TRIBUNA DA IMPRENSA

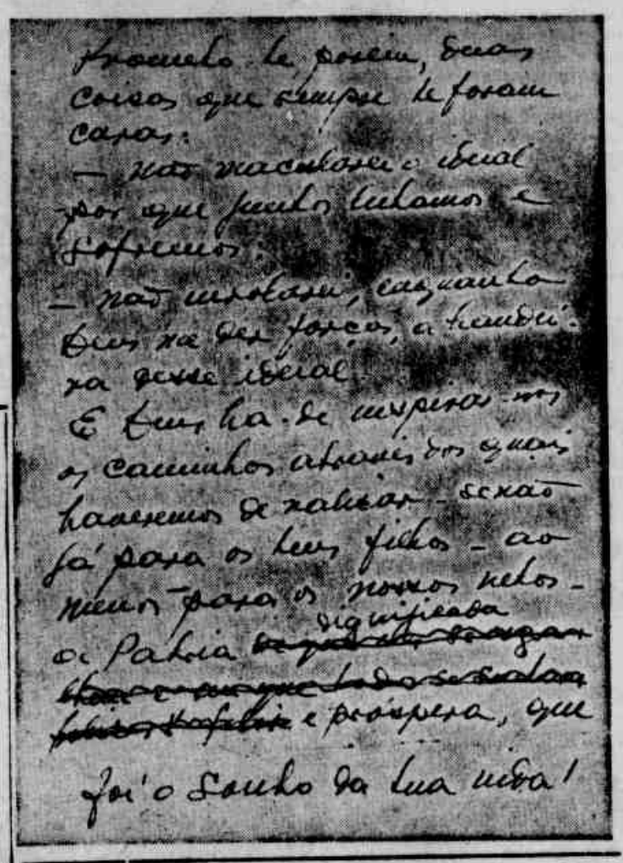
ANO VIII — N. 1.966 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 19 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

JUAREZ FÊZ UM JURAMENTO NO TÚMULO DE ETCHEGOYEN

Juarez joga pétalas na sepultura

"Não macularei o ideal por que juntos lutamos e sofremos" — Nereu Ramos foi vaiado no Clube Militar e não encontrou quem lhe apertasse a mão — Os visitantes, velório e o sepultamento de Alcides Etchegoyen, o general do povo — (PÁG. 2)



Procuro-lhe poder, dessas coisas que sempre lhe foram caras:
— não macularei o ideal por que juntos lutamos e sofremos.
— não macularei, custando-me as forças, a tranquilidade, a vida.
É tudo há de inspirar-nos os caminhos abertos aos quais hoje nos atiramos de alma e coração — serão já para os teus filhos — ao meu país para os nossos netos — a Pátria dignificada e próspera, que foi o sonho da tua vida!

O corpo do general Etchegoyen saiu do Clube Militar nos ombros dos seus filhos, três oficiais do Exército, Léo, Ciro e Alcides Etchegoyen, e do general Juarez Távora. Milhares de pessoas, foram ver o corpo de Etchegoyen

O discurso de Juarez Távora foi rabiscado às pressas em seis páginas de papel de rascunho. Juarez, quando escreveu o discurso, estava não só abalado pela morte do seu companheiro Etchegoyen como, também, preocupado com o seu filho do qual sabia, apenas, que havia sofrido um desastre, nos Estados Unidos. A letra do general, porém, é firme e o seu juramento de não macular o ideal por que êle e Etchgoyen lutaram e sofreram ganhou mais firmeza, dadas as circunstâncias

Vão pedir anexação do D. F. ao Estado do Rio

Deputado fluminense sugere ao governador Miguel Couto que inicie os entendimentos — O deputado Hipólito Pôrto vai tentar provar que o D.F. pertence, de direito, ao Estado do Rio

(LEIA NA SEÇÃO "O OUTRO LADO DA BAÍA" — PÁGINA 7)

Aumento municipal hoje no Plenário

Sessão extraordinária para andar mais depressa — Os vereadores escolherão entre dois projetos

(LEIA NA PÁGINA 2)

ESTARIA DEMISSIONÁRIO O PROCURADOR

NOS círculos ligados ao Supremo Tribunal Federal, informava-se hoje pela manhã que o sr. Plínio Travassos pediria demissão do cargo de Procurador Geral da República, em conseqüência da repreensão que o sr. Juscelino Kubitschek lhe fêz, em conversa com o governador Jorge Lacerda.

A repreensão relaciona-se com o caso de Santa Catarina, no qual o PSD está tentando, junto ao TSE, cassar o diploma do governador catarinense. O sr. Plínio Travassos deu parecer favorável ao PSD e o sr. Juscelino estranhou que êle assim tivesse agido sem o consultar, por tratar-se de um fato político.

O sr. Plínio Travassos saiu muito cedo hoje de casa. Procuramos ouví-lo sôbre êsses rumores, mas êle já tinha saído. Pelo menos, foi esta a informação dada pela pessoa que atendeu o telefone. Não pudemos, assim, confirmar com êle os rumores sôbre sua pessoa.

Mas amigos seus informavam inclusive que êle já havia solicitado demissão há dois meses. O sr. Juscelino não tinha dado resposta à sua solicitação.

Êle pretenderia, então, aproveitar esta oportunidade para, ainda hoje, reiterar, já agora em caráter irrevogável, o seu pedido anterior.

Só retirará o pedido se JK fizer uma declaração desmentindo o pronunciamento que ontem fêz.

Se não houver essa retratação, o sr. Travassos deixará mesmo a Procuradoria, pois se considera repreendido públicamente.

VÁRIAS vêzes a mesa teve que ser enérgica para restabelecer a ordem, ontem, na assembléia dos bancários. No momento que o diretor do DNT declarou que o govêrno estava interessado em baratear a vida, registrou-se um tumulto no salão. Luís Viegas da Mota Lima, o secretário, aparece em cima da mesa, pedindo calma.

Terceiro processo contra Duarte

AGORA, URURAÍ

MAIS um processo — o terceiro em pouco mais de um mês — está sendo instaurado contra o jornalista João Duarte, filho, chefe da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, acusando-o dos crimes de calúnia, injúria e difamação.

Desta vez, o autor é o coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar, que não gostou do artigo "Sarampo e Catapora", publicado a 11 de junho na coluna "Tribuna Parlamentar". Em ofício ao Procurador da Justiça do Distrito Federal, o coronel Ururaí disse que o jornalista, "além de praticar crimes ofensivos à honra, teve por objetivo o insuflamento das massas populares contra as autoridades constituídas" e pede que Duarte seja processado pela lei de imprensa.

Idêntico ofício foi dirigido ao ministro da Justiça, que ontem assinou um "Aviso" dirigido ao Procurador, mandando-o instaurar o processo.

Ainda hoje, o Procurador Vitor Nunes Leal designará o promotor que deverá requerer o terceiro processo contra o jornalista.

O primeiro processo contra João Duarte, filho foi distribuído à 6.ª Vara Cível de onde, por ter o juiz da Vara aceito a exceção da verdade oposta pelo advogado Nelson Carneiro, foi dirigido ao Supremo Tribunal, fôro privilegiado para processar ministros de Estado.

O segundo processo está na 24.ª Vara, já com data marcada para a qualificação do jornalista acusado.

E agora o coronel Ururaí Magalhães põe mais uma conta no rosário de processos que o jornalista vem colecionando nos últimos dias.

Desapareceu em mistério o ex-capelão polonês

AUTOR DE UM LIVRO ANTI-COMUNISTA

LADISLAU Wisniowksi, ex-capelão do Exército polonês durante a invasão da Polônia, e que veio para o Brasil há cinco anos, desapareceu misteriosamente há cinco dias. Ladislau estêve prisioneiro dos russos durante muito tempo e é autor do livro "Fui capelão do Exército polonês", editado nos Estados Unidos.

Atualmente exercia a função de professor do "Ateneu Brasileiro", na rua 24 de Maio. Tendo deixado de comparecer ao colégio para acertar detalhes sôbre a realização das provas parciais, seus alunos o foram procurar em casa, em São Gonçalo, Niterói, onde também não foi encontrado.

O professor Ladislau é bacharel em línguas néo-latinas, sendo também diplomado na Polônia. Homem tímido e tranquilo, nunca se referiu à sua vida no Exército polonês nem ao seu livro, editado na América, depois de libertado pelos russos. Apenas, de uma feita, ofereceu um exemplar ao diretor do colégio, sr. Djalma Moura.

Casado há pouco mais de um ano, o professor Ladislau é pai há três meses. Naturalizado brasileiro, conta 40 anos de idade.

Seu livro é um libelo contra os comunistas.

Ainda a negociata do uísque a meio dólar:

Cr$ 36 milhões custou o mandado de segurança

Foi quanto a firma Dias Henrique exigiu da Continental (Galdeano) para vender o seu direito de importar mais de um milhão e 200 mil dólares (P. 6)

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CAMPO 62 - SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

BALEEIRO A ALKMIM:

"Vou aparar a ponta da sua língua"

(Leia na "Tribuna Política", pág. 4)

Alerta geral na Rádio-Patrulha contra a "gang" do moço louro

Tática: sequestram os motoristas para ajudar nos assaltos — Cr$ 300 por uma noite de serviço — Nenhuma pista até agora para esclarecer os assaltos aos postos de gasolina

(LEIA NA PÁGINA 6)

Aqui, no pôsto de gasolina da avenida Suburbana, os ladrões fizeram vários disparos a esmo, depois de consumado o roubo. Um dos empregados mostra ao repórter um projetil deixado no local

Os vestígios do assalto revelaram à Polícia que os ladrões têm técnica e experiência. No Pôsto "Ovar", êles arrancaram os fios do telefone, para cobrir a própria retirada

BANCÁRIOS VAIARAM BANQUEIROS SEM DECRETAREM A GREVE GERAL

Rejeitada a proposta dos patrões (28% de aumento, com mínimo de Cr$ 1.400 e máximo de Cr$ 3 mil) — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho ainda acredita numa solução sem greve — Assembléia tumultuosa na Associação dos Empregados no Comércio (P. 2)

O salão da Associação dos Empregados no Comércio foi pequeno. Estava superlotado. Bancários de todo o Brasil estiveram presentes à grande assembléia de ontem.

Reabre o PSD gaúcho entendimentos para a formação de um novo partido

"Caminhamos para o esfacelamento da legenda pessedista do Rio Grande do Sul", diz à TRIBUNA o deputado Tarso Dutra — Agrupamento das fôrças de oposição, o objetivo principal do movimento — Não há dificuldades na UDN — **(Na pág. 3)**

PREZADO LEITOR:

O CAMPEONATO "TRIBUNA DA IMPRENSA", que está movimentando 120 clubes do futebol amador, em todos os bairros e subúrbios da nossa cidade, vai atingir, domingo, a casa dos 500 jogos. Porque se trata da maior realização do gênero, porque vamos chegar ao meio milhar de partidas e porque o assunto interessa a milhares de desportistas, é que fica o registro de

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

ATÉ agora existem três candidatos ao lugar de secretário da Presidência, do sr. Alvaro Lins. Êsses candidatos são: Tancredo Neves, Barbosa Lima Sobrinho e Eurico Sales. Êste último é, no momento, o mais cotado.

AS declarações do Presidente J.K. transmitidas a "O Globo" de ontem pelo governador Jorge Lacerda a respeito do procurador geral da República, Plínio Travassos, poderão precipitar a nomeação do sr. Carlos Medeiros Silva.

ATRIBUI-SE à indiscrição do prefeito Negrão de Lima o "furo" de um colunista social referente à escolha de "Miss" Rio Grande do Sul para "Miss" Brasil de 1956, domingo último, no Quitandinha.

DENTRO de pouco tempo deverá iniciar-se a construção de nova refinaria no Distrito Federal com a capacidade do dôbro de produção da de Manguinhos. Os estudos já estão bem adiantados e dêles participa ativamente a Petrobrás.

O PSD espera ganhar no Tribunal Eleitoral o recurso interposto contra a diplomação do governador Jorge Lacerda, de Santa Catarina. O presidente do Tribunal é o ministro Luís Gallotti, natural daquele Estado.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul a leste moderados. Máxima, 20.6 — Mínima, 15.6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Govêrno culpado se houver demagogia no salário-mínimo

Patrões fixam responsabilidades por antecipação

— Recuo quanto à excepcionalidade —

OS patrões cariocas resolveram, afinal reconhecer o caráter de excepcionalidade que deve preceder a fixação do novo salário-mínimo para o Distrito Federal.

Fizeram-no, entretanto, com um memorial em que advertem o govêrno da responsabilidade que lhe caberá pela fixação do mínimo em níveis demagógicos.

APROVADA

Conforme TRIBUNA DA IMPRENSA antecipou, o reconhecimento foi conseguido através de táticas prèviamente estudadas. O sr. Luiz Corrêa, no início da sessão, levantou a tese da "aceitação implícita" por parte da bancada patronal.

O sr. Jaime Abrunhosa, vogal empregador, leu o memorial que já trazia pronto. No memorial há violentas críticas ao Ministério do Trabalho, à duplicação demagógica dos níveis em 54, às grosserias do sr. Nirceu Cruz, diretor do SEPT e aos seus estudos falhos, que fêz em sigilo e em desacôrdo com a Lei.

Finalmente o sr. Abrunhosa concluiu, afirmando que os seus companheiros aceitavam a "excepcionalidade" e que ficariam à mercê do arbítrio do sr. Luís Corrêa, presidente da Comissão e delegado de confiança do govêrno, a quem caberá, agora, pelo voto de desempate, a fixação do mínimo para o Distrito Federal.

CONSULTA AOS SINDICATOS

Os patrões desejam que o mínimo não exceda de Cr$ 3.500. E alegam que a fixação acima daquele nível acarretará graves prejuízos à economia nacional com o fechamento de numerosos pequenos estabelecimentos comerciais.

Os empregados, entretanto, não pretendem abrir mão dos Cr$ 4.800. Hoje, à noite, haverá uma assembléia geral de trabalhadores na sede do Sindicato dos Têxteis para a solução definitiva do "quantum" que será estabelecido pela classe assalariada.

RECURSO PATRONAL

Os patrões não acreditam na prometida isenção do Govêrno. E procuram cercar-se de todos os recursos para prevenir qualquer atitude demagógica de JK.

Se a Comissão aprovar um teto acima de Cr$ 3.500, os patrões arguirão a nulidade do ato sob a alegação de que é ilegal a constituição da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal. Dela fazem parte dois vogais empregados que são, também, funcionários públicos. Por outro lado, os patrões não abrem mão do prazo legal de 60 dias para a entrada em vigor dos níveis majorados.

Dêsse modo, se Juscelino sancionar a lei em 1.º de julho próximo, o novo salário-mínimo só entrará em vigor em setembro.

NOS ESTADOS

A fixação dos níveis de salário mínimo em todo o país continua a provocar confusão. A falta de estudos técnicos criteriosos motiva sempre reclamações e protestos de uma ou outra bancada.

Na Bahia foi fixado o nível de Cr$ 3.110, sob veementes protestos dos empregadores, que ameaçam recorrer ao Judiciário.

Em Minas os estudos estão suspensos por fôrça de mandado judicial.

No Para os patrões recorreram à Justiça e, se não fôr anulada a decisão da Comissão local que fixou o nível de Cr$ 4.500, o comércio e a indústria fecharão as suas portas.

No Paraná prevaleceu a vontade patronal, sendo o mínimo fixado em Cr$ 2.100. Os trabalhadores queriam Cr$ 3.865,50 e já ameaçam entrar em greve de protesto.

Em São Paulo os trabalhadores continuam se articulando para a greve geral face à decisão da Comissão regional determinando o novo mínimo em Cr$ 3.490.

A confusão é, pois, geral e as disparidades entre os níveis já fixados é pior do que a de 1954.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1.º and
Telefone: 22-3367

Juarez fêz um juramento no túmulo de Etchegoyen

— "PROMETO-TE duas coisas que sempre te foram caras: não macularei o ideal por que, juntos, lutamos e sofremos e não enrolarei, enquanto Deus me der fôrças, a bandeira dêsse ideal" — disse o general Juarez Távora, falando à beira do túmulo do general Alcides Etchegoyen que morreu domingo à noite, vítima de uma crise cardíaca.

Prosseguiu Juarez:

— "Falo aqui em nome da diretoria do Clube Militar para dar, em seu nome, um último adeus a Alcides Etchegoyen e significar-lhe o aprêço de quantos o acompanharam durante a sua gestão à frente do Clube nas delicadas circunstâncias em que a exerceu.

— "Não vamos fazer biografia nestas poucas palavras de despedida. Os que houverem de historiar os acontecimentos de nossa pátria neste último têrço de século, deverão reservar lugar de destaque para a vida e as lutas de Etchegoyen.

— "Apenas direi que nêle predominavam três virtudes fundamentais: o idealismo, a energia e a integridade.

— "O idealista é pintado, inteiro, em sua fidelidade desinteressada à causa patriótica, defendida desde antes de 1930, e sustentada, com a mesma fé inabalável, em 1945, em 1954 e em 1955.

— "O homem de vontade pode ser reconhecido, não apenas na ação revolucionária, mas na sua atuação como chefe de Polícia do Distrito Federal e como presidente do Clube Militar.

— "O homem íntegro ressumbra de tôda sua vida pública. E não traduz apenas sua aversão às desonestidades de quaisquer matizes, mas, ainda, o escrupuloso respeito aos direitos de seu próximo, dentro da mais estrita regra de equidade.

PERDA GRAVE

— "A perda que acabam de sofrer o Brasil e nosso Exército é intrinsecamente grave, porque já nos escasseiam os homens de qualidades maciças de um Alcides Etchegoyen. Mas essa perda se avulta ainda mais dentro das circunstâncias difíceis que atravessa o país e de cuja responsabilidade não podem isentar-se nossas fôrças armadas.

— "Não tenho condição própria nem recebi procuração para apreciar, aqui, como soldado, o quinhão de nossas responsabilidades na crise que atravessamos. Devo, por isso, silenciá-lo, manifestando apenas minha confiança em que Deus há de inspirar-nos a todos — civis e militares — para que o Brasil supere, democràticamente, com dignidade, essas dificuldades.

— "Etchegoyen: sempre pudemos entender-nos, como irmãos ao lado dessa dura caminhada, que vem de há mais de 30 anos, em prol da edificação de uma Pátria de que se orgulhem e em que se sintam felizes os nossos filhos.

— "Certamente ainda não atingimos êsse ideal. Mas, sem dúvida, a nossa geração fêz, por ela, em consciência, tudo o que pôde.

— "Tu fizeste, dentro dela, mais do que podias: imolaste ao ideal sonhado para a felicidade de teus filhos, prematuramente, a vida.

— "Trazendo-te aqui esta despedida, em meu nome e no de teus velhos companheiros de ideal, não me animo a fazer juramentos vãos à beira de teu túmulo.

— "Deus há de inspirar-nos os caminhos através dos quais haveremos de realizar — senão para os teus filhos, ao menos para os nossos netos — a Pátria dignificada e próspera, que foi o sonho da tua vida!"

A VAIA EM NEREU

Por volta das 15,30, de ontem, o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, foi ao Clube Militar, onde era velado o corpo do general Etchegoyen, apresentar condolências à família.

À entrada do Clube, vários oficiais do Exército comentaram, em voz alta, ao verem Nereu chegar:

— "Cínico! E' o cúmulo do cinismo!"

Nereu fingiu que não ouvia e seguiu, no elevador, para o quinto andar, onde estava o corpo, no salão do Clube Militar.

Logo à saída do elevador, havia uma mesa onde estava a lista em que os visitantes assinavam. Ali, Nereu encontrou o ministro Gomes Carneiro, do Superior Tribunal Militar, a quem estendeu a mão.

Gomes Carneiro cumprimentou Nereu com um movimento brusco da cabeça, mas deixou a sua mão no ar. E chamou a si o coronel Saddock de Sá, que estava perto:

— "Coronel Saddock, venha comigo. Quero lhe falar".

Saddock, como se sabe, foi demitido do comando do Corpo de Bombeiros por Nereu, depois do movimento de 11 de novembro de 1955.

Nereu encaminhou-se, então, na direção da viúva do general Etchegoyen, que estava entre pessoas da família, assentada à cabeceira do caixão. Várias pessoas, civis e militares, se colocaram no caminho, para impedir que Nereu falasse com a viúva Etchegoyen.

O major Haroldo Veloso e o capitão José Lameirão (na foto) também foram ao enterro do general Etchegoyen

A viúva do general Etchegoyen recebe os pêsames do deputado Afonso Arinos

Nereu cumprimentou a viúva com uma reverência e à distância de cinco metros.

Em seguida, procurou alguém com quem conversar, entre os presentes. Enquanto andava, todos os oficiais presentes lhe voltavam as costas, ostensivamente.

Nereu, muito perturbado, decidiu retirar-se.

Encaminhou-se para o elevador. Enquanto esperava, vários oficiais diziam, olhando para êle, em tom de indagação:

— "Veio ver a sua vítima?"

Uma senhora, então, adiantou-se e perguntou:

— "Como é que atreve em vir aqui? Não sabe que foi um dos responsáveis pela morte de Etchegoyen?"

Nereu permaneceu silencioso.

E, quando o elevador se fechava, a vaia estrugiu, partida de um grupo de civis.

À noite, procurado por jornalistas, Nereu negou que tivesse havido algum incidente com êle, no Clube Militar.

OS VISITANTES

Durante o dia de ontem, visitaram o corpo de Etchegoyen os deputados Afonso Arinos, Raul Pilla, Prado Kelly, Rafael Corrêa de Oliveira, Adauto Cardoso, Ernani Sátiro e Coelho de Souza.

Também lá estiveram o sr. Danton Coelho, o general Odílio Denys e o general Euclides Zenóbio da Costa.

O general Henrique Teixeira Lott mandou uma coroa e fêz-se representar, no hospital, domingo, à noite, pelo capitão William Stockler, seu ajudante-de-ordens.

O sr. Carlos Luz, no cemitério, disse ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "A consagração do povo a Etchegoyen define a altitude a que êle se alçou pela sua integridade e pelo seu amor ao Brasil".

Milhares de pessoas passaram pelo Clube Militar, desde domingo à noite, apresentando condolências à família e fazendo fila para assinar as listas de presença. Era gente de tôdas as camadas sociais. Houve um carregador que visitou o corpo com as suas roupas de serviço e depois disse a várias pessoas:

— "Vim ver um homem que nunca havia visto, mas que sabia que era grande".

O SEPULTAMENTO

Havia cêrca de mil pessoas, no sepultamento do general Etchegoyen, no cemitério de São João Batista, em Botafogo. O caixão seguiu num coche, acompanhado por dezenas de automóveis. A maior parte das pessoas, porém, havia seguido para o cemitério, em bondes, ônibus e autolotações, com uma hora de antecedência.

Quando o corpo chegou ao cemitério, o caixão foi conduzido pelos presidentes João Café Filho e Carlos Luz, pelos generais Juarez Távora e Ademar de Queiroz e pelos filhos de Etchegoyen, os capitães Léo e Ciro e o tenente Alcides Etchegoyen.

O corpo chegou ao cemitério pouco antes das 18 horas. Ventava forte e frio e havia nuvens pesadas no céu.

A cova era no sopé do morro, sendo preciso subir uma escadaria, para alcançá-la. Desde cêdo, o almirante Carlos Penna Botto e o capitão de fragata Edmir Moreira esperavam sob o tôldo, ao lado do túmulo.

O povo foi chegando e, em meio a êle, muita gente conhecida: o major Haroldo Coimbra Veloso, o capitão José Chaves Lameirão, o brigadeiro Guedes Muniz, o almirante Amorim do Vale, o capitão-de-mar-e-guerra Sílvio Heck, o major Plínio Pitaluga, os deputados Adauto Cardoso e Carlos Albuquerque. Tornou-se difícil assinalar a presença de tôdas as personalidades de destaque por causa da escuridão que, num dado momento, só não era total junto ao túmulo, sob o foco de um lampião a querosene.

Foi à luz do lampião que Juarez fêz seu discurso. As suas mãos tremiam e os seus olhos estavam rasos dágua. A viúva Etchegoyen não estava ao lado do túmulo do seu marido. Ficara com outras pessoas da família, um pouco afastada, chorando silenciosamente. Junto ao caixão estavam apenas os filhos do general, todos oficiais do Exército, o presidente Carlos Luz e o almirante Penna Botto.

O deputado Carlos Albuquerque, depois de Juarez, também falou, dizendo que naquele momento cabia a todos os presentes recordar as palavras do coronel Jurandir Mamede no túmulo do general Canrobert Pereira da Costa.

Em seguida, um popular de cor preta, cujo nome não foi possível apurar, pois êle não quis dar e ninguém o conhecia, disse:

— "Etchegoyen continua vivo para nós. Não deixaremos de lutar para que o Brasil seja o país que Etchegoyen queria que fôsse".

O corpo foi encomendado por Monsenhor João Felix da Silva, coronel capelão do Exército. Quando o caixão desceu, os presentes atiraram pétalas de rosas na cova. E uma mulher depositou uma cruz de flôres e palmas no túmulo de Etchegoyen, quando a multidão já se retirava pelos caminhos mal iluminados do cemitério.

O BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes não foi ao sepultamento do general Etchegoyen, porque está viajando, em território do Peru, cumprindo uma missão regular do Correio Aéreo Nacional.

O brigadeiro embarcou no dia do almôço ao sr. Juscelino Kubitschek com a oficialidade da Fôrça Aérea Brasileira, no Clube de Aeronáutica.

O FILHO DE JUAREZ

Pouco antes de seguir para o Clube Militar, onde carregaria o caixão do general Etchegoyen, Juarez Távora recebeu a notícia de que um dos seus filhos, que está nos Estados Unidos, sofrera um acidente de automóvel.

Juarez, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, tentou comunicação com o seu filho, não conseguindo.

Foi ao enterro de Etchegoyen, muito emocionado, por dois motivos: a perda do amigo e a inquietação sôbre a saúde do filho.

As guarnições do Rio, os Ministérios da Marinha e da Aeronáutica, o Clube Naval, Clube de Aeronáutica, Jockey Club, Ministérios do Trabalho, da Educação, da Fazenda, da Agricultura, da Viação e da Saúde e mais de 100 populares mandaram coroas de flôres. Entre elas estava uma com os seguintes dizeres:

— "Ao grande soldado que tombou vítima da felonia, da traição e da covardia dos maus brasileiros — Clube da Lanterna".

Diplomacia & Tratados

O ITAMARATI NO CAMPO ECONÔMICO

"NO âmbito continental — declarou ontem o ministro Macedo Soares ao repórter desta coluna, arrolando as atividades do Itamarati no setor econômico do país — tomamos a iniciativa de propor o exame de um "Convênio Econômico Geral", elaborado pelo Conselho Interamericano Econômico e Social, que venha regular a cooperação econômica dos países americanos e que será objeto de debate na próxima Conferência Econômica Interamericana, a realizar-se em Buenos Aires.

Tendo em vista a próxima aprovação parlamentar do projeto de nova tarifa aduaneira, o Govêrno brasileiro tem dispensado particular atenção às relações do nosso país com as partes contratantes do "Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio" (GAT). Cumpre-nos conciliar nossos interêsses econômicos, que a nova tarifa resguardará, com os compromissos anteriormente assumidos naquele organismo internacional.

Além dos aspectos gerais do intercâmbio internacional, existem alguns problemas específicos, para os quais o Itamarati tem procurado soluções.

A conclusão de um acôrdo internacional do café, a estabilização do comércio do algodão, do cacau, da banana e de outros artigos de nossa pauta de exportação, tem sido objeto de nossa particular atenção.

No campo dos entendimentos bilaterais, merecem especial menção as medidas com que nos esforçamos em assegurar a colocação do algodão nos mercados internacionais".

LINS D'ALÉM MAR

A ENTREVISTA do sr. Alvaro Lins concedida a um matutino carioca dando o seu programa de "embaixador", foi transcrita nos jornais de Lisboa com destaque. O "Século" dedicou-lhe três colunas na primeira página e "A Voz" e o "Diário da Manhã" duas colunas.

AINDA O CASO FALCÃO

A COMISSÃO de Relações Exteriores do Senado tomará conhecimento, amanhã, do telegrama do embaixador Ildefonso Falcão propondo-se a vir ao Brasil para depor perante aquêle órgão.

Êsse telegrama foi recebido pelo Senado quando transitava ali a mensagem de JK transferindo o embaixador Falcão da India para a Indonésia.

C. P.

Aumento municipal hoje no Plenário

DEVERA' ser entregue hoje à presidência da Câmara dos Vereadores, o parecer da comissão de Finanças sôbre o aumento do funcionalismo da Prefeitura. O parecer, de autoria do vereador Castro Meneses, estava com o sr. Pedro Faria, que pedira vista, para estudá-lo.

Depois de entregue à Mesa, o projeto será objeto de um requerimento de urgência, que já conta com 38 assinaturas, para ser debatido e votado ràpidamente pelos vereadores.

SESSÕES NOTURNAS

A convocação de sessões extraordinárias noturnas para votação do aumento deverá ser também requerida. Querem os vereadores deliberar em pouco tempo, mas em grande número de sessões.

O outro projeto, da comissão de Justiça, sòmente será apresentado à Mesa amanhã ou depois. Havendo sido concedida vista coletiva à comissão, o prazo para devolução termina amanhã e é possível que seja definitivamente votado na comissão, na reunião de quinta-feira.

OS DOIS PROJETOS

O projeto da comissão de Justiça concede aumento a partir de janeiro, e equipara o servidor da Prefeitura ao servidor federal, como manda a lei. O da comissão de Finanças, dá aumento a partir de julho, altera o regime da concessão de quinquênios e permite que, em muitos casos, o servidor da Prefeitura ganhe mais do que o seu colega da União, com desrespeito ao texto da Lei Orgânica.

MAIS UM

O vereador Gonzaga da Gama Filho presidente da Comissão de Justiça, vai apresentar voto em separado, por não concordar com o parecer Arnaldo Nogueira. Êsse voto em separado pode vir a ser um novo projeto, desde que o plenário assim o decida.

EMENDAS

Mais de 100 emendas deverão ser apresentadas. Algumas já estão até formuladas — pagamento desde janeiro, em prestações — com as assinaturas exigidas pelo regimento. Outras, esperam apenas que o projeto entre na ordem do dia.

SERVIDORES AGEM

Um grupo de funcionários da Prefeitura está agindo ativamente entre os vereadores para conseguir que o aumento seja votado antes de julho, para que possam recebê-lo no mês que vem. Esse grupo quer também que os vereadores não retirem certas vantagens que altos funcionários já conseguiram.

Estudantes vão discutir o preço dos cinemas

CAMPANHA CONTRA O AUMENTO — REUNIÃO HOJE NA UNE

UMA reunião hoje à noite na sede da UNE (Praia do Flamengo, 132) marcará o início da campanha estudantil contra o aumento nos ingressos dos cinemas.

Para a reunião foram convidados os srs. Abílio Pereira de Almeida, presidente da Associação de Produtores Cinematográficos de São Paulo, o diretor da Vera Cruz e o sr. Nilo Gerahrdt, presidente do Sindicato dos Economistas e Conselho da COFAP.

Os estudantes debaterão medidas pacíficas pelas quais possam contrapor-se a qualquer aumento nos preços dos cinemas; campanhas de esclarecimento sôbre o falso cinemascope; incrementação do cinema brasileiro e apêlo ao presidente da COFAP.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

Médico oculista
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Tratamentos e Operações — Oculos — Av. Copacabana, 540, s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TELE-EXPRESS
Fone: 23-0477
Veja de fato TV-Tupi e TV-Rio
TELE-EXPRESS instala antenas Canal 6 e Canal 13 em qualquer local
Conserta Televisão de qualquer marca
SERVIÇOS GARANTIDOS
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 26 — 1.º — S/1
(Ao lado da Igreja de Santana)

BANCÁRIOS VAIARAM BANQUEIROS SEM DECRETAREM A GREVE GERAL

Rejeitada a proposta dos patrões (28% de aumento, com mínimo de Cr$ 1.400 e máximo de Cr$ 3 mil)

EM vez da greve, a resposta dos bancários à proposta dos banqueiros foi uma vaia prolongada e estrepitosa. Contrariando tudo o que se anunciava e se previa para a assembléia geral de ontem, os bancários preferiram a vaia à decisão de entrar imediatamente em greve, depois de tomar conhecimento da proposta trazida pelo sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ao plenário da assembléia dos bancários.

Os banqueiros propuseram o aumento na base de 28% com mínimo de Cr$ 1.400 e máximo de Cr$ 3 mil. Os bancários, depois da vaia, repetiram que continuavam querendo base de 40% de aumento, com mínimo de Cr$ 1.400 e sem máximo.

A assembléia dos bancários, ontem, na Associação dos Empregados no Comércio, contou com a presença de representantes sindicais de todo o Brasil.

Antes, houve uma reunião, no DNT, entre comissões de banqueiros e bancários. Nesta oportunidade, a comissão dos bancários chegou a admitir como razoável a proposta apresentada pelos banqueiros — na base de 28%.

30 AINDA E' POUCO

Depois de constatar a reação dos bancários à proposta dos 28%, o diretor do D.N.T., sr. Hildebrando Bisaglia, por sua conta e risco, sondou a assembléia sôbre um aumento na base de 30%, mínimo de Cr$ 1.400 e máximo de Cr$ 3 mil. "Não serve. E' pouco ainda": foi a resposta.

BEM IMPRESSIONADO

"Embora ainda não saiba o pensamento dos Estados, creio que estamos caminhando para uma solução cordata e sensata. O perigo de greve, a meu ver, está afastado. Estou bem impressionado e otimista.

Vou procurar imediatamente entrar em contato com os sindicatos estaduais para conhecer o seu ponto de vista acêrca dos 28%. Inicialmente telefonarei para os delegados regionais do Departamento de Trabalho, pedindo a sua interferência. No caso de êles nada conseguirem, irei pessoalmente ao encontro dos líderes bancários em seus Estados".

Êste o pensamento do sr. Hildebrando Bisaglia, na manhã de hoje, quando falou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

ATÉ O PRÓXIMO MÊS

"Até o início de julho — acredita o sr Bisaglia — banqueiros e bancários deverão chegar a um acôrdo sôbre o aumento".

TRÉGUA DE UM ANO

Falando à assembléia dos bancários ontem, o sr. Bisaglia exaltou a sua atuação nesse caso, à frente do D.N.T., e fêz um apêlo aos bancários no sentido de que êles facilitassem as negociações e atentassem para a situação angustiosa que o Brasil atravessa neste momento.

Um bancário aparteou o sr. Bisaglia, lembrando-lhe que, a essa altura, cabia aos banqueiros principalmente atentarem para a situação angustiosa do Brasil.

Quando o sr. Bisaglia pediu que os bancários aceitassem a proposta e déssem trégua de um ano ao govêrno, que pretende nêsse espaço de tempo mudar inteiramente a situação uma estrepitosa vaia foi a resposta dos bancários.

SEM AGITAÇAO

Autorizado pelo Sindicato dos Banqueiros, o sr. Bisaglia informou que em caso de qualquer agitação, a proposta dos 28% será retirada.

Justificando-se por não participar ativamente da campanha dos bancários, o sr. Enio Sadock de Sá, presidente do Instituto dos Bancários, declarou em breve discurso que estava inteiramente solidário com os seus colegas.

TUMULTO

No momento em que falava o sr. Darcy Montez houve um ligeiro tumulto na lateral direita da Associação dos Empregados no Comércio. A mesa teve que ser enérgica. O secretário Luiz Viegas da Mota Lima foi obrigado a subir à mesa e pedir serenidade.

MOÇÕES APROVADAS

Foram ainda aprovadas na Assembléia de ontem as seguintes moções:

1) de apoio ao horário de seis horas para os contínuos;

2) de apoio à greve dos operários dos curtumes de S. Paulo;

3) de apoio aos bancários eleitos para delegados do IAPB;

4) de apoio aos estudantes em face dos recentes acontecimentos, e

5) de protesto pelo fechamento da União dos Servidores do Pôrto.

TODOS CONTRA

Sempre contra a proposta dos 28%, e veemente contra, falaram na assembléia de ontem os bancários: Milton Cunha, representante do Sindicato de Pernambuco; João Vieira, de Belo Horizonte; Armando Piani, de São Paulo; Salvador Romano Lussac, de vários sindicatos do interior; Olímpio de Melo que propôs a tomada de qualquer posição depois de consultas diretas aos representantes das comissões dos bancos e do interior, mantendo-se o Sindicato em sessão permanente. Nelson Rodrigues, Orlando Vicentini, Darci Mantes e Wilson Saad também falaram contra os 28%.

DISSIDIO

O Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo distribuiu hoje nota à imprensa. Dia em sua nota: "reunido em assembléia geral extraordinária para tomar conhecimento das ocorrências relativas a questão de salários, resolveu: elevar sua proposta anterior de aumento em 8%, fixando, assim, o aumento salarial a ser concedido aos bancários em 28%, mantendo sua recusa em fixar o mínimo e o máximo.

Deliberou, ainda, se apresente proposta se não obtiver acolhimento por parte do Sindicato dos Bancários, autorizar o dissídio coletivo, remédio legal para solução dos casos em que não se puseram de acôrdo empregados e empregadores".

TRIBUNA Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

VETANDO PERNAMBUCO

O CONGRESSO vai estudar amanhã um veto contra Pernambuco, e deve rejeitá-lo. O projeto manda pagar cinquenta milhões ao Estado, como retribuição pela ilha de Fernando de Noronha, que a União lhe tomou nos tempos onipotentes do Estado Novo. JK vetou êste projeto com uma argumentação que pode parecer lógica, mas que nem ao menos chega a ser equitativa.

O território da Pátria é da soberania nacional e não das pequenas soberanias nacionais. Quando o interêsse nacional o exige, os Estados poderão ser diminuídos em seus territórios, em favor de outro interêsse maior, etc. E' verdade. E' lógico.

Neste caso de Pernambuco, porém, os deputados que vão, amanhã, apreciar o veto de JK, devem levar em conta outros fatores.

Primeiro que tudo, em nome da altivez de Pernambuco e dos pernambucanos, é preciso dizer que não se está reclamando o pagamento de uma parte do território estadual alienado. Nenhum pernambucano pleitearia nunca negociar seu território, nenhum nunca o venderia, por mais inóspito que fôsse êle. Durante tempos infindos, Fernando de Noronha foi território pernambucano, e nunca se pensou em passá-lo, por venda, à União.

Para recusar êste veto, os deputados devem levar em conta também a época em que a ilha foi retirada do domínio pernambucano. Era a época do decreto-lei, do Estado Novo, da Ditadura, quando os Estados e suas administrações não tinham, em verdade, soberania nem assento, ou vez nos conselhos legislativos do Brasil. Nenhum deputado, nenhum representante estadual foi chamado a influir na redação do decreto-lei que retirou Fernando de Noronha de Pernambuco. Houvesse acontecido isto e, ou os representantes estaduais se teriam oposto à idéia ou teriam exigido, de imediato, o ressarcimento dos prejuízos que a medida acarretaria ao Estado.

Note-se que êsses prejuízos não seriam os do território retirado da órbita estadual, mas o do beneficiamento, da manutenção, da construção de prédios executados na ilha pelas magras rendas do Estado. Nem isto seria coisa de costas acima. Diàriamente estamos vendo decretos e acôrdos entre govêrno federal e estaduais, chancelando a troca de estabelecimentos ou prédios entre um e outros, com compensação justa de interêsses. Não é alienação, venda, pagamento. E', apenas, devolução de despesas.

Com esta regularidade, teria sido feita a entrega de Fernando de Noronha ao govêrno federal, se na época os representantes naturais do Estado estivessem com voz e ação no cenário federal. Não estavam. Naquela época uma lei era, apenas, uma manifestação onipotente de vontade pessoal.

Outro argumento: nem ao menos o projeto vetado é original, inova no assunto. Não. Há inúmeros precedentes, casos inúmeros em que a União decepou territórios estaduais e ressarciu, em dinheiro, os prejuízos causados ao Estado decepado. Por que não repetir, agora, o ato, quanto a Pernambuco?

Sabem os deputados qual é a exata situação de Pernambuco, no momento? E', como a de todo o Nordeste, a de uma sêca tremenda a crestar grande parte de seu território, com prejuízos imensos a agricultores, pequenos industriais, comerciantes, e ao próprio Estado. O inverno, que começara promissor, deixou que largamente se semeasse a terra, empregando-se, na cultura, o último grão de semente e o derradeiro centavo. De repente, o inverno revogou sua água e tudo morreu na desgraçada terra sertaneja. Já aparecem os primeiros cadáveres de bichos nas estradas, já descem para o Sul os primeiros paus-de-arara. E o govêrno, às voltas com o problema, tenta superar-se a si mesmo para auxiliar os desgraçados nordestinos.

Recusando, amanhã, o veto de JK sôbre Fernando de Noronha, os congressistas brasileiros fariam entrar, imediatamente, na economia depauperada de Pernambuco, cinqüenta milhões que poderiam ajudar a salvar muito pernambucano sedento e magro.

COM A UDN

REABRE O PSD GAÚCHO ENTENDIMENTOS PARA A FORMAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO

"Caminhamos para o esfacelamento da legenda pessedista no Rio Grande do Sul", declara o deputado Tarso Dutra — Não há dificuldades na UDN

"O PSD do Rio Grande do Sul caminha para o esfacelamento. O resto, o que virá depois, não se pode prever" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Tarso Dutra, a propósito das informações veiculadas hoje pelo "Diário de Notícias" de que, por iniciativa do pessedismo gaúcho, estavam reabertos os entendimentos em torno da formação de um novo partido, agrupando as fôrças de oposição.

"Não há nada de positivo, por enquanto — disse-nos o deputado Tarso Dutra. Esfacelado o PSD gaúcho, cada qual tomará o seu rumo, mas não se póde prevêr o que irá acontecer. E realmente possível que então se cogite da formação de novo partido. Mas não há uma idéia preconcebida a êste respeito.

ERRO DA INTERVENÇÃO

— "O Diretório Nacional, afinal, apercebeu-se da gravidade da situação e procura um remédio. Encontramos boa receptividade no Diretório para os nossos problemas. Mas a situação agora é muito difícil, pois a dissolução dos diretórios municipais criou problemas intransponíveis nas bases partidárias. A primeira condição para um entendimento seria a restituição da liberdade ao PSD gaúcho.

Estamos sob o regime de intervenção e eu cansei de chamar a atenção para os erros da política intervencionista. A reestruturação como o general Palm Filho vem promovendo é inaceitável. Agora, a recomposição ficou difícil, extremamente difícil. Basta acentuar que o general Palm Filho dissolveu, num só dia, todos os diretórios municipais, designando comissões de reestruturação constituídas por elementos de outros partidos ou por maus pessedistas, de passado partidário duvidoso."

NOVO PARTIDO

Em tom especulativo, reabriram-se, realmente, os entendimentos ou as conversas em tôrno da formação de novo partido. Desta feita, a iniciativa das conversas partiu de líderes do PSD gaúcho, entre os quais o coronel Peracchi Barcelos. Ameaçado de dissolução, o PSD gaúcho está cogitando, por seus líderes, de acertar rumos para o futuro.

Ora, entre filiar-se a uma legenda já existente, em meio aos inevitáveis problemas e dificuldades de fixação das chefias e das lideranças municipais e participar, desde o primeiro instante, da fundação de um novo partido que agrupe tôdas as fôrças de oposição, está claro que a última hipótese é muito mais agradável ao PSD do Rio Grande do Sul.

Um novo partido viria acertar a situação em Pernambuco, que é hoje um paradoxo político. A UDN do sr. João Cleofas não pode ser levada a sério como oposição enquanto o sr. Etelvino Lins está pràticamente desligado do PSD e sem integração em qualquer legenda.

Dificilmente o Partido Libertador se integraria no novo partido, embora permaneça solidário com a oposição. Apenas o sr. Raul Pilla não deseja suprimir a legenda do PL enquanto não vir vitoriosa a idéia parlamentarista.

NA UDN NÃO HÁ RESISTÊNCIA

Não há qualquer resistência ponderável na UDN à idéia da formação de novo partido. Já nas primeiras especulações sôbre o assunto no correr da campanha presidencial, líderes udenistas se declararam de acôrdo com a criação de nova agremiação reunindo tôdas as fôrças partidárias, que não podem ser incorporadas à UDN por dificuldades estaduais óbvias.

Já agora, nas primeiras sondagens, a UDN mostrou-se inteiramente receptiva à formação do novo partido. Consumada a dissolução do PSD gaúcho, os entendimentos entrarão imediatamente num terreno objetivo.

Tarso Dutra e Etelvino Lins, líderes das dissidências pessedistas do Rio Grande do Sul e Pernambuco e dois líderes naturais de um novo partido de oposição

Etchegoyen será sempre uma voz de comando

Reverenciada sua memória na Câmara e no Senado — Modêlo de cidadão e de soldado — Grande morto de ontem e permanente vivo de amanhã — Discursos de Afonso Arinos, Coelho de Sousa, Carlos Albuquerque e outros

"ALCIDES Etchegoyen foi, de fato, um modêlo de cidadão e de soldado e, num país como o nosso, tantas vêzes prêsa das turbulências de um inquieto destino e das dificuldades de um conturbado desenvolvimento, êle foi, de fato, uma figura excepcional, que soube equilibrar com perfeita combinação de virtudes a missão do soldado e do didadão" — disse ontem, na Câmara, o deputado Afonso Arinos.

Após referir-se à atuação de Etchegoyen em sua missão de homem de farda e no desempenho das tarefas civis, nas quais se manteve fiel aos princípios que nortearam a revolução de 30, disse Arinos:

"A sua moralidade, a sua preocupação com a honra pública, com a dignidade no exercício das funções públicas tornou-o tão legendário quanto era legendária a sua bravura".

Terminando, afirmou:

"E lamentando, como brasileiro, como amigo das nossas mais rútilas tradições militares e como devoto das mesmas e brilhantes tradições civis que em nome do meu partido, saúdo a memória de Alcides Etchegoyen, o grande morto de ontem, o permanente vivo de amanhã, que será, para nós, continuamente, um exemplo e um estímulo de honradez e de legalidade".

FALA COELHO DE SOUZA

Falou também o deputado Coelho de Souza, pelo PL:

"Soldado por temperamento e por amor à sua nobre classe, nunca desejou senão servir, na tropa, a governos liberais e probos mas ali o foram buscar para o exercício de outras funções e, no desempenho do cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal, caracterizou-se a sua ação pelo respeito absoluto à dignidade da pessoa humana, pela austeridade e pela integridade moral, que o converteram em ídolo da população desta cidade — cuja gratidão, na tristeza desta hora, será, sem dúvida, traduzida pelos seus legítimos representantes.

Encarnava com raro vigor as tradicionais qualidades de bravura da velha gente rio-grandense, que sempre estiveram a serviço do Brasil.

Com excepcional coragem moral, sabia assumir a responsabilidade das decisões e das iniciativas que costumam provocar o receio e a ira dos acomodatícios e dos calculistas. De grande coragem física, capitaneava e enfrentava os choques mais duros e as pelejas mais sangrentas".

OS AMADOS DOS DEUSES

E prosseguiu o sr. Coelho de Souza:

"Os amados dos deuses morrem cedo diziam os pagãos; os desígnios de Deus são inescrutáveis, digamos nós, com conformidade. Na limitação da nossa contingência humana, porém, a dor dêste momento é imensa, ao ver desaparecer, tão prematuramente, um homem que era um modêlo de cidadania e um padrão das mais nobres virtudes militares.

Para nós, seus amigos e companheiros de luta, a evocação do seu nome e da sua vida há de representar, sempre, uma voz de comando — e a maior a mais sincera, a mais comovida homenagem que lhe podemos prestar nesta hora, é dizer que não desertaremos a luta de que era um dos chefes e que continuaremos na ação, até a vitória final dos ideais pelos quais êle viveu e morreu"

OUTROS DISCURSOS

Em nome do Partido Republicano falou o deputado Carlos Albuquerque. Disse, a certa altura:

"Quero afiançar que Alcides Etchegoyen era um raro homem neste país e um dos esteios da legalidade, mas de uma legalidade compreendida no seu mais alto e nobre sentido. Não era daqueles que se traçavam uma linha reta e de antôlhos perseguia aquela diretriz. Não! Ele era um homem que procurava servir ao país, dando-lhe aquêle sentido de legalidade superior, mas não do fetichismo da lei".

Terminando, declarou:

"Quero concluir dizendo que o Exército e a Nação perdem um dos seus mais amados filhos um dos seus mais brilhantes e leais servidores".

O deputado Segadas Viana discursou em nome de seu partido, o PTB. Afirmou:

"Homem digno, era o general Alcides Etchegoyen incorruptível no mais alto sentido, porque nem mesmo se deixava corromper pelo sentimento da vaidade, pelo desejo do aplauso fácil das multidões: cumpria serena e enèrgicamente o seu dever, sem procurar apoio e sem querer aplausos, mas apenas pela satisfação íntima da missão levada a seu têrmo"

Pela UDN do Distrito Federal, falou o deputado Frota Aguiar.

"Com o falecimento do general Alcides Etchegoyen, o soldado do povo — afirmou — a nação perde precioso patrimônio moral. Era cidadão de qualidades raras. Homem exemplar Seus atos, suas atitudes, quer nas funções civis, quer nas militares, inspiravam respeito e acatamento. Não se deixava dominar por sentimento de classe, quando se tratava de interêsses nacionais. Jamais transigiu com os tartufos da República, os que teimam em levar a Pátria ao caos da guerra civil, contanto que seus objetivos inferiores e caudilhescos sejam salvaguardados".

NO SENADO

A memória do general Alcides Etchegoyen foi reverenciada no Senado através de discursos dos srs. Alencastro Guimarães, pela bancada carioca; Rui Carneiro, pelo PSD; Rui Palmeira, pela UDN, e Caiado de Castro, pelo PTB.

Todos os oradores salientaram as virtudes cívicas do antigo chefe de Polícia desta capital, e sobretudo a sua carreira militar.

Afonso Arinos sôbre Etchegoyen: "Modêlo de cidadão e de soldado"

Lott quer mais uma arma no Exército

Na Câmara, em segunda discussão, o projeto de reorganização do Exército — Vão acabar as zonas militares

A REORGANIZAÇÃO do Exército, pedida pelo general Lott em 21 de novembro de 1955 e contida na mensagem 545 de Nereu Ramos, depois de receber emendas no Senado, voltou à Câmara, que a discutirá em plenário ainda esta semana.

As 15 emendas do Senado foram, ontem, aprovadas pela Comissão Especial designada pelo presidente da Câmara, sr. Ulisses Guimarães. Nenhuma delas contraria ou modifica as pretensões do general Lott, atendo-se de modo geral a detalhes de forma.

O PROJETO

Na exposição de motivos que acompanhou a mensagem, o general Lott justifica a reorganização, afirmando que as leis básicas (9.099, 9.100 e 9.120), por terem quase dez anos, não mais estão em condições de atender às reais necessidades do Exército.

Propõe a criação da Comissão Superior de Economia e Finanças, que funcionará diretamente subordinada ao ministro, com o fim de efetuar o planejamento econômico-financeiro, de elaborar o orçamento e controlar as aplicações financeiras do Exército.

Sugere ainda o ministro, a criação de uma quinta arma — a de Comunicações — que funcionará ao lado da Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia.

O projeto prevê, também, a remodelação do atual quadro técnico da ativa e cria as "Fôrças Terrestres" em número variável de exércitos, em substituição às atuais zonas militares. Pela proposição, o Exército terá o ministro como seu comandante, assessorado pelos seguintes órgãos: Departamento Geral do Pessoal, Departamento de Provisão Geral, Estado Maior do Exército, Departamento de Produção e Obras e Exércitos.

DETALHES

Dois órgãos — Comissão Superior de Economia e Finanças (Comissões) e a Secretaria do Ministro da Guerra (Gabinete do Ministro) auxiliarão o ministro no desempenho de suas tarefas.

Os cinco órgãos assessores controlarão:

Estado-Maior do Exército: Diretoria Geral do Ensino, Diretoria de Instrução do Exército, Diretoria do Serviço Geográfico, Diretoria de Artilharia de Costa e Artilharia Anti-Aérea, Escola de Comando do Estado-Maior e Escola Técnica do Exército;

Departamento Geral do Pessoal: Diretoria do Pessoal da Ativa, Diretoria do Serviço Militar e Diretoria de Assistência Social;

Departamento de Provisão Geral: Diretoria Geral do Material Bélico, Diretoria Geral de Intendência, Diretoria de Saúde do Exército e Diretoria de Remonta e Veterinária.

Departamento de Produção e Obras: Diretoria Geral de Engenharia e Comunicações, Diretoria de Fabricação e Recuperação e Diretoria de Pesquisas Tecnológicas;

Exércitos: Grandes Unidades, Regiões Militares e Unidades não divisionárias.

O Senado aprovou anistia para jornalistas

O SENADO aprovou, ontem, o projeto que concede anistia aos trabalhadores que respondem por delitos em conseqüência de participação em greve, jornalistas processados ou condenados por delitos de imprensa e aos declarados insubmissos das Fôrças Armadas.

APÊLO DE FILINTO

Anunciada a discussão do projeto e das emendas, estas em número de 13, o sr. Filinto Müller fêz um apêlo para que o plenário aprovasse a proposição tal como ela veio da Câmara, apoiando o parecer da Comissão de Segurança Nacional, que concluia no sentido de as emendas constituirem projeto em separado.

E assim decidiu o plenário, embora o sr. Kerginaldo Cavalcanti se esforçasse na aprovação de algumas de suas emendas. Uma delas renovava a anistia ampla, já rejeitada pelo Congresso.

O projeto terá a sua redação final aprovada hoje e depois seguirá para a promulgação.

A Câmara não apurará as violências na UNE

Vieira de Melo veta Lourival de Almeida — Motivo: muito independente — Guilhermino de Oliveira, o gabarito — Renúncias à vista

O SR. Vieira de Melo vetou o nome do deputado Lourival de Almeida para a presidência ou para relator da Comissão de Inquérito que vai apurar as violências praticadas pela Polícia Militar contra parlamentares, à porta da UNE.

O sr. Lourival de Almeida tinha sido indicado pela UDN para uma daquelas duas funções. O PSD, porém, não o aceitou — apesar de o indicado ser do PSP — por considerá-lo "muito independente".

VIEIRA RECUA

Quando se falou na constituição da Comissão, pretendeu a UDN indicar para presidente ou relator um representante da maioria. Seria, então, o sr. Lourival de Almeida, antigo desembargador no Espírito Santo e membro atual da Comissão de Constituição e Justiça.

Quando soube disso, Vieira de Melo mandou dizer ao deputado Lourival de Almeida que sentia não poder aceitar sua indicação para a presidência, já que era uma tradição da Câmara entregá-la ao PSD, por ser majoritário Não teria, porém, dúvidas em apoiá-lo para relator.

Ao mesmo tempo, os membros da maioria, reunidos, no fim da semana passada, na casa do deputado Rubens Berardo, e com a presença do sr. Arnaldo Cerdeira, decidiram não aceitar a indicação do sr. Lourival nem para relator. Escolheram, então, o sr. Raimundo Brito, do PR baiano, e mais entrosado nos interêsses do situacionismo.

NADA SERÁ APURADO

Ontem, foi eleito o sr. José Joffily para a presidência da Comissão e hoje deverá ser escolhido o sr. Raimundo Brito.

Com tais escolhas e com a indicação de outros representantes escolhidos a dedo, com o sr. Guilhermino de Oliveira como gabarito, a maioria assegurou a não apuração dos fatos e violências praticados contra parlamentares.

Sabendo que tudo não passará de uma farsa, alguns deputados pensam renunciar a seus lugares na Comissão. Um dêles é o próprio sr. Lourival de Almeida.

Criada a União Beneficente dos Servidores do SAPS

ESTÁ, pràticamente, constituída a União Beneficente dos Servidores do SAPS: a entidade, destinada a assistir os servidores da autarquia, está com os estatutos registrados no "Diário Oficial".

O presidente da UBS, sr. Waldyr de Souza, realizou entendimentos com a direção geral do SAPS a respeito do pagamento do aumento de salários e dos atrasados aos servidores.

Ernani Sátiro, hoje na Câmara:

"Nossa posição é de combate"

"Não fazemos obstrução sistemática mas não temos o dever de facilitar a ação político-partidária do Govêrno", dirá, esta tarde, o vice-líder udenista

"PROCURAREI demonstrar que a ação da UDN, desde a Assembléia Constituinte até hoje, tem sido altamente construtiva", dirá esta tarde, na Câmara, o deputado Ernani Sátiro, vice-líder da UDN, definindo a linha partidária na atuação parlamentar.

"Seja no plenário, seja nas comissões, nossos representantes sempre procederam com espírito público e jamais deixaram de cumprir seus deveres públicos com esfôrço e dedicação. Inestimável é o número de projetos, pareceres e outras contribuições da bancada udenista".

LINHA POLÍTICA DE COMBATE

Continua o deputado Ernani Sátiro, antecipando-nos o resumo do seu discurso:

"Nunca fizemos obstrução sistemática e nem criamos dificuldades à elaboração do orçamento. Qual, pois, a nossa ação destruidora tão apregoada por alguns dos nossos adversários?"

A linha política udenista será também definida pelo sr. Ernani Sátiro:

"Quanto à linha política, porém, nossa posição é de combate. Nem podia deixar de ser. Não temos o dever de facilitar a ação político-partidária do govêrno. Não nos cabe abrir caminhos para que êle passe em triunfo Pelo contrário, o dever da oposição é propugnar pelo fortalecimento dos partidos que a integram. Não se trata de problemas políticos e nem de ação legislativa e sim de ação partidária".

Você PODE ganhar MAIS!

ESTUDE

DATILOGRAFIA - ESTENOGRAFIA
Aux. de Escritório - Contabilidade

APERFEIÇOAMENTO — APERFEIÇOAMENTO
(1 ou 2 meses)

GRÁTIS — TEMOS UMA MODALIDADE DE ENSINO EXCEPCIONAL PARA V. S.

CURSOS PRÁTICOS
R. Sete de Setembro, 63 - 7.º

Utilex

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramento em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Jubileu de Herbert Moses na Presidência da A. B. I.

Do ilustre Dr. Herbert Moses, que há 25 anos dirige superiormente a A. B. I., e que, com a magia do seu talento conseguiu consolidar o prestígio da honrada classe jornalística, recebemos em agradecimento à nossa colaboração espontânea, sincera e justa aos festejos comemorativos da já histórica data, a seguinte carta:

"Rio, 7 de junho de 1956

Srs. Adriano Mauricio S. A.

Fogos de artifício para vivar vinte e cinco anos de A. B. I. Mas quando êstes fogos de artifício erguem-se com arte com que os sabe fazer ADRIANINO — sinônimo de excelência e primazia na pirotécnica — então o prêmio é consideràvelmente maior e eu fico achando que os efeitos de luz no céu, ao invés de escreverem meu nome, deveriam gravar o de seus fabricantes.

Vocês marcaram, para o Moses, o ponto alto da festa.

(as.) HERBERT MOSES".

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.966

O procurador Plínio Travassos

FOI demitido ontem, de seu alto cargo de Procurador Geral da República, o dr. Plínio Travassos. A não ser que, acomodatício, prefira fingir que não leu. Tôda a cidade o leu, entretanto, porque vinha na "manchete" de "O Globo", e uma coisa dessas não é coisa que se deixe de ler. Trata-se da notícia do encontro do governador de Santa Catarina, dr. Jorge Lacerda, com o sr. Juscelino Kubitschek.

É bom transcrever o trecho integral da notícia.

"ESTRANHOU o sr. Kubitschek que o Procurador Plínio Travassos não lhe houvesse dado conhecimento prévio da disposição de acolher o recurso. E frisou:

— Afinal, não é assunto meramente jurídico, mas político, importando na deposição de um governador de Estado. Deviam ter-me dado ciência.

Após outras considerações, abrangendo, inclusive, o parecer contrário do Procurador Plínio Travassos em recurso semelhante interposto contra o governador de Alagoas e as conseqüências que um pronunciamento como o de agora poderia determinar, relativamente aos mandatos dos próprios presidente e vice-presidente da República, o sr. Kubitschek concluiu:

— Pode dizer que o Govêrno Federal não tem qualquer interêsse no assunto. Não quero que aconteça com você o que queriam fazer comigo".

LEIA bem o Procurador Geral da República a transcrição acima. Veja que até sôbre seu próprio caráter de magistrado o sr. Juscelino Kubitschek está sacando quando diz que antes devia o Procurador tê-lo consultado, pois que o assunto é sobretudo político "importando na deposição de um governador".

Isto quer dizer, em clara forma de expressão, que o Procurador Plínio Travassos deveria ter consultado o sr. Kubitschek para que êste lhe dissesse se devia ser branco ou prêto, quadrado ou redondo, em seu parecer jurídico. Perante a Justiça Eleitoral, para o sr. Juscelino, a opinião jurídica do Procurador Geral da República deve ser aquela, alheia aos códicos e aos cânones do direito, que o presidente da República lhe mande defender.

Bonito, dr. Plínio Travassos, agüente esta, engula direitinho seu sapo vivo, ou se demita, se quer ser ainda Procurador, com a honra do título que vale mais que seus honorários.

NÃO ficou aí, porém. Não quis, apenas, o sr. Juscelino significar sua estranheza, como quem passa um violento pito em um criado, pelo fato de não o ter consultado, antes, o Procurador Geral da República a fim de saber em que horizontes deveria colocar suas conclusões jurídicas. O sr. Juscelino fêz muito mais do que isto. Comparou, para sua crítica que deve ter sido impiedosa diante da conclusão, dois pareceres do Procurador da República e viu as maléficas conseqüências que poderia ter "um pronunciamento como o de agora", isto é, o parecer sôbre o caso de Santa Catarina. É o que está na notícia:

"Após outras considerações, abrangendo, inclusive, o parecer contrário do Procurador Plínio Travassos em recurso semelhante interposto contra o governador de Alagoas e as conseqüências que um pronunciamento como o de agora poderia determinar, relativamente aos mandatos dos próprios presidente e vice-presidente da República, o sr. Kubitschek concluiu:

— Pode dizer que o Govêrno Federal não tem qualquer interêsse no assunto. Não quero que aconteça com você o que queriam fazer comigo".

Ora, aí está, sr. Procurador Geral da República, dr. Plínio Travassos: para o sr. presidente da República o sr. deu um parecer que importa na deposição de um governador de Estado e pôs em perigo de deposição o próprio presidente da República e até o vice-presidente também.

NÃO se diga que estamos, aqui, especulando sôbre hipóteses. Estamos transcrevendo a notícia de "O Globo". Veraz, impossível de ser desmentida. Tão grave era ela que o vespertino informa, de logo:

"A versão acima, obtida no Catete pelo "O Globo", foi confirmada pelo sr. Jorge Lacerda:

— Realmente, o Chefe do Govêrno manifestou a estranheza a que alude".

DIANTE da notícia acima poderíamos, apenas, perguntar ao sr. Plínio Travassos se êle se demitiu ontem ou se só hoje o fará. Ao Procurador Geral da República a única pergunta a fazer seria esta:

Êste cargo ainda existe?

NÃO sabemos como o ministro da Justiça vai encarar êste assunto, de tão indébita e leviana interferência do sr. Juscelino Kubitschek nos negócios afetos ao Ministério Público.

Também não sabemos como verá, agora, êste caso, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral e todo o tribunal, em suma. O presidente da República os deprecа a que votem contra o parecer do Procurador Geral, exigindo-lhes pronunciamento político, que resguarda o mandato de um governador de Estado, prestes a ser deposto pelo conselho do Procurador Plínio Travassos, homem que dá pareceres diversos sôbre um assunto. Com isto, diz o sr. Juscelino Kubitschek, votando o Tribunal no sentido do parecer, estará pondo em risco os próprios mandatos do presidente e do vice-presidente da República.

A CRISE de govêrno em que se debate, desde o primeiro dia, o sr. Juscelino Kubitschek toma, neste caso, grave e perigosa feição. Atinge a Justiça. Atinge-a pela agressão desta intromissão indébita do sr. Juscelino em seus negócios forenses, atinge-a pela diminuição evidente, pela desmoralização aberrante da Procuradoria Geral da República pelo próprio presidente da República.

A leviandade presidencial está extravasando todos os limites. Será que o caráter dos homens atingidos por êsse novo impacto se amoldará a êle como borracha?

Neste país se vê de tudo...

Cartas dos leitores

"Os frades comem feijão de Exu"

DO sr. Joaquim Nascimento Paschoal, Santos:

"Tendo êsse conceituado jornal publicado no número de 2-3 de junho uma reportagem intitulada "A Semana Passou Assim", de Luiz Lôbo, sob o n.º 25, "Os frades comem feijão de Exu", venho, baseado no sentido altaneiro e na praxe dêsse brilhante periódico, solicitar, a bem da verdade, e como humilde colaboração, se digne V. Sa. mandar inserir nas páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA algo que diga respeito àquele tópico, no que tange aos Centros Espíritas, e ao Espiritismo em si, muito pouco conhecido, e bastante desvirtuado. Para tanto, envio, anexo à presente, uma nota esclarecedora, difundida pela UMES, União Municipal Espírita de Santos, entidade máxima dos centros espíritas desta cidade, que estabelece a verdade dos fatos.

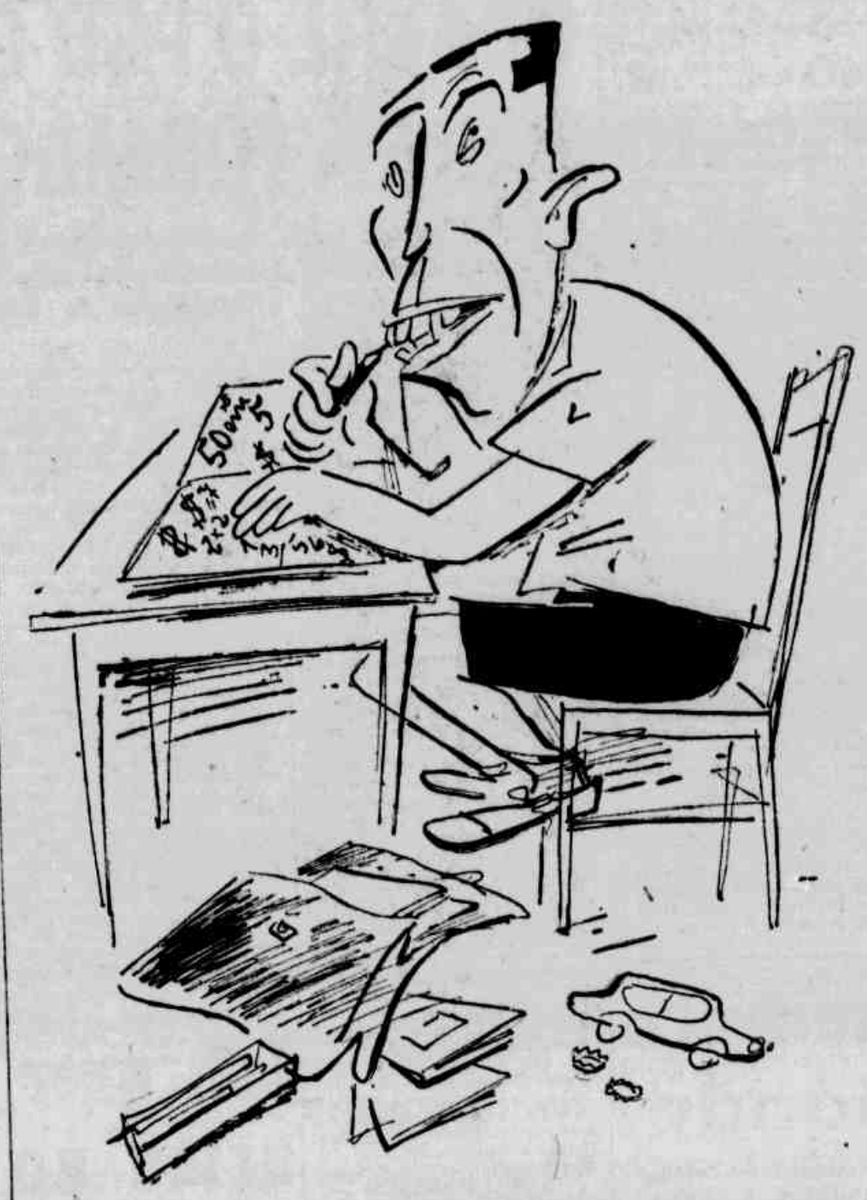
O frei Boaventura, positivamente, não visitou um centro espírita, mas, possivelmente, algumas tendas com o rótulo de "Centro Espírita", ou, como preferem outros, baixo espiritismo, coisa que não existe, e eu lhe mostro porque, tomando a liberdade de anexar à presente o artigo intitulado "Falso Espiritismo", do nosso iluminado amigo De Domenico, publicado há dias (18-5-56) em "A Tribuna", de Santos, cuja página remeto inteira.

Na certeza de que V. Sa. saberá julgar dêste meu pedido, fazendo aparecer em seu jornal êstes esclarecimentos, em concordância com o "modus vivendi" do seu jornal, do qual sou assíduo e particular admirador, agradeço-lhe antecipadamente a atenção que me fôr dispensada.

Não tem a presente qualquer sentido de polêmica e é em meu nome particular que a escrevo. Não faço parte de qualquer diretoria do Centro. Escrevo a presente pelo fato simplesmente de fazer justiça à verdade dos fatos".

N. da R. — Infelizmente, não podemos fazer qualquer das transcrições, dada a extensão das mesmas.

PROVA PARCIAL



(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Advertência a Alkmim

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro transmite, por intermédio desta coluna, a seguinte advertência ao ministro da Fazenda:

"Quando eu sei de determinados escândalos, costumo revelar apenas 20% dêles. Tenho vergonha dos juízos que os estrangeiros possam fazer sôbre nós.

O ministro ignora êstes meus escrúpulos, porque não me conhece bem, apesar de sermos, ambos, deputados. Aguardo a publicação do seu discurso no "Diário do Congresso" para convidá-lo a aparar a ponta da sua língua, quando quiser chamar de leviano a um homem que nunca arguiu um fato contra quem quer que fôsse a não ser quando o fato é puramente verdadeiro. Ninguém, até hoje, teve a coragem de chamar-me leviano. O sr. Alkmim não a terá impunemente.

Assim que puder, na Câmara, responderei às palavras temerárias que contra mim foram assacadas pelo ministro da Fazenda, de cuja existência eu nem me dera conta, tão pouco ela significa para a solução dos problemas nacionais.

Por piedade para com o sr. Alkmim, evitei, até agora, acusa-lo diretamente. Mas já que êle se mostra tão iracundo, vou mostrar-lhe, com os documentos na mão, quem é o leviano: se sou eu ou se é êsse incrível ministro, que como homem público está procedendo da maneira como vou mostrar. Só não o mostrarei se os cartórios já estiverem falsificando documentos.

Por isto, em vez dos 20% habituais vou dizer TUDO que sei — e que posso provar — sôbre o sr. Alkmim".

Retratos retirados

HÁVIA no IAPETC dois retratos: um do sr. Helvécio Xavier Lopes, no salão de reuniões da presidência; e outro do sr. Alencastro Guimarães no setor de divulgação. Por ordem do sr. Paulo Richer, chefe de gabinete do sr. Arlindo Maciel, foram retirados os dois retratos.

E mais: sumiram ambos.

Uma frase

DO deputado Adauto Cardoso:

"Com essa história de unido nacional querem desarmar os espíritos enquanto se arma a Polícia".

Irritado

O SR. Leonel Brizola chegou do Sul bastante irritado. Sobretudo com o govêrno.

O ministro e o líder

UM deputado pessedista assim comentou a "performance" do sr. José Alkmim, na Câmara, sexta-feira última:

"Êle falou, durante os 40 minutos iniciais, como ministro: foi conciso, sereno, objetivo, lógico e ouvido em silêncio por tôda a Câmara. Depois, então, resolveu falar como líder do PSD: e aí foi ferino, contundente, provocador, exaltado, ofensivo e escutado apenas pela metade do plenário".

Banco do Brasil

O SR. Tancredo Neves não irá para a chefia do Gabinete Civil da Presidência, quando o sr. Alvaro Lins fôr para Portugal.

Motivo: o sr. Tancredo Neves, na primeira oportunidade, irá para a presidência do Banco do Brasil.

Magoado

OS poucos minutos que o sr. Nereu Ramos passou ontem à tarde no Clube Militar, junto ao corpo do general Alcides Etchegoyen, foram muito constrangedores para todo mundo. As mãos que não se estenderam, as costas que se viraram, as interpelações à queima-roupa, a vaia que se esboçou — tudo, enfim, constituiu um quadro que doeu bastante.

O sr. Nereu Ramos, à noite, não escondia a sua mágoa.

Leoberto tira o corpo

O DEPUTADO Leoberto Leal diz que a luta do PSD de Santa Catarina contra o governador Jorge Lacerda é menos dêle do que do sr. Nereu Ramos.

Etchegoyen, promoção "post-mortem"

O GENERAL Alcides Etchegoyen ia ser promovido a general de Exército. Tinha merecimento e antiguidade para o pôsto. Mesmo depois de morto, pode êle receber a promoção. Tem havido casos idênticos, no Exército, que não fará nenhum favor se der o pôsto máximo em sua hierarquia a um homem que, em vida, tanto o honrou.

A demissão do procurador

DESAUTORIZADO, publicamente, pelo presidente da República, no caso de Santa Catarina, esperava-se, ontem, à noite, no Catete que o procurador Plínio Travassos fôsse levar o seu pedido de demissão. Até às 23 horas, porém, nenhum pedido chegara. E o sr. Juscelino já está mesmo com o decreto de nomeação do seu substituto. Êle se chama Carlos Medeiros da Silva.

OPINIÃO

Visitante repelido

BASTA um pouco de bom-senso para admitir serem verídicas as notícias dos incidentes havidos durante a rápida permanência do sr. Nereu Ramos no Clube Militar, em visita ao corpo do general Alcides Etchegoyen. E êsse bom-senso levará qualquer pessoa, que não testemunhou os episódios, a aceitar a informação de que, à saída do Clube, o ministro da Justiça levou uma vaia.

Foi êle o estêlo da caricatura legal das novembradas. Assim, seu lugar não era absolutamente no Clube, quando povo e soldados pranteavam a memória daquele que, pela sua fidelidade democrática, teve seus dias encurtados, e morreu amargurado por não ter devolvido o Brasil à decência e à austeridade.

Assim, o bravo e limpo Etchegoyen morreu com uma mágoa — ter deixado o Brasil nas mãos de Nereu e de seus sócios e cúmplices, civis e militares.

As manifestações de desagrado com que foi recebido, e que o forçaram a manter no ar, abandonada e à cata de um apêrto impossível, a sua mão ministerial, a oficialidade que lhe voltava as costas quando êle passava, a repulsa que aos membros da família Etchegoyen causava sua inexplicável presença naquele ambiente de respeito — tudo teve sua razão de ser.

Saindo do estupor do incidente para a sua atmosfera normal, o sr. Nereu Ramos já se apressou em desmentir a alguns jornais os vexames por que passou.

Nada viu o visitante repelido. Pertence Nereu Ramos à linhagem dos que não querem ver, à deplorável raça dos que fingem que não viram para poder continuar representando o seu papel.

Contudo, a solidão que êle sentiu no Clube, procurando inùtilmente uma mão a que se agarrar, uma pessoa a quem falar, e só se lhe deparando mãos que lhe repeliam o contato e costas que se lhe viravam, deve ter-lhe servido de lição. Pois é também a solidão do govêrno que êle simboliza, e que não amargurou apenas a Etchegoyen, mas magoa a quantos desejam um Brasil decente e austero, fiel à imagem do grande morto de ontem.

Feira de livros

RESOLVEU o govêrno considerar o próximo dia 21, que assinala o transcurso do 117.º aniversário do nascimento de Machado de Assis, o "Dia do Livro".

Entre as iniciativas que festejarão a data, figura uma feira de livros, sob o patrocínio do govêrno federal.

Os livreiros cariocas já demonstraram por duas vêzes, na Cinelândia, a utilidade e até a graça das feiras de livros, empreendimentos permanentes em muitas cidades européias.

Agora, o patrocínio é federal. E' desejável, portanto, que do entendimento dos livreiros com o Instituto Nacional do Livro surja uma providência que realmente beneficie a cultura brasileira.

Inclusive, o govêrno poderia cogitar de realização de feiras de livros nas capitais brasileiras. Pois a área do I.N.L. é federal.

Academia

O SR. Alvaro Lins ofereceu a dom Hélder Câmara a vaga de Aquino Corrêa na Academia Brasileira de Letras. Por três vêzes, o subchefe Josué Montello, também acadêmico, estêve com dom Hélder, instando-o veementemente a candidatar-se a uma vaga que, de acôrdo com a opinião de Lins, lhe pertencia, uma vez que fôra de um príncipe da Igreja e é apreciada pela opinião pública nacional a cultura humanística do arcebispo do Rio de Janeiro.

Dom Hélder, apesar de reiterado, não atendeu à embaixada de Lins.

Missão

O CORONEL Humberto de Melo, que viajou com o sr. João Goulart para os Estados Unidos, serve no Conselho de Segurança Nacional, onde é encarregado da questão dos minerais atômicos.

Lutero quer nomear

O DEPUTADO Lutero Vargas está tentando nomear uma protegida sua para o cargo de Assistente da Faculdade Nacional de Filosofia, apesar de ser proibida por lei a nomeação de extranumerários e apesar das afirmativas do sr. Juscelino Kubitschek de que não permitirá novas nomeações.

Vamos ver como se conduzirá o reitor Pedro Calmon nesse caso. Há elementos poderosos, dentro e fora da Faculdade de Filosofia, trabalhando em favor das pretensões do sr. Lutero Vargas.

Possibilidade, apenas

O GENERAL Odílio Denys concedeu, recentemente, uma entrevista a um jornal. Horas mais tarde, pediu que a entrevista não fôsse publicada. Entre outras coisas, Denys dizia, respondendo a uma pergunta sôbre a sua próxima passagem para a compulsória: "E' possível que eu deixe o Exército, brevemente".

Marechalato

O DEPUTADO Medeiros Neto apresentou projeto, para que o general Góis Monteiro seja investido no pôsto de marechal.

Um motivo sentimental terá inspirado o parlamentar — o general nasceu em Alagoas, chamada de Alagóis, no tempo em que os irmãos Góis, digladiando-se, representavam aquilo que um espírito malicioso caracterizou como "uma tragédia grega à sombra das bananeiras".

A justificação do projeto diz muitas coisas, mas não ostenta nenhum dado convincente sôbre os feitos militares que justificariam a investidura.

A não ser que se leve em conta que, durante o Estado Novo, o general Góis quis declarar guerra à Inglaterra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

SURRAS LEGAIS

O CORONEL João do Calhau, saudoso chefe de remoto município mineiro, que desbravou, a ferro e fogo, a zona limítrofe do Espírito Santo, era acusado, talvez injustamente, de graves violências contra os seus adversários. Diziam que era autor intelectual de alguns assassinatos, quando delegado de polícia.

De uma feita, perguntou-lhe alguém quantas mortes já havia praticado. Calhau respondeu incontinenti:

— Legá, corenta!

Quarenta mortes legais. E sabe o leitor o que é morte legal? É aquela em que a autoridade mata e depois manda o escrivão lavrar auto de resistência. Matou porque o prêso resistiu. Fica, assim, isento de crime.

O coronel Ururaí poderá dizer a mesma coisa aos estudantes e ao meu velho amigo deputado Adauto Cardoso. A surra que levaram foi uma surra legal.

As porretadas que receberam foram porretadas legais. O coronel, a estas horas, já tem assinado e sacramentado o auto de resistência, em que irá provar, com papel e testemunhas, que os estudantes e o deputado resistiram às ordens da Polícia.

E devem dar graças a Deus não terem sido mortos!

O deputado Adauto Cardoso, que é dos mais brilhantes advogados criminais, encontrará um auto perfeito, como peça processual. Local, dia e hora. Assinatura da autoridade e das testemunhas exigidas. Tudo certo. Tudo direitinho. Sem uma brecha para derrubar êsse documento legal.

E que poderá fazer?

É a legalidade. É o pleno império da lei. É o clima pelo qual o meu velho amigo tanto se bateu, quando nós outros, seus companheiros de antigas e gloriosas jornadas cívicas, achavamos que isso não podia continuar. É a legalidade restaurada pelo general Lott. É a legalidade da ascensão ao Poder do sr. Cubicheque eleito direitinho, de acôrdo com a lei: o eleitor na cabine indevassável, votando um de cada vez, uma só vez, maior de idade, sabendo ler e escrever. A eleição acabando às cinco da tarde. As seções funcionando com os seus fiscais. Sem uma anormalidade a ser registrada. A fôrça pública à distância das urnas, como preceitua a lei. Tudo certo. Tudo legal, porque consta das atas tudo isso. As atas estão sacramentadas na forma da lei: hora da abertura, presença e assinatura de mesários e fiscais, a assinatura dos eleitores, a rubrica do íntegro juiz. Tudo, tudo, certo.

Como o auto de resistência, como as atas eleitorais, legal, também, é o regime. O Legislativo funcionando. O Executivo eleito, executando a nomeação de quem quiser, porque esta é sua atribuição legal. O Judiciário julgando, menos o caso Café Filho. No Parlamento, a maioria é que aprova às leis. Tudo está certo. Certo os tanques, diàriamente, nas ruas, porque é atribuição legal manter a ordem e mandar fôrças pra rua. Certo o delírio ambulatório do presidente da República, porque a lei impõe a liberdade de ir e vir. Certo a demissão em massa de trabalhadores públicos, porque a lei não dera a estes o direito de estabilidade. Certo a emissão em massa de papel moeda, porque não há lei proibindo a emissão. Certo a nomeação pelo Presidente daqueles escroques denunciados pelo deputado João Agripino, porque, como disse a nota oficial do Palácio, êles foram absolvidos dos processos criminais instaurados.

Ora, se tudo está legal, estamos realizando o regime da legalidade que tanto defendia, não só o sr. Sobral Pinto, mas o meu pobre amigo Adauto Cardoso, que foi quem, de nós, pagou mais caro a ingenuidade sincera de legalismo. A surra que levou foi uma surra legal...

Alberto Deodato

Aí está Otto Strasser

NOVO partido político, de tendência neo-nazista acaba de ser fundado na Alemanha Ocidental. Sinal da fraqueza ou da fôrça do regime democrático, o fenômeno não deixa de ser digno de registro, já que o mais importante ator da nova peça é personagem que se destacou bastante nos anos que se seguiram à primeira guerra mundial.

No primeiro grupo de colaboradores de Adolf Hitler, enquanto êste era ainda um agitador político sem maior destaque, impuseram-se, desde os primeiros dias, os irmãos Otto e Gregor Strasser.

Ao ser fundado o "Movimento Nacional Socialista", os Strasser muito contribuiram à tendência "socialista" do partido, e um dêles, Gregor, foi parcialmente responsável pela redação do livro de Hitler, que saiu sob o título de "Minha Luta".

Um dos primeiros desentendimentos surgidos nas fileiras do nacional-socialismo, deu-se entre Hitler e os irmãos Strasser, que acabaram sendo expulsos do partido, fundando a "Frente Negra", sôbre a qual as tropas de assalto de Hitler desencadearam tôda a sua ira. Pouco tempo depois, Gregor tombou assassinado por agentes de Hitler, enquanto seu irmão se refugiava no exterior, passando a viver na Tcheco-Eslováquia, França, e finalmente no Canadá, onde ficou até pouco tempo.

Será bastante difícil afirmar, hoje em dia, se Otto Strasser, após quase três décadas de separação (e inimizade) dos nazistas, ficou o que pode ser corretemente chamado um "neo-nazista". Não resta, porém, a menor dúvida, de que Strasser, aquém e além de tôdas as possíveis e prováveis transformações sofridas durante êste tempo, ficou fiel a seus princípios, intimamente vinculados ao espírito que tanto mal causou à Alemanha, à Europa e ao mundo.

E agora, aí está êste homem, amigo dos primeiros anos do "Fuehrer" e, mais tarde, seu maior inimigo, querendo dar diretrizes e conselhos, talvez disfarçado atrás da máscara neo-democrática, que ninguém poderá tomar a sério.

A volta de Strasser no palco político de uma nova Alemanha não deve ainda inquietar a ninguém. Mas ela não deixa de ser uma advertência e uma realidade, da qual certos círculos saberão aproveitar-se, para impedir a evolução da idéia democrática, a única capaz de unificar a Alemanha.

S. B.

Em setembro ou outubro de 57 eleições na Argentina

Prosseguem as operações de limpeza contra elementos peronistas — Deposto o chefe de Polícia de Tandil

NOVA YORK, 19 (UP) — Crisologo F. Larralyde, presidente do Comitê da União Cívica Radical de Buenos Aires, disse, ontem, que é provável que haja eleições em seu país, em setembro ou outubro do próximo ano.

"Também haverá, em breve, unidade em nosso partido — salientou — segundo parece indicar a reunião que realizamos quinta-feira da semana passada. Tudo o que se requer é que cada facção esteja disposta a colocar-se em um plano de transigência".

NOVAS OPERAÇÕES

BUENOS AIRES — As unidades das três armas das fôrças armadas continuaram a apagar as cinzas da última e sangrenta insurreição peronista, com uma série de novas operações realizadas durante o fim da semana.

TIROTEIO: BALAS DE FESTIM

Comunicado oficial assegurou aos intranquilos residentes no bairro de Palermo, na capital, que o intenso tiroteio ali ouvido às 19 horas, foi apenas uma manobra de tropas da fôrça aérea, que ocuparam o aeroporto municipal. Disse o comunicado que se usaram apenas balas de festim.

DEPOSTO O CHEFE DE POLÍCIA

Sábado à tarde, em Tandil, tropas da 5.ª Brigada da Fôrça Aérea e da 3.ª Divisão de Cavalaria do Exército, sitiaram e ocuparam a Central de Polícia. O chefe de Polícia local foi deposto, e seu colega da vizinha cidade de Azul foi pôsto em seu lugar. Numerosos peronistas foram detidos numa série de diligências realizadas posteriormente.

O comunicado oficial sôbre êstes acontecimentos não deu maiores explicações.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Na manhã de ontem, tropas de infantaria da grande base naval de Puerto Belgrano foram levadas a Bahia Blanca, para custodiar a municipalidade. Grupos de civis armados patrulharam as zonas suburbanas durante a noite de sábado e todo o domingo. Numerosas pessoas presumivelmente implicadas na revolta peronista de há uma semana foram postas sob vigilância. Oficialmente, estas medidas foram qualificadas de precaução.

Oito peronistas foram presos em Santa Fé, acusados de cumplicidade num plano para apoderar-se da emissora de Santa Fé. Os rebeldes só conseguiram apoderar-se de estações de rádio em Rosário e Santa Rosa.

Um grupo de quinze debeldes presos na grande base militar de Curuzu Cuatia, em Corrientes, chegou a Buenos Aires para ser processado. O grupo compreende um tenente, nove sargentos, quatro cabos e um civil.

Outro grupo de onze civis, do qual faz parte dois sargentos reformados, está sendo submetido a interrogatório em Curuzu Cuatia.

PREFEITOS BRASILEIROS EM KANSAS CITY — Sessenta e dois prefeitos do interior do Estado de São Paulo, em visita aos Estados Unidos, chegam a Kansas City para retribuir a visita que um grupo de homens de negócios desta cidade fêz aos países da América do Sul e Central, há pouco tempo. Os visitantes brasileiros foram recebidos pelo prefeito H. Roe Bartel. (Foto UP)

Kruchev e o discurso de Togliatti: não leu mas gostou

MOSCOU, 19 — Nikita Kruchev, secretário geral do Partido Comunista Soviético, declarou abertamente sua confiança no líder comunista italiano Palmiro Togliatti, sem ler o discurso em que êste criticou aos atuais dirigentes da União Soviética.

"Ouvi falar dêle, porém não o li", disse Kruchev. "Mas mesmo assim tenho certeza de que foi um bom discurso, porque êle (Togliatti) sempre faz bons discursos. Digo isto porque conheço Togliatti. Há apenas um Togliatti".

Kruchev fêz sua declaração durante a recepção oferecida pela embaixada da Iugoslávia em homenagem ao presidente Tito.

O vice-primeiro ministro Anastas Mikoyan, que ouviu a resposta dada por Kruchev aos jornalistas, disse, por sua vez: "Eu li o discurso e posso dizer que Togliatti é Togliatti".

Um jornalista italiano pediu a Kruchev que comentasse sôbre as relações ítalo-soviéticas: "Não são cordiais nem são frias" — respondeu. "Podemos dizer que são temperadas".

Os jornalistas lhe perguntaram então se tais relações se tornariam mais cordiais, tendo Kruchev respondido que assim o esperava, "porém vocês devem saber que a Itália tem muitos problemas internos". O jornalista italiano lhe disse, então, que isto era verdade e um dêsses problemas era que "a Itália tem comunistas em demasia".

Kruchev respondeu: "Deveriam estar orgulhosos disto. Mais cedo ou mais tarde os trabalhadores de todo o mundo compreenderão que seus interêsses estão com os comunistas".

O correspondente italiano era Piero Mignanego, do "Corriere Dela Sera", de Milão.

KRUCHEV

O PC FRANCÊS DEFENDE STALIN

PARIS, 19 (AFP) — Em declaração divulgada, o "bureau" político do Partido Comunista Francês "lamenta que, em razão das condições nas quais o relatório do camarada Kruchev foi apresentado e divulgado, a imprensa burguêsa tenha ficado em condições de publicar fatos que os comunistas franceses haviam ignorado".

— "Os comunistas franceses — lê-se nessa declaração — assim como os comunistas de todos os países, condenam os atos arbitrários, contrários aos princípios do marxismo-leninismo, que são atribuídos a Stalin".

— "Era errôneo, quando vivo Stalin, dirigir-lhe elogios ditirâmbicos e lhe atribuir o mérito exclusivo de todos os sucessos conseguidos na União Soviética. Essa atitude contribuia para desenvolver o culto da personalidade e a influenciar em mau sentido o movimento operário internacional".

O "bureau" político do PC francês precisa, todavia, que "não é justo atribuir a Stalin sòzinho tudo o que houve de negativo na atividade do Partido Comunista na União Soviética".

Pulso do Mundo

AS ATIVIDADES DO EX-DITADOR — Cidade de Panamá — O jornal "El Panamá" considera indispensável que o govêrno realize rigorosa investigação para determinar se Perón está violando os privilégios do direito de asilo.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL — Roma — Realizar-se-á nesta capital, a partir de 17 de setembro, a assembléia geral da FAO

PROGRESSO DA CIÊNCIA — Nova York — Um novo aparelho eletrônico, destinado ao restabelecimento da respiração dos afogados e outras vítimas da asfixia, foi aperfeiçoado por técnicos americanos.

POLÍTICA ISRAELENSE — Jerusalém — A demissão do chanceler Moshe Sharett assinalou o fim da tensão reinante no seio do govêrno. Apesar de tudo os debates na Câmara prosseguem agitados.

ARGÉLIA — Nações Unidas — Treze países árabes e asiáticos pediram uma reunião do Conselho de Segurança, para discutir a questão da Argélia.

APÊLO — Paris — A comemoração do apêlo feito aos franceses pelo general De Gaulle, em 18 de junho de 1940, foi marcada por numerosas cerimônias em tôda a França e na União Francesa.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano — Chegou a esta cidade, em férias, monsenhor Armando Lombardi, núncio no Rio de Janeiro.

CENSURA — Bogotá — Dois jornais independentes, um conservador, e outro liberal, protestaram novamente contra a forma em que lhes está sendo aplicada a censura.

NOVO COMANDANTE — Paris — O general René Cocny foi nomeado comandante Supremo das tropas francesas em Marrocos (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

Derrotado nas urnas o ditador Odria

Na Bolívia se tem como certa a vitória do MNR

LIMA, 19 (UP) — Fernando Belaunde Terry assumiu novamente a dianteira no escrutínio das eleições presidenciais de domingo.

As 21 horas de ontem, Belaunde Terry estava com 296.373 votos, contra 295.161 de Manuel Prado, e 85.312 de Hernan de Lavalle (êste último candidato do general Odria).

Odria: o ditador derrotado

GANHA O MNR

LA PAZ, 19 (United Press) — Não obstante os resultados do pleito de ontem ainda sejam incompletos, se tem como certa a vitória do MNR. O partido governamental elegeu 18 senadores, ou seja a totalidade do Senado, e pelo menos 80 deputados.

A Falange Socialista Boliviana elegeu de oito a 15 deputados.

Os Partidos Comunista e Operário Revolucionário (êste trotskista) conseguiram resultados muito fracos e seus líderes sofreram uma grande decepção.

Antes das eleições, os comunistas pensavam obter cinquenta mil votos. Até as 5 horas da manhã de hoje, no entanto, não chegavam a 6 mil, ao passo que o POR tinha menos de mil.

LIMA, 19 — O candidato presidencial conservador, sr. Manuel Prado estava ontem à noite na dianteira na apuração do pleito de domingo último. Segundo as últimas informações sôbre os resultados em todo o país, o sr. Macom 307 mil votos e o candidato socialista liberal, sr. Belaunde Terry, com 303.000 votos.

O candidato governista, senhor Fernando de Lavalle obteve apenas 87.000 votos, estando praticamente fora da luta pela Presidência. A escassa votação popular no sr. Lavalle significa tremenda derrota e repúdio do povo peruano ao regime do presidente general Manuel Odria.

Os adeptos do candidato conservador, sr. Manuel Prado, afirmam que êste está ganhando as eleições por 55.000 votos. Por sua vez, os correligionários de Belaunde Terry, socialista liberal, dizem que êste ganha por uma diferença de 13.000 votos.

Contudo, observadores imparciais afirmam que a diferença entre um e outro candidato não ultrapassa a 5.000 votos.

Explode nova bomba atômica britânica

LONDRES, 19 (AFP) — Uma bomba atômica foi experimentada — nas ilhas Montebello, ao largo das costas ocidentais da Austrália —, informou o Ministério do Armamento. O Ministério precisou que essa explosão era a última da série atual, prevista pelo govêrno britânico.

Inglêses condenam à morte mais dois patriotas em Chipre

Enquanto isto, dois mil soldados britânicos caçam num mar de chamas o chefe da organização "EOKA"

NICOSIA, Chipre, 19 (U.P.) — Centenas de soldados britânicos, tisnados pelo fogo, continuaram hoje penetrando nas agrestes montanhas de Troodos, no encalço do chefe supremo dos terroristas cipriotas, convencidos de que, afinal, o mesmo está cercado.

Acaçada, no entanto, já custou bastante caro aos inglêses. Os nacionalistas cipriotas, que protegem o "general" fugitivo, George Grivas, contiveram momentaneamente os inglêses, ontem, com um feroz incêndio nos bosques, no qual pereceram 19 soldados inglêses, num inferno de chamas e explosões de munições e tanques de gasolina. Outros 18 soldados inglêses ficaram gravemente feridos.

A perseguição, no entanto, foi reiniciada hoje, com determinação ainda maior.

Em Nicósia no entanto, um tribunal inglês condenou à morte dois jovens cipriotas, Michael Koutsoftas e Andréas Panaghides, ambos de 22 anos, acusados de ter assassinado a tiros, no mês passado, um sargento inglês.

As autoridades militares já desfacaram uns 2.000 soldados para os montes de Troodos, no sudoeste de Chipre, a fim de perseguir o general Grivas, de 52 anos, líder do movimento clandestino "Eoka".

Sabe-se que Grivas é um homem robusto para a sua idade, porém há notícias de que a tenaz perseguição, que dura há já dez dias, está minando suas fôrças e que seus homens muitas vêzes tiveram de carregá-lo nos braços na montanha.

FIM DO DOMÍNIO BRITÂNICO NO EGITO

PARIS, 19 (AFP) — "Mais de 70 anos de ocupação estrangeira, humilhações, sofrimentos e lágrimas terminam hoje e a hora da liberdade soou para o nosso povo", declarou ontem à tarde o coronel Gamal Abdel Nasser, numa curta alocução pronunciada na emissora do Cairo, captada nesta capital.

Sem pronunciar uma só vez o nome da Grã-Bretanha, o chefe do govêrno egípcio acusou os "exércitos de ocupação" de terem mantido o povo egípcio na miséria e na ignorância. "Com os dentes cerrados e lágrimas nos olhos — disse êle — os nossos pais e os nossos avós sofreram as piores humilhações, suportaram corajosamente a opressão e a exploração. Mas nem o aço ou a pólvora puderam impedir os nossos mártires de oferecer seu sangue à causa da libertação da nossa Pátria.

Temos a felicidade — acrescentou — de sermos testemunhas do triunfo que êles não puderam ver. Abre-se uma nova fase da nossa história e novos objetivos levantam-se diante de nós. Voltemos a página e reparemos o mal feito pelo regime de ocupação".

Estado de sítio à vista em Honduras

TEGUCIGALPA, 19 (A.F.P.) — A campanha sustentada pelos setores antigovernamentais para organizar uma greve de braços cruzados como protesto contra o regime criou ontem nesta capital um ambiente de nervosismo, que o próprio govêrno contribuiu para agravar, ameaçando instaurar o estado de sítio.

Vêm sendo divulgados panfletos, há vários dias, convidando todos os setores econômicos para desencadear um movimento grevista, tanto nesta capital quanto na costa setentrional, a despeito da viva reação das autoridades. Circulam rumores segundo os quais será desencadeada uma greve hoje, nesta capital.

Filho de Juarez ferido em acidente de automóvel

LOS ANGELES, 19 (AFP) — Faleceu, num desastre de automóvel, o funcionário do consulado do Brasil nesta cidade, sr. Carlos Alberto Renault, de 27 anos, segundo anunciou, ontem, o consulado brasileiro.

No desastre ficaram feridas seis pessoas, entre as quais o sr. Otávio Juarez Távora, de 25 anos, filho do general Juarez Távora, que foi candidato, no ano passado, às eleições presidenciais do Brasil.

O acidente verificou-se domingo à noite, perto da cidade de Baker.

Brindes em Moscou

MOSCOU, 19 (UP) — Foram inúmeros os brindes oferecidos ontem à noite durante a recepção oferecida na embaixada da Iugoslávia, na véspera da partida do presidente Tito para Belgrado.

Entre os brindes da noite passada, houve um do sr. Kruchev, chefe do Partido Comunista da Rússia, que disse:

"Levanto minha taça, fazendo votos para que os marechais e generais fiquem sempre desocupados..."

O ministro da Defesa, marechal Zhukov, disse:

"Levanto minha taça para que os ministros da Defesa de todos os países se convertam em ministros da Paz!"

Tito se uniu ao brinde mas, rindo, o sr. Kruchev levantou outro brinde:

"E também para que os ministros da Defesa passem a cuidar unicamente de como se incubam ovos..."

Tito manterá boas relações com o Ocidente

MOSCOU, 19 (UP) — O presidente da Iugoslávia, marechal Tito, declarou, enfàticamente, à noite passada, que suas atuais conversações com os dirigentes soviéticos não alterarão, de forma alguma, as relações da Iugoslávia com o Ocidente.

Tito expressou que nas conversações com os dirigentes soviéticos não foram incluídos assuntos militares.

"Não houve discussão de assuntos militares, porque estamos ocupados da paz e não da guerra", disse Tito, conversando com os jornalistas durante uma recepção realizada na embaixada iugoslava, no Hotel Sovietskaya.

O marechal Tito reiniciou, ontem, suas conversações com as máximas autoridades soviéticas, depois de uma inesperada conferência secreta com o embaixador da França, Maurice Dejean.

A conferência foi breve e realizada a pedido de Dejean. Foi a primeira vez que Tito se entrevistou, em caráter sigiloso, com um embaixador ocidental, desde que chegou a Moscou, no dia 2 dêste mês.

Não se revelou o caráter da conferência. Imediatamente depois dela, Tito foi ao Kremlin, para reatar suas conversações, interrompidas quando o mandatário iugoslavo fêz uma excursão por Leningrado e zonas meridionais da Rússia.

Tito conversou duas horas e meia com o primeiro-ministro, Nikolai Bulganin; o chefe do Partido Comunista Soviético, Nikita Kruchev; o ex-ministro de Relações Exteriores, Molotov; e o primeiro-vice-premier, Anastas Mikoyan.

Depois das conversações no Kremlin, um porta-voz oficial informou que nelas se havia efetuado "uma ampla troca de opiniões". Acrescentou que as conversações se haviam realizado "em uma atmosfera de amizade e cordialidade, em um espírito de franqueza e completo entendimento mútuo".

Negociações franco-norte-americanas

WASHINGTON, 19 (AFP) — Todos os assuntos inscritos no temário da primeira reunião franco-norte-americana de ontem entre o sr. Christian Pineau e o sr. John Foster Dulles, foram abordados nas 2 horas e 35 minutos de conversação entre os dois ministros.

Depois da reunião o sr. Pineau declarou que as conversações haviam fixado sôbre as relações entre o Leste e o Oeste, sôbre a unidade européia, sôbre o desarmamento e sôbre o desenvolvimento da NATO nos domínios político e econômico. Certas sugestões de soluções práticas foram apresentadas no que concerne a êste último problema, acrescentou o ministro francês.

Segundo pessoas que tomaram parte na reunião, sua atmosfera foi particularmente cordial.

Inicialmente, o ministro francês dos Negócios Estrangeiros deu alguns detalhes sôbre a sua recente viagem a Moscou. Também expôs seu ponto de vista sôbre as questões da reunificação alemã, levando em conta suas impressões depois de suas conversações com os líderes soviéticos.

Missão militar de Chepilov no Egito

CAIRO, 19 (UP) — O ministro das Relações Exteriores soviético, Dmitri Chepilov, manteve uma conferência de uma hora com o ministro da Guerra egípcio, general Abdel Hakim Amer, comandante supremo das fôrças do Egito, Síria, Saudi Arábia e Yemem.

A conferência, que foi realizada ontem à tarde, pôs em destaque o aspecto militar da missão do Chanceler russo ao Egito, segundo assinalaram os observadores.

Plano Adenauer para a unificação alemã

BONN, 19 (UP) — O chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, revelou que está preparando novo plano que será apresentado aos aliados ocidentais e à Rússia a fim de que o leste e o oeste cheguem a um acôrdo sôbre a unificação da Alemanha.

NEO-NAZISMO

O chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, afirmou que seu govêrno tomará tôdas as medidas indispensáveis para eliminar o perigo do neo-nazismo, representado agora pelo sr. Otto Strasser, que foi outrôra um dos sequazes de Hitler, antes de romper com êste.

Strasser voltou do exterior, onde se exilara, e fundou a "União Social Alemã", de tendência neo-nazista.

O sr. Adenauer disse que aguarda informações oficiais sôbre as atividades do sr. Srasser e de seu partido.

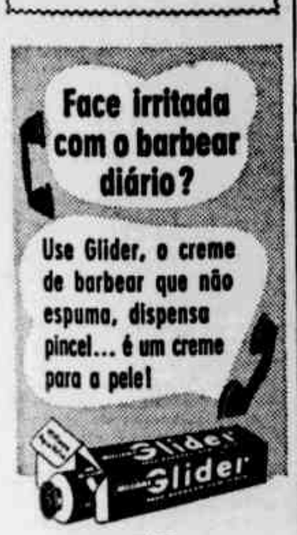
Jornalistas chilenos processados

SANTIAGO DO CHILE, 19 (UP) — O ministro do Interior, coronel Benjamin Videla, iniciou uma ação judicial contra dois jornalistas, os quais desenvolveram uma intensa campanha sôbre a suposta atividade peronista no Chile e acusaram o presidente Carlos Ibañez de haver sido eleito com o apoio do regime argentino deposto.

Videla acusa de "injúrias graves" contra Ibañez a Rafael Otero, redator de "El Debate", e Raul Gonzalez, diretor do jornal radical "Mundo Libre".

Imediatamente depois de apresentada a denúncia, a Côrte de Apelações efetuou uma reunião extraordinária e designou o ministro Eduardo Varas Videla para que se encarregasse do assunto.

A noite passada circulavam rumores, não confirmados, de que havia sido ordenada a detenção dos dois jornalistas.


Face irritada com o barbear diário?
Use Glider, o creme de barbear que não espuma, dispensa pincel... é um creme para a pele!
Glider
outro fino produto WILLIAMS

Pequeno Mundo

As "gaffes" de novo ditador

MOSCOU, 19 (AFP) — No decorrer da recepção dada na embaixada da Iugoslávia em honra do marechal Tito, o sr. Kruchev, dirigindo-se a um diplomata, lhe perguntou: "Sois alemão? Por quê recusais entender-vos conosco?"

Ora, o diplomata era o ministro da Suiça, sr. Eduardo de Halle. Sendo chamada a atenção do primeiro-secretário do PC para essa "gaffe", Kruchev retificou: "Sois suiço? Isso é muito bom. Porque apoiamos sempre a neutralidade".

"Gallindez não nos interessa", diz El Benefactor

NOVA YORK, 19 (UP) — O generalíssimo Rafael Leônidas Trujillo, numa entrevista concedida ao correspondente do "New York World Telegram and Sun", publicada hoje pelo referido diário, desmente categòricamente que a República Dominicana tenha tido qualquer participação no desaparecimento do professor Jesus de Gallindez.

Segundo o despacho, o generalíssimo sugeriu que é possível que os comunistas tenham assassinado Gallindez para atirar a culpa sôbre o govêrno dominicano.

Gallindez, catedrático auxiliar da Universidade de Columbia, dirigente basco no exílio e adversário declarado do govêrno dominicano, desapareceu misteriosamente em Nova York, a 12 de março último.

"Desejo dizer de uma vez por tôdas que a República Dominicana nega categòricamente que tenha tido qualquer participação no desaparecimento de Gallindez e que êste indivíduo não nos interessa, nem vivo nem morto" — afirmou Trujillo ao jornalista William Percival, correspondente do citado jornal.

Mais adiante, Trujillo disse que Gallindez era um extremista que colaborava abertamente com os comunistas e que, durante a guerra civil espanhola, foi membro do tribunal da traição, que condenou à morte, não só leigos inocentes, mas também bispos católicos.

Chuvas aumentam o preço do café

NOVA YORK, 19 (AFP) — O sr. John McKiernan, presidente da "National Coffee Association", acentuou em declaração à imprensa, que a alta recente do preço a varejo dos cafés, nos Estados Unidos, é devida principalmente às chuvas torrenciais que destruíram uma parte considerável das colheitas na América Central, no México e Colômbia. O sr. McKiernan explicou que essa situação resultou em uma escassez de cafés verdes de boa qualidade.

Nixon e Dulles visitam Eisenhower

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Eisenhower conferenciou, hoje, durante 15 minutos, com o vice-presidente Richard Nixon no Hospital Militar Walter Reed.

Falando aos jornalistas, o sr. Nixon disse que "não discutiu com o presidente a questão de sua futura atuação política".

Eisenhower também conferenciou em separado com o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Esta foi a primeira visita que Nixon fêz ao presidente desde que Eisenhower foi operado nos intestinos.

Nixon, respondendo aos jornalistas, disse que sòmente o presidente pode responder a questão de que se êle será ou não candidato à reeleição.

Frisou que Eisenhower tomará uma resolução a respeito e a anunciará quando fôr a ocasião, assegurando ainda que Eisenhower "pesará" todos os fatôres que envolverão sua decisão.

PARA SALVAR O PAI DÊLE

empolgante caso de amor vivido

A POESIA E O AMOR — AQUÊLES MESMOS OLHOS — UMA NOITE NO CINEMA — ENFEITAR-SE EM UMA HORA — OLGA, A PRISIONEIRA DA CÔRTE RUSSA

O que "êle" não suporta — Canções famosas — Superteste — Eu tive êste sonho! — Carta de amor aberta — Sua Majestade meu Marido — Poesia — Humorismo — Passatempos, etc., etc.

LEIA O n.º 465 de **GRANDE HOTEL** SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — NAS BANCAS

Alerta geral na Rádio-Patrulha contra a "gang" do moço louro

Tática: sequestram os motoristas para os assaltos — Cr$ 300 por uma noite de serviço — Nenhuma pista até agora para esclarecer os assaltos aos postos de gasolina

A Polícia não conseguiu, até o momento, qualquer pista segura, sôbre a quadrilha que, na madrugada de ontem, munida de metralhadora portátil e outras armas automáticas, assaltou diversos postos de gasolina, roubando a féria que encontraram, e fazendo vários disparos, num dos locais assaltados, quando se aproximava um automóvel.

HOMEM LOURO, O CHEFE

Usando conhecida técnica de assaltos, os ladrões, que demonstravam a maior periculosidade, inicialmente assaltaram o táxi 4-10-10, cujo motorista, Délcio Paiva de Andrade, estava no volante, fazendo ponto no largo dos Pilares. Mandaram o carro rumar para a avenida Suburbana.

Eram quatro homens: um, mais jovem, parecia dirigir os outros. O jovem era alourado, de topete no cabelo. O quarto passageiro era um homem de côr. Perto da rua da Bica, mandaram que parasse o carro. O homem que estava a seu lado, justamente o de côr, apontando-lhe o revólver, revistou-o, retirando-lhe a carteira com Cr$ 1.200, produto do dia de trabalho. E disse-lhe:

"Você percebeu o nosso jôgo. Não adianta recuar; ou colabora e fica calado ou sai correndo e leva uns tiros. A sua cabeça é o seu mestre".

O motorista não teve alternativa. Sabia que era morte certa qualquer resistência. E resolveu obedecer aos criminosos.

1.º ASSALTO

Da rua da Bica mandaram que o carro rodasse para Vaz Lôbo, Vicente de Carvalho e Irajá. Não encontrando condições favoráveis para a ação que pretendiam, isto é, assaltar postos de gasolina, resolveram ir para S. Cristóvão, onde invadiram o Pôsto Ovar, da Companhia Mercantil Itaipava, situada na avenida Brasil, 1.326. Dominaram fàcilmente os empregados, apontando-lhes uma metralhadora de mão. Apoderaram-se de Cr$ 4.500 e de alguns acessórios de automóveis à venda. Cortaram os fios telefônicos e foram-se.

— Vi a morte de perto — disse-nos o empregado do Pôsto da rua Haddock Lôbo, assaltado pela quadrilha do moço louro

2.º E OUTROS

Na avenida dos Democráticos, n.º 635, os ladrões fizeram idêntico assalto, fechando depois as vítimas no banheiro, enquanto fugiam. Na avenida Suburbana, 4.784, na rua Almirante Cochrane, 27, e na rua Haddock Lobo, 432, os assaltantes fizeram o mesmo roubo, sendo que neste último pôsto de gasolina, à aproximação de um automóvel, dispararam a esmo.

Já se fazia dia quando os ladrões deram como finda sua tarefa e mandaram o motorista dirigir-se à cidade. Na rua Frei Caneca dois dos criminosos, após a partilha desembarcaram. E próximo à Taberna da Glória o chefe, isto é, o jovem alourado que dava as ordens, desceu também, dando Cr$ 300 ao chofer, entregando-lhe ainda algum material roubado no pôsto da Avenida Brasil. E disseram ao chofer: — "Veja lá se vai nos denunciar. Tenha cuidado".

Contou mais o chofer que antes de se separarem, na rua Frei Caneca, o chefe do bando disse para os que desembarcavam: "Passem para cá as armas. Vocês estão com dinheiro no bolso e podem perder a cabeça". E os dois bandidos que desembarcavam atenderam à ordem.

MAIS ASSALTOS

Mais tarde, o motorista Manoel Paiva compareceu ao 18.º Distrito e disse que na madrugada anterior também fôra sequestrado pelos assaltantes e obrigados a servi-los. Durante a "corrida" os larápios assaltaram três postos, respectivamente na avenida Maracanã, o Pôsto da Curva da Amendoeira e na rua Visconde de Santa Isabel. Manoel trabalha com o "taxi" chapa DF-4-91-38.

"CAÇA"

Em face disso a Rádio-Patrulha recebeu chamada de alerta geral com atenção aos postos de gasolina e a "turma de choque" da Delegacia de Vigilância, com o investigador Malta à frente entrou em ação.

Desde ontem à noite começou a caça aos "gangsters".

Vai para S. Paulo o corpo do general Isidoro

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Os paulistas estão-se empenhando para que os restos mortais do general Isidoro Dias Lopes sejam transferidos para São Paulo, para repousar no Monumento aos Heróis de 32.

Querem que o corpo seja removido antes de 9 de julho de 1956. O corpo do general Isidoro está no Cemitério São João Batista, no Rio.

Para manter a posição, uma surra por mês

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Nelson João Junqueira foi prêso porque deu violento sôco no nariz da mulher, Cecília Junqueira.

A moça (24 anos) deu parte na Delegacia da Zona Norte e seu marido (24 anos) foi prêso.

Nas declarações, Cecília disse que o marido a surrava sistemàticamente uma vez por mês, com ou sem motivo.

João disse que fazia aquilo "para manter a posição, para que a mulher o receasse e respeitasse como marido".

Tenório vai fazer "check-up"

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti será submetido a exame geral ainda esta semana. Está internado no Hospital dos Servidores do Estado, por causa de um distúrbio cardio-vascular. Seu médico é o dr. Raimundo de Brito.

Extinção do "ponto facultativo"

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros determinou há tempos uma experiência com o funcionalismo estadual. Primeiro, provisòriamente, no IPESP (Instituto de Previdência do Estado).

Em vez de cinco horas diárias as repartições fariam seis horas e meia, e não abririam aos sábados. A experiência deu certo, e o diretor do IPESP apresentou relatório favorável, recomendando a extensão do novo horário a tôdas as repartições estaduais.

Agora o diretor do IPESP sugere ao govêrno estadual: supressão de todos os pontos facultativos "prejudiciais ao andamento normal da máquina administrativa do Estado".

Assistentes sociais do MTIC:

Passes de condução para o trabalho

PORQUE não têm passes para condução, as 13 assistentes sociais do Ministério do Trabalho, tiram do seu dinheiro, as despesas de condução para os subúrbios mais distantes, onde vão trabalhar em sua obra de assistência.

Os passes, a que elas tinham direito, estão suspensos desde dezembro de 1954, em consequência de portaria do ministro do Trabalho. A suspensão foi feita sob alegação de abuso, visto que todos os funcionários da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, usavam êsses passes, sem que a êles tivessem direito.

As assistentes sociais do Ministério do Trabalho estão empenhadas, agora, em um movimento que visa lhes sejam fornecidos de novo os passes de condução.

Desaparecido há vários anos

O SENHOR Irlandino Antônio Pereira, conhecido pelo apelido de "Lomba", de 60 anos, está desaparecido h' vários anos. Sua família pede notícias, que poderão ser dadas no telefone 22-7974, ou na rua dos Arcos 82, casa 11.

"MISS BRASIL" EM S. PAULO

Muito cansada

S. PAULO, 19 (Sucursal) — "Miss Brasil", Maria José Cardoso, chegou, ontem, a esta capital, em viagem de recreio.

Não quis falar muito com os repórteres, alegando que está muito cansada e que há várias noites que não dorme. Perguntada sôbre como considerava sua vitória, disse que "considera o título como mais uma homenagem ao Rio Grande do Sul".

A anta atacou a mulher de Balduíno

ACONTECEU em Anápolis, Goiás: uma anta, peça valiosa de um colecionador de animais, bicho raro em tôda a região, deixou em pânico todos os moradores da cidade, quando fugiu da chácara de seu dono.

A anta invadiu a casa do sr. Lindolfo Balduíno Teixeira e atacou a dona da casa, que fugiu assustadíssima. "Seu" Balduíno e seu filho Natal tentaram alvejar o animal a tiros. A anta, ferida, atacou, então, o farmacêutico Antônio Saihum, que cuidava dos ferimentos da mulher de "seu" Balduíno. Os três homens, juntos, conseguiram matar a anta.

Tôda a família de "seu" Balduíno e o farmacêutico estão hospitalizados. (Da Asapress)

Notícias de todo o BRASIL

PARANÁ

CURITIBA — Uma quadrilha de ladrões, chefiada por um sargento da Polícia Militar, foi desbaratada pela Delegacia de Vigilância e Investigações.

Alertado por várias queixas, o delegado Rui Vieira prendeu Dilton Buczak, de 22 anos, solteiro, motorista; Otalino Santos Borges, solteiro, de 28 anos, sem profissão e residência fixa; Lorival Badaz, que também usa o nome de Zoroastro Alves Arena, solteiro, de 28 anos; e Alcides Couto Cova, da Polícia Militar do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE — A Viação Férrea informa que estão sendo rejeitados vagões requisitados pelos produtores para o transporte de trigo. Essa medida decorre do fato de terem aquêles produtores requisitado quantidade superior à exigida para o transporte da presente safra de trigo.

PÔRTO ALEGRE — O engenheiro Luiz Felipe Frits Filho, diretor da Viação Férrea Sul-rio-grandense, ao voltar do Rio declarou que obteve aval do govêrno federal para a aquisição de dez trens minuanos, bem como promessa de ser liquidado o débito da União para com a VFRGS.

CEARÁ

FORTALEZA — *Apesar da grande quantidade de feijão em corda existente no mercado, o quilo do produto está sendo vendido a Cr$ 12.*

FORTALEZA — *A Delegacia de Vigilância e Capturas recebeu telegrama da cidade paulista de Olímpia comunicando que uma quadrilha de assaltantes estêve naquela localidade, onde roubou o automóvel, de marca "De Soto", do sr. Alberto Zacarelli, dirigindo-se com êle para o norte do país. Diz ainda o telegrama que o veículo roubado foi visto, pela última vez, em Pernambuco, quase na divisa com o Ceará.*

ALAGOAS

MACEIÓ — Os funcionários do Departamento de Endemias Rurais há três meses não recebem seus vencimentos.

Funcionários e suas famílias passam fome sem que as autoridades competentes tomem providências.

MACEIÓ — Toma corpo o movimento popular iniciado contra o aumento das tarifas de fôrça e luz, em vigor nesta capital. Alegam os promotores da campanha que a população de Maceió não pode e nem deve pagar energia mais cara do que os moradores de Sergipe.

MACEIÓ — Foi eleito membro da Academia Alagoana de Letras o escritor Félix de Lima Júnior. Historiador, Lima Júnior é também o gerente da Agência do Banco do Brasil, nesta capital.

MACEIÓ — O prefeito desta capital acaba de perder o recurso interposto junto ao Tribunal de Justiça, contra o mandado de segurança impetrado pelos comerciantes locais que se negam a pagar o aumento do impôsto de vendas e consignações, constante da lei 406.

O chefe do Executivo municipal ameaçou paralisar todos os serviços públicos e demitir em massa o funcionalismo da Prefeitura.

MACEIÓ — "Comandos" sanitários aqui realizados resultaram na retirada de todos os "quiosques" da cidade.

PERNAMBUCO

RECIFE — O grupo que representa os empregados na Comissão de Salário Mínimo continua reivindicando o nível mínimo de Cr$ 4.200. Segundo os jornais desta capital, êsses salários arruinariam as indústrias, trazendo o desemprêgo.

A comissão voltará a reunir-se, tendo os representantes dos empregadores declarado que aceitarão os níveis propostos pelo Ministério do Trabalho, na base de Cr$ .. 2.080.

GOIÁS

GOIANIA — *Calcula-se que a safra de arroz dêste Estado seja inferior à metade da do ano passado. Afirma-se, nos círculos econômicos, que essa redução decorre da retração do crédito que se tem verificado nos últimos tempos.*

GOIANIA — Foi inaugurado, ontem, oficialmente, o aeroporto internacional de Goiânia, localizado no bairro de Santa Gênova, cêrca de seis quilômetros distante do centro da cidade.

GOIANIA — *Jornalistas e escritores desta cidade estão-se organizando para pedir à Câmara Federal a aprovação do projeto Anísio Rocha que cria uma bôlsa de publicações de livros, já que não existe nesta capital nenhuma casa editôra.*

AINDA A NEGOCIATA DO UÍSQUE A MEIO DÓLAR

Cr$ 36 MILHÕES CUSTOU O MANDADO DE SEGURANÇA

Foi quanto a firma Dias Henrique exigiu da Continental (Galdeano) para vender o seu direito de importar mais de um milhão de dólares

COM um milhão de cruzeiros de capital, a firma "Dias Henrique & Cia." ganhou um mandado de segurança para importar mercadorias de valor superior a um milhão e duzentos mil dólares.

Exatamente: US$ 1.201.178,00. Mandado que "Dias Henrique & Cia." nunca usou, vendendo-o a Antônio Sanches Galdeano, diretor-presidente da "Companhia Continental de Exportação e Importação".

Com ampla e irrevogável procuração de "Dias Henrique & Cia" para importar, a "Continental" de Galdeano entrou em ação, desembarcando no Rio uísque escocês a meio dólar, usando a manobra do sub-faturamento, causando de 1955 para cá um prejuízo de bilhões de cruzeiros ao Tesouro Nacional.

QUANTO CUSTOU

"Dias Henrique & Cia" obteve o mandado de segurança em 24 de maio de 1955 (data da publicação do acórdão no "Diário da Justiça", págs. 1825/7). Ficando assim autorizada a importar tôdas as mercadorias enquadradas na 4.ª e 5.ª categorias do dólar.

Desde 1953, entretanto, um ano depois de ter iniciado a ação, "Dias Henrique & Cia" estava compromissada com a "Continental", tendo recusado uma grande proposta de uma firma paulista por já estar com o negócio marcado com a "Continental" (de Galdeano). No Cartório do 4.º Ofício de Registro e Documentos há uma referência a êste fato.

Para vender o mandado e servir de testa-de-ferro a Galdeano, Dias Henrique & Cia. exigiu Cr$ 36 milhões e um sinal de Cr$ 600 mil, no Cartório do 2.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, em 13-7-53.

A FICHA DE DIAS HENRIQUE

No Departamento Nacional da Indústria e Comércio consta que desde o dia 10 de fevereiro de 1947 a firma Dias Henrique & Cia. existe. Inicialmente com um capital de Cr$ 100 mil, tendo como sócios Beatriz Rôxo Montenegro (mulher de Joaquim Alves Montenegro) e Ricardo Dias Henrique (já morto). Sua primeira sede foi o escritório de Joaquim Alves Montenegro, na avenida Presidente Vargas, 417, A, 21.º andar.

Em 1949 aumentou o seu capital para um milhão de cruzeiros, dos quais Cr$ 940 mil ficaram em nome da mulher de José Alves Montenegro (dona Beatriz). Cotas que em 1950 foram cedidas a dois credores da firma, que chegaram a passá-las, logo a seguir, a dois empregados, que, em 1951, devolveram-nas a Joaquim Alves Montenegro, seu atual diretor-presidente, que até hoje faz questão de operar com o razão social em nome do seu ex-sócio (Dias Henrique).

Na 5.ª Vara Cível corre uma ação ordinária, envolvendo Joaquim Alves Montenegro e sua mulher. Nessa ação ordinária, o dono da "Dias Henrique" é acusado, entre outras coisas, de ter feito uma importação financiada pelo "Banco de Crédito Real de Minas Gerais", de mais de 100 mil dólares de sucata, ainda hoje em poder do Banco, que não o denunciou para evitar escândalo.

A "CONTINENTAL"

A ficha da Companhia Continental de Exportação e Importação, na rua do Carmo, 43, 10.º andar, aponta Antônio Sanches Galdeano como seu diretor-presidente; srs. Otávio Guerreiro como diretor-tesoureiro, Antônio Rodrigues Filho, Patrício R. Galdeano, Arnaldo dos Santos Cerdeira (líder do PSP na Câmara dos Deputados), Augusto Moreira Maia, José Antônio Galdeano, José Sanches, Rafael Galdeano, Rafael Sanches Galdeano, todos acionistas. Seu Conselho Fiscal é formado pelos srs. Dalmo Esteves de Almeida, Alfredo Mário da Silva Monteiro Guimarães e Hélio de Burgos Cabal.

O capital inicial da "Continental" era de Cr$ 100 milhões, até dezembro de 1954, quando passou, no dia 30, em reunião extraordinária da assembléia geral para Cr$ 150 milhões.

O maior acionista da Continental é também o sr. Antônio Sanches Galdeano, que tem 795 ações de Cr$ 10 mil cada. O deputado Arnaldo Cerdeira tem 455.

FALA O PROCURADOR-GERAL

O professor Sá Filho, procurador-geral da Fazenda, informa que "realmente o ministro José Maria Alkmim encareceu a necessidade de proceder à apuração da denúncia apresentada pelo conferente Leonardo Guimarães, referente às irregularidades verificadas nas importações transitadas pela Alfândega".

Diz mais o professor Sá Filho: o inquérito ainda não foi aberto porque, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários, só poderá sê-lo depois verificadas as irregularidades denunciadas.

Garante ainda o professor Sá Filho: "Estamos, o diretor geral da Fazenda e eu, vivamente empenhados na verificação da procedência da denúncia. Em breve prazo apresentaremos um completo relatório ao ministro da Fazenda".

Tudo igual, de ponta a ponta

S. PAULO, (Sucursal) — Estes três irmãos gêmeos são populares em Rio Claro, cidade do interior de S. Paulo. São iguais em quase tudo: tamanho, traços, fisionomias, corte e penteado do cabelo, roupa, profissão. Estão na mesma classe e têm os mesmos gostos: cinema e circo. São (nas fotos) José Reinaldo, Joaquim Roberto e Paulo José. Têm 13 anos (com alguns minutos de diferença), e estão no quarto ano primário do Grupo Irineu Penteado. São desenvoltos e gostam de "falar ao repórter": "Não somos de Rio Claro, não. Nascemos em Dois Córregos, mas sentimos que somos daqui. Paulo Joaquim e José são engraxates e funcionam na praça Quinze. Vestem macacão de "Caracu" e trabalham com caixas "Caracu". Dados pela indústria de cerveja, Paulo José é o "mais velho" e capitão da equipe. E' modesto e não quer dizer que manda nos outros. "Mando, mas é só às vêzes, quando mamãe quer. Não dou conselhos". Como "homens de negócios", falam os três juntos: "As coisas não estão boas pra nós. Mas dá para tirarmos Cr$ 100 aos domingos e nas segundas-feiras (dia mais fraco) Cr$ 20". Finalizando, pedem "o nome no jornal". E dão nomes: pais Paulo Martins Coelho e dona Eponina Martins Coelho. Irmãos: Iara Alba (14 anos), Rosely Maria, (10) e Berenice Fermiana (4 anos).

Quase linchado o motorista

DEPOIS de atropelar e matar o operário Climério Fernandes da Silva, hoje, pela manhã, na praça Mauá, o motorista Lionel da Silva, do ônibus chapa Espírito Santo 3-26-37, tentou fugir, mas foi alcançado por um grupo de passageiros do veículo e quase linchado por êles. A interferência do fuzileiro naval Paulo Lopes de Castro, livrou Lionel, que foi recolhido, prêso, ao 9.º Distrito.

O corpo de Climério, que era casado, com 27 anos de idade, da estrada do Areal, em Coelho Neto, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CLUBE DA LANTERNA NO ESTADO DO RIO

Inauguração solene, amanhã — Homenagem à memória de Etchegoyen

O CLUBE da Lanterna do Estado do Rio será solenemente inaugurado amanhã, às 20 horas, em cerimônia no salão nobre da Associação Comercial de Niterói. A memória do general Alcides Etchegoyen será homenageada na ocasião.

O Clube está convidando o povo niteroiense para a reunião, com entrada franca. Falarão o deputado Raimundo Padilha; o diretor do Departamento Estudantil da UDN mineira, sr. Campelo Filho; o organizador do Clube da Lanterna em Niterói, sr. Ronaldo Monteiro Chagas e o jornalista Amaral Netto, presidente nacional do Clube. O sr. Didimo Estácio de Lima Brandão, atual presidente do Conselho Central da entidade no Plano Nacional, será proclamado presidente de honra da nova seção.

AMARAL NETTO À FAMÍLIA DE ETCHEGOYEN

O jornalista Amaral Netto enviou à família do general Alcides Etchegoyen carta em que transmite o pesar do Clube da Lanterna. "O nome de Etchegoyen será sempre uma bandeira, um exemplo e um estímulo na luta pela redenção do Brasil" — afirma. E mais adiante: "Perdestes um grande chefe. Um chefe de família exemplar. Mas o Brasil chora convosco essa perda, porque êle também perdeu um grande líder, tão grande quanto pequeninos são os seus rancorosos inimigos, os inimigos do Brasil".

Aprovada a moção da UDN: repúdio a JK

Kubitschek, presidente simbólico — Na trincheira, o lugar da oposição

S. PAULO, 19 (Sucursal) — No último dia (ontem) da Convenção Estadual da UDN foi aprovada moção de repúdio ao sr. Kubitschek. O Partido condena qualquer espécie de acôrdo de udenistas com JK.

A certa altura, diz o manifesto: "A 31 de janeiro, o sr. Juscelino ocupou simbòlicamente a Presidência da República. Decorridos quatro meses, êle continua presidente-simbólico. Prometeu governar 50 anos em cinco. Já perdeu quase um semestre".

NA TRINCHEIRA

Mais adiante, diz a moção: "O lugar da oposição é na trincheira. Dar vigilância sem tréguas. Aí se encontra a UDN. Daí não atirará nenhuma ameaça, nenhuma blandícia. Fique o sr. Juscelino com o PSD e o PTB, agora reforçados com o PSP, com os "gregórios" e os "ademares", cuja companhia escolheu para se eleger e para governar. A UDN não se mescla com a corrupção e o peculato. A UDN fica onde está, com o que resta de são e de limpo ainda, graças a Deus, no Brasil".

Hoje, durante as comemorações do I Centenário de Ribeirão Prêto, vão reunir-se os srs. Juscelino, Porfírio e Piza.

CAIRÁ O VETO

A Câmara Municipal adiou, ontem, para quinta-feira, a apreciação do veto Piza ao projeto que reduz o aumento nas tarifas da CMTC. Ao que tudo indica, o veto cairá quase por unanimidade, uma vez que o prefeito Wladimir Piza só dispõe de um voto dos 45 vereadores que decidirão sôbre o caso.

JÂNIO PROCESSARÁ

O sr. Jânio Quadros, que está sendo esperado a 1.º de julho próximo, viajando a bordo do "Uruguay Star", logo que chegar a esta capital vai processar o prefeito Wladimir Piza por calúnia e injúria.

Há pouco tempo, o sr. Piza acusou Jânio de desonesto, peculatário, ladrão, etc. Essas declarações foram guardadas e deverão servir para instruir o processo.

Numerosos cafezais destruídos pela geada

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Numerosos cafezais foram destruídos no norte do Paraná e em algumas regiões limítrofes de São Paulo, em consequência das últimas geadas que ali ocorreram.

Milhões de árvores foram atingidas, sendo os prejuízos de grande vulto, se bem que ainda não calculados.

Automobilistas em estado grave

PÔRTO, 19 (ANI) — O marquês Portago que venceu o "Grande Prêmio do Pôrto" da corrida automobilística dêste ano com a média horária de 154,40 quilômetros, confessa que aquela prova foi a mais difícil em que já tomou parte.

Os corredores Filipe Nogueira e Fernando Mascarenhas, cujos automóveis ficaram destruídos em acidentes aparotosos continuam internados no hospital desta cidade em estado grave.

Dr. L. Lindenberg
(1.º ANIVERSÁRIO)

HENRIQUETA L. NACINOVIC, SÉRGIO NACINOVIC e filho, INAH L. BRAGA, GERALDO BRAGA e filhas, e demais parentes farão celebrar, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, o Santo Sacrifício da missa, em memória e pelo repouso eterno de seu muito querido paizinho e avô, Dr. L. LINDENBERG.

Convidam todos seus parentes e amigos para orarem por sua alma cheia de bondade, confessando-se desde já, perpètuamente agradecidos.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 339 1º — Tels 42-2992 e 22-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga 277 — sala 907 - 12º and — Tel 22-6670

Cia. de Seguros CONFIANÇA

FUNDADO HÁ 84 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 40.000.000,00

Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1900 e 32-4701

Diretoria OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JÚNIOR — Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL — Diretor de Produção

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9.º pavimentos)

Sucursal em S. PAULO:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34 - 6.º andar — Sede própria
Telefones: 32-2218 e 35-6566

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA — Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar - Tels 42-2189 e 26-0318

Câncer

DR RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14º and sala 1413 — Tel 22-1229

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA — Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fôbias — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-5099 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite em consultório com hora marcada

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas 20 sala 707 e — Das 8 às 12 horas — Tels 32-1063 e 42-9085

Doenças Sexuais

DR. ESPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and — Diàriamente — Tel 22-7547

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua dr Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças anu retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2º andar — Tel 22-0696

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 8 1º and SALA 101 — TEL 22 0707 e 37 1512

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155 — Res 58-1059 — Das 16 às 19 hs

Urologia

DR RUY GOYANNA — Rua da Assembléia, 81 — 11º andar — Tel 32-4908 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 45, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia - Traumatologia do Hospital dos Servidores da Prefeitura Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 - 14º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

O OUTRO LADO DA BAÍA

Vão pedir anexação do D. F. ao Estado do Rio

Deputados fluminenses sugerem ao governador Miguel Couto que inicie os entendimentos — O deputado Hipólito Pôrto vai tentar provar que o D. F. pertence ao Estado do Rio — JK não quis receber os prefeitos de Pádua e Miracema — Um motor ia criando uma crise política — Pesar pela morte de Etchegoyen — Desembargadores querem ganhar Cr$ 40 mil — Sancionado em cima da hora o aumento dos professôres

DEPUTADOS fluminenses vão enviar moção ao governador Miguel Couto, pedindo que inicie entendimentos para a anexação do Distrito Federal ao Estado do Rio de Janeiro. A autonomia da capital da República, recentemente votada pelo Senado, acaba de levantar a questão, achando o sr. Hipólito Pôrto, autor da moção, que a cidade do Rio de Janeiro, ou seja o Distrito Federal, pertence, de fato, ao Estado do Rio.

A situação deve ser examinada, diz o deputado, porque com a possível mudança da capital para Goiás, o Distrito Federal poderá constituir um novo Estado contra a vontade dos fluminenses, os seus verdadeiros donos.

O deputado Hipólito Pôrto declarou à TRIBUNA que vai colhêr material para provar que o Distrito pertence aos fluminenses.

Desagravo a Maurity

Porque permaneceu firme na secretaria de Segurança, não cedendo à campanha que visava a afastá-lo do cargo, o sr. Paulo Maurity foi homenageado em Petrópolis, onde tem residência. Politicos petropolitanos foram levar-lhe solidariedade. O sr. Miguel Couto foi um dos homenageantes, discursando na ocasião.

O sr. Maurity, há poucas semanas teatou renunciar à secretaria, tendo alguns deputados declarado que êle estava sendo sabotado pelo cel. Barcelos Feio e pelo sr. Amaral Peixoto.

Assembléia Legislativa

Por fôrça de requerimento do sr. Serpa de Carvalho, ontem aprovado, a Assembléia não se reunirá no período de 1.º a 15 de julho.

7.º lugar em madeira

Com uma produção de 103 mil metros cúbicos no valor de Cr$ 44 milhões, o Estado do Rio ocupa o sétimo lugar na indústria nacional de madeira. O município de São João da Barra é o maior centro, com uma média de 30 mil metros cúbicos no valor de Cr$ 15 milhões. Esses dados foram colhidos no Departamento de Estatística do Estado.

As unidades federativas que têm industria madeireira mais forte são: Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Geirais, São Paulo, Bahia e Espírito Santo.

O segundo município fluminense nessa produção é Macaé, seguindo-se Carmo, Trajano, Itaperuna, Santo Antônio de Pádua, Rio Claro, Maricá, Nova Iguaçu, S. Gonçalo, Cambuci, Nova Friburgo e Rio Bonito.

Cr$ 3.500 mil contra a lepra

O govêrno fluminense firmará com a União, até o fim do mês, um convênio, através do qual empregará, ainda êste ano, Cr$ 3.500 mil no combate à lepra, cabendo ao Estado a contribuição de Cr$ 500 mil. Em 1957, o govêrno estadual concorrerá com Cr$ 700 mil, enquanto a União permanecerá com a mesma cota de Cr$ 3 milhões.

O convênio ficou acertado numa mesa-redonda entre o diretor do Serviço Nacional de Lepra, sr. Orestes Diniz, e o secretário de Saúde, sr. Angelo Bittencourt, participando, também, dessa reunião leprologistas de S. Paulo e do Pará. Ficou marcado um novo encontro, quando serão fixadas as bases finais para o convênio.

Mais de um ano para responder

O IAPC levou mais de um ano para responder a informações solicitadas pelo deputado Rodrigues de Oliveira, que nesse sentido apresentou requerimento à Assembléia em março de 1955. Sòmente agora recebeu a resposta.

O sr. Rodrigues de Oliveira queria saber porque o IAPC não tinha mandado construir 48 casas para associados, em Campos. O deputado dizia, no requerimento, que há muito os terrenos se encontravam em nome dos interessados, e as plantas, "croquis", etc., inteiramente em ordem.

Agora, o IAPC responde que, "por não ter sido prevista qualquer dotação orçamentária no exercício de 1956, o aproveitamento do terreno só será feito quando as disponibilidades do Instituto permitirem".

Pensionistas da E.F.L.

O sr. Rodrigues de Oliveira apresentou, ontem, requerimento, pedindo que a Assembléia telegrafe ao ministro da Viação, sr. Lúcio Meira, assim como ao diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, para que mandem pagar às viúvas pensionistas da mesma Estrada, Cr$ 1.200 por mês, e não mais Cr$ 600, conforme vem sendo feito.

O requerimento diz que o aumento foi estabelecido em lei, que está sendo desrespeitada desumanamente.

Pesar pela morte de Etchegoyen

"E' mais uma reserva moral que o Brasil perde. Que o Brasil seja enriquecido por homens da têmpera de Alcides Etchegoyen", declarou o líder udenista Saramago Pinheiro, ao encaminhar, ontem, à Mesa, moção de pesar pelo falecimento daquele militar.

A Assembléia Legislativa externou o seu pesar através de representantes de todos os partidos que assinaram a moção.

JK e os prefeitos

JK recusou audiência aos prefeitos de Pádua e Miracema, srs. Jarbas Rodrigues e Moacir Junqueira. O pedido foi feito por telegrama e os prefeitos alegaram que o assunto era o problema da energia elétrica. JK mandou que um oficial de gabinete respondesse, dizendo que no momento é impossível a entrevista.

A população de Pádua e Miracema ficou decepcionada. JK durante sua campanha eleitoral declarou que as preocupações do seu govêrno seriam transporte, energia e alimentação. Os dois municípios formam uma zona riquíssima do Estado. As indústrias, porém, estão estranguladas. Deputados governistas, na Assembléia, defenderam JK, afirmando que o telegrama não teria chegado às suas mãos.

Parati contra Salo Brand

Por causa de um motor de energia elétrica, o prefeito e todos os vereadores de Parati chegaram, ontem, às pressas em Niterói, para uma audiência com o sr. Salo Brand, secretário de Viação. Motivo: Salo queria retirar o motor; o prefeito e os vereadores não concordaram.

O motor, por pouco, não criou divergência mais séria entre a municipalidade de Parati e o secretário de Viação. Antes, estava em Angra dos Reis, enferrujado. Para reforçar o fornecimento de energia elétrica, foi transferido para Parati. Como Salo Brand quisesse mandá-lo de volta, houve a reação. O prefeito enviou telegramas a diversos deputados, dizendo que Angra dos Reis estava com o problema de luz resolvido. Além do mais, a indústria de Parati iria ressentir-se profundamente. Ontem, finalmente, a questão foi resolvida no gabinete de Salo Brand. O motor ficou mesmo.

Mudança na administração MC

MC pensa fazer mudanças em alguns setores de sua administração que atingiriam, inclusive, a Loteria do Estado e o Departamento de Divulgação do Ingá. O jornalista Álvaro Werneck deixaria a Divulgação, indo para a Loteria, enquanto o sr. Fernando Carrano, ex-diretor da Imprensa Oficial, iria para o Departamento de Divulgação.

Está havendo certa resistência quanto à ida do sr. Hélio Carrano para a Divulgação do Ingá, razão por que o governador ainda não se decidiu a fazer as modificações.

Professôres: em cima da hora

Em cima do prazo regulamentar de 10 dias, o governador sancionou o projeto que concede aumento ao magistério público, votando emenda do Legislativo que dava maiores vantagens às professôras de educação física. MC não mexeu na parte referente aos qüinqüênios do pessoal inativo, o que alguns deputados temiam.

Enquanto isso, espera-se na Assembléia a mensagem propondo novos níveis para os funcionários estaduais. Continua a expectativa sôbre se o govêrno concederá de imediato o aumento fixo ou se, apenas, dará um abono provisório.

A última alternativa — apuramos em fontes bem informadas — é injustificável, pois seria determinada por um pretenso estudo de reestruturação geral, quando se sabe que há seis meses o govêrno determinou aquela providência.

O sr. Bezerra de Meneses foi, ontem, à tribuna para pedir a inserção nos anais da entrevista de MC a um jornal carioca, segundo a qual o Estado do Rio ostenta "uma situação financeira ímpar na Federação e de largo progresso em todos os setores". Por causa disso, expressou seu otimismo quanto ao aumento dos "barnabés" estaduais.

"Gazeta Democrática"

"Gazeta Democrática" é o título de um novo jornal que circulará no Estado do Rio, a partir do dia 8 de julho. Será um semanário eminentemente político, com 16 páginas e em formato tablóide.

Sob a direção de Nilo Arêas, "Gazeta Democrática" sairá todos os sábados com notícias do interior. Nilo Arêas informou-nos: "Trata-se de um jornal feito em Niterói, mas que se destina principalmente aos municípios fluminenses, levantando seus problemas com inteira independência". Fidelis Tinoco Sanches será o diretor-secretário.

Agências de Banco em São Gonçalo

S. Gonçalo terá, brevemente, uma agência do Banco do Brasil. Os trabalhos para a instalação acham-se na sua fase final. A nova agência resultou de uma indicação ao governador, aprovada pela Assembléia.

O presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Pais de Almeida, acaba de dar a notícia ao sr. Dail de Almeida, o autor da indicação.

Jôgo de bicho

Para dizer que a campanha contra o jôgo não tem caráter geral, pois muitas "fortalezas" funcionam normalmente sem serem incomodadas pela Polícia, o deputado Gilberto Pires foi, ontem, à tribuna. "Apenas uma ou duas é que sofrem repressão em S. Gonçalo", disse.

Frisou que a campanha, pela maneira como vem sendo realizada, está comprometendo a atuação do sr. Paulo Maurity, à frente da Secretaria de Segurança. Apelou para que esta autoridade tome providências.

Desembargadores querem ganhar Cr$ 40 mil

Os desembargadores do Estado do Rio, que ganham Cr$ 37 mil, estão pleiteando aumento para Cr$ 40 mil. Querem, inclusive, aumento de ajuda de custo... Para isso estão sondando como essa pretensão seria recebida no Palácio do Ingá, justamente quando o governador anuncia que vai encaminhar mensagem ao Legislativo propondo novas bases de vencimentos para o funcionalismo estadual.

Os deputados, por sua vez, no caso de ser concedido o aumento aos desembargadores, pedirão também quantia igual para haver a equiparação entre o Legislativo e o Judiciário. Atualmente, os deputados têm subsídios de Cr$ 34 mil, menos, portanto que os desembargadores. A reportagem apurou que diversos deputados apresentarão emendas à mensagem do govêrno se esta prever a melhoria, naquelas bases, dos proventos dos magistrados.

Caixa de Previdência

A ASSEMBLEIA aprovou, ontem, em segunda discussão, o projeto que concede à Caixa de Previdência dos Funcionários Municipais de S. Gonçalo, isenção do pagamento do impôsto de transmissão na compra de imóveis destinados à instalação da Caixa.

Cobraria o impôsto ilegalmente

A Secretaria de Finanças, estaria cobrando indevidamente, impostos dos pequenos produtores agrícolas, violando, assim, a Constituição Estadual que os isenta de qualquer tributo.

Por suas agências fiscais, a secretaria faz a coleta, principalmente nos caminhões que descem de Nova Friburgo, Teresópolis e Vassouras, trazendo frutas e legumes para o abastecimento do Distrito Federal. O autor da denúncia foi o deputado Hipólito Pôrto que, segundo afirmou, vai entender-se com o secretário Orlando Vilela.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Para o progresso econômico do Nordeste:

CONVENIÊNCIA DAS "CULTURAS SÊCAS" E O PERIGO DO SISTEMA DE AÇUDAGEM

Exemplo de outros países de solo árido — Tão salgada a água do Polígono das Sêcas, que até marimbondo que a bebe morre — Necessária a perfuração de poços, para que o homem e os animais tenham água — Problema complexo, o da evaporação — Declarações do professor P. Vageler, assessor da Sociedade Rural Brasileira

O PROF. P. Vageler, especialista de renome internacional em problemas de solo, que desempenhou importantes funções técnicas e científicas ligadas a êsse assunto na Europa e na África, bem como em nosso país (foi o primeiro chefe da Seção de Solos do Instituto Agronômico de Campinas), e é atualmente assessor da Sociedade Rural Brasileira, concedeu uma entrevista à "Fôlha da Manhã", a respeito de questões de interêsse para a melhoria da situação econômica do Polígono das Sêcas.

Nessa entrevista, baseada em impressões e observações colhidas no Nordeste, o prof. Vageler aponta as possibilidades que ali se oferecem ao desenvolvimento da pecuária e das chamadas "culturas sêcas", bem assim os perigos apresentados pelo sistema de açudagem.

SÊCA E EMIGRAÇÃO

São as seguintes as declarações que nos fêz aquêle especialista:

"No discurso recentemente pronunciado em Campina Grande, por ocasião do encerramento da Conferência dos Bispos do Nordeste, o presidente da República frisou a urgente necessidade do estudo aprofundado das condições produtivas do Polígono das Sêcas, com o objetivo de traçarem-se medidas para a sua melhoria e eliminar a sempre crescente emigração dos nordestinos. Essa necessidade é realmente urgente porque o resultado das obras contra as sêcas, até hoje efetuadas, é pouco satisfatório, apesar de terem sido gastas somas vultosas.

"Baseando-me em experiências práticas de alguns decênios, em regiões sêcas e até desérticas, da Ásia e da África, e conhecendo em pormenores pelo menos grande parte do Polígono — pelo levantamento agrogeológico e geofísico dos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará e de áreas da bacia do São Francisco, levantamento que dirigi — entendo que uma discussão fundamental dos problemas locais não é sem interêsse, notando-se que êles são em parte essencialmente diferentes do que se pensa em geral.

"Não é preciso frisar que o problema central do Polígono é o suficiente abastecimento de água. A deficiência de água é usualmente atribuída apenas à falta de chuvas e à escassez de água dos rios. Este conceito, porém, de maneira nenhuma pode servir de base para as medidas práticas e aplicar no combate às sêcas porque êle não considera uma série de fatôres importantes. Sem tal consideração, o resultado das medidas empregadas sòmente pode ser negativo, como o provou amplamente a experiência prática local".

EVAPORAÇÃO E PERIGO DE SALGA

"Tais fatôres são a evaporação e o perigo da salga, muitas vêzes mencionados, mas jamais considerados em sua importância fundamental.

"A experiência prática internacional, muitas vêzes até milenar, ensinou, com tôda clareza, que é um engano fundamental considerar tôdas as regiões sêcas como mais ou menos semelhantes. E' absolutamente necessário distinguir dos grupos, completamente diferentes e que diferentemente devem ser tratados, a saber: 1.º — regiões sêcas, com grandes rios perenes, que sempre fornecem água em excesso; 2.º — regiões sêcas, com rios sòmente periódicos e eventualmente de todo sem rios.

"As regiões do primeiro grupo são as principais zonas de irrigação da terra. Uma pergunta a respeito da quantidade de água ali pràticamente não se justifica. Mas isto não significa, de maneira alguma que, em obras de irrigação, os dois fatôres adversos (evaporação e perigo de salga) não devam ser levados em conta.

"A evaporação nas regiões sêcas e quentes oscila, em média, entre 4 e 8 milímetros por dia. Isso significa que cada dia um quilômetro quadrado, da superfície de um açude, perde inutilmente 4.000 metros cúbicos de água. A consequência lógica dêsse fato é, pelo menos internacionalmente, instalar represas ùnicamente em lugares, onde a relação entre a superfície e a capacidade do açude seja o mínimo alcançável. Tôdas as grandes represas do mundo são localizadas em vales profundos e estreitos, para evitar o mais possível, as perdas de água por evaporação, como nos exemplos clássicos das grandes barragens no Nilo (Assuã e Makwar), do Indus, etc. etc.".

NO POLÍGONO DAS SÊCAS

"Tais possibilidades ideais, no Polígono das Sêcas, existem só em número relativamente restrito. As maiores encontram-se no São Francisco, diminuem já no Parnaíba, e, em áreas restritas localmente, em diversos rios perenes menores, especialmente no Ceará.

"Infelizmente, no Polígono, qualquer boqueirão um tanto estreito, é considerado como ideal para uma barragem. O número de tais boqueirões é grande e muitos são já utilizados. Mas, em muitos casos, se não na maioria, o terreno acima das barragens é tão grande e plano que a relação superfície/capacidade, e, especialmente, profundidade da água represada, é a pior imaginável. Esse fato acarreta, até no caso de veios de água perenes, duas consequências fatais. Primeiramente perde-se muita água inùtilmente, pela forte evaporação, que por mês e quilômetro quadrado de superfície atinge 120-240.000 metros cúbicos, que bastariam para a irrigação efetiva de pelo menos 120-240.000 hectares! Em segundo lugar, deve-se notar que o que não se evapora e se perde são os sais solúveis na água, que aumentam a salinidade da água das represas".

A QUESTÃO DA SALINIDADE

"Superficialmente considerada, a quantidade de sais dos álcalis sódio e potássio não é grande na água dos rios. Raramente ultrapassa 5-10 gramas por metro cúbico. Mas, para represas pequenas e médias isso significa já diversas toneladas de sal; para represas grandes, centenas e até milhares de toneladas. Considerando até que, pelo uso da água, grandes quantidades de sais sempre são afastadas um certo aumento de salinidade das represas é inevitável. Na grande barragem El Ghrib, na Argélia (construção modernissima, com sangradores, etc), em dez anos o teor da água em sais aumentou em 100%.

"Para o uso humano e animal, um tal aumento de salinidade não tem nenhuma importância. Quando se trata de rios que não percorrem vastas regiões sêcas, o processo de salga é muito lento. Mas, no caso contrário, não sòmente a salinidade das represas, mas também a da água dos próprios rios, pode fàcilmente alcançar o dôbro, o triplo e até o quintupio. Nos períodos secos, grandes quantidades de sais, especialmente dos álcalis concentram-se na superfície dos solos e são levadas, pelas primeiras chuvas aos veios de água e, consequentemente, às represas, salgando-as fortemente.

"Se está longe de ser nociva para os sêres vivos, a água mesmo só fracamente salgada é muito perigosa para os solos a irrigar especialmente quando se trata de sais de sódio. A grande maioria de solos irrigáveis constitui-se de solos de baixadas, mais ou menos argilosos e pouco permeáveis. Os sais da água de irrigação ficam, pois na gleba e acumulam-se nela. Num caso médio, 10.000 metros cúbicos de água aumentam o teor de um hectare de solo, em sódio em mais ou menos 30 quilos. Isso parece pouco, mas realmente não o é, em comparação com o teor normal em sódio de um solo não salgado, que, por hectare e 30 centímetros de espessura da gleba, raramente contém mais de 8-15 quilos de sódio livre e trocável.

"No intervalo entre as irrigações, a concentração de sódio na água aumenta fortemente, pela evaporação, e muito do sódio entra nos complexos sortivos causando em contato com nova água o seu entumescimento e impermeabilidade crescentes. E com isso, começa um círculo vicioso. Ao lado dos sais de sódio e potássio, a água de irrigação, mesmo fracamente salgada, contém um múltiplo do teor em sais de álcalis, em forma de sais de cálcio e especialmente de magnésio. O resultado é um aumento fatal da tensão osmótica dos solos, acima do "wilting point" de 8-10 at no qual acaba a produção vegetal, e até acima do "permanent wilting point" de 18-20 at, no qual as culturas morrem".

O EXEMPLO DO ALGODÃO NO EGITO

"Um exemplo expressivo das consequências da inadequada consideração dos fatores adversos à irrigação (evaporação e salga) é a catástrofe ocorrida com a cultura do algodão no Egito, poucos decênios após à introdução da perennal irrigatória" (isto é, a dosagem da água sòmente conforme as exigências das culturas, sem levar em conta as reações dos solos) dos campos do delta do Nilo com a água da maravilhosa barragem de Assuã. A água da grande represa é certamente "dôce", com um teor em sais apenas um pouco mais elevado que o da água do Nilo, mas certamente parecendo inócuo por completo. Apesar disso, áreas de muitas dezenas de milhares de hectares foutrora, especialmente nos primeiros anos do novo sistema de irrigação, tão produtivas que os fasendeiros nadavam em ouro) em poucos decênios transformaram-se em desertos salgados, sem produção alguma. A recuperação lenta, por drenagem profunda e rotações, incluindo culturas muito exigentes em sais, custou, contando as perdas de colheitas, muito mais que a própria grande barragem. Interessante é notar que os felás egípcios de início estavam muito desconfiados com o novo sistema de irrigação e previram a catástrofe com muitos anos de antecipação. Diziam êles: "El Má abiad mush tayib" (a água limpa (da barragem) não presta). Os felás, naturalmente, foram ridicularizados pelos técnicos europeus mas, finalmente, verificou-se que tinham plena razão.

"Os egípcios não sòmente conservaram a grande fertilidade de seus solos irrigados, mas a aumentaram, pelo antigo sistema de irrigação em bacias, formadas, em cada campo singular por diques de um metro e mais de altura, que permitiram inundar profundamente os campos, com a água turva do Nilo, durante as suas inundações anuais. Tôda a lama fértil dessa água, originária das regiões eruptivas da Abissínia, sedimentou-se nos campos. Os sais, porém, não apenas da própria, água mas igualmente dos solos ficaram em solução e, foram anualmente afastados, pelo excesso de água, drenada para o Nilo. No novo sistema de irrigação, a lama fértil ficou na barragem e os sais da "água limpa", especialmente os sais de sódio, acumularam-se nos solos, com tôdas as consequências desastrosas. Isso porque a lavagem era naturalmente impossível, empregando-se o mínimo de água por hectare, conforme as exigências das culturas.

"Foram necessários anos de estudos e experimentação para poder combater efetivamente o perigo da salga, como, aliás, ocorreu também na Índia.

"Tais malogros verificaram-se em países onde eram disponíveis enormes excessos de água. Ora, em regiões do segundo grupo a que me referi, com rios sòmente periódicos, fornecendo pequenas quantidades de água, é absolutamente evidente que os perigos por evaporação e salga se multiplicam.

"E' assim lógico que hoje, nem na Ásia nem na África, em tais regiões, com base na experiência de milênios, nenhuma represa é construída, especialmente em terrenos mais ou menos planos, porque êsse procedimento é considerado, com razão, "suicídio econômico organizado" e representa a ruína de grandes áreas de solos por salga. Os danos finais são sempre muito maiores que os resultados positivos dos primeiros anos de irrigação".

PEQUENOS AÇUDES NO POLÍGONO

"Infelizmente, grande parte do Polígono das Sêcas pertence ao mencionado segundo grupo, no qual sòmente existem rios e riachos periódicos, com áreas de açudagem mais ou menos duvidosas, planas demais. Esse fato não impediu que a construção de açudes, particularmente de tamanho pequeno e por isso duplamente perigosos, fôsse propagada e aumentada até hoje, sem critério técnico adequado com as consequências desastrosas evidentes agora e mesmo já há uns vinte anos atrás.

"Até as maiores barragens em rios perenes, com fornecimento de água muito oscilante, começam a salgar-se. O estado de inúmeras barragens, onde elas não foram feitas em vales profundos, estreitos (como em parte se fêz no Ceará, sob a orientação do prof. Duque), mostra-se cada vez mais, em cada vôo sôbre as regiões em questão, no fim de um período de sêca.

"A grande maioria dos açudes é vazia ou contém água tão salgada que "até os marimbondos morrem, bebendo-a", como disem os cabocios. Muitos açudes são até transformados em verdadeiras salinas, onde os sais cintilam, cobrindo a superfície como neve. Não é de maravilhar, pois, que o povo esteja fugindo em escala crescente dessas regiões, porque mais e mais solos são arruinados.

"Não é preciso acentuar que a muito propagada açudagem pequena, na maioria dos casos em localidades inadequadas, nunca poderá ser a salvação do Nordeste.

"Mas qual seria o procedimento prático?

"Os exemplos a seguir mencionados são abundantes na Ásia e na África. Antes de entrar no assunto, vale a pena relembrar um procedimento antigo, ainda hoje em uso nas partes secas da Pérsia, África do Norte e, em escala menor, no Peru. Tal procedimento, verdadeiramente engenhoso, constituiu-se numa drenagem gigantesca chamada "Kanates" na Pérsia e "Fuggara" na África do Norte, ainda hoje a base de irrigação e cultura intensiva em regiões com chuvas ainda bem menores que no Polígono das Sêcas. Esse sistema, aliás, fundamentou-se em condições, não existentes no Nordeste, quer geológicas, quer de mão de obra baratíssima (nos velhos tempos, naturalmente sob a forma de desenas de milhares de escravos).

"Tais regiões, na África e na Ásia, foram outrora mares enormes, entre montanhas de vários mil metros de altitude, cercando hoje grandes planícies sedimentares com inclinação contínua, leve contra o centro do ant. mar. Os sedimentos mais baixos, começando a peq. distância das montanhas, de 100 a 200 metros de profundidade, aparecem, nas partes centrais dos grandes desertos hodiernos, na distância de 150-300 quilômetros das montanhas, com uma diferença de nível de até 50 metros e mais sôbre o seu começo, no sopé das montanhas. Esses sedimentos inferiores são, com em todo litoral marinho, essencialmente argilas, mais ou menos pesadas, e pràticamente impermeáveis. Êles são sobrepostos por sedimentos, crescendo em espessura e caráter arenoso, até cascalhoso, com a aproximação do antigo litoral do mar.

"A precipitação pluviométrica nas altas montanhas é sempre muito elevada, alcançando 2.000 milímetros e mais. Abundam os rios e riachos de muita água. Mas êles não chegam longe, nos sedimentos permeáveis superficiais das planícies. A poucos quilômetros de distância das montanhas tôda a água superficial desaparece, infiltrando-se nos sedimentos permeáveis. O resultado é a existência de um reservatório enorme de água nessas camadas acima do fundo impermeável, protegido pràticamente por completo contra a evaporação. E a água dêsse reservatório é doce, porque, dentro das montanhas, com o fundo rochoso dos rios e riachos, um enriquecimento em sais é pràticamente impossível. De tal situação extraordinária valeram-se genialmente os antigos engenheiros. Com mão de obra, disponível em excesso nos antigos tempos, êles perfuraram, ao redor dos sopés das montanhas poços de 1-2 metros de diâmetro, até as camadas impermeáveis, à distância mútua de 100-200 metros, e ligaram êsses poços entre si, em camadas consistentes por túneis do mesmo diâmetro, em camadas menos resistentes por canos de dreno, de 1-2 metros de diâmetro. Dêstes coletores ramifica-se um sistema de drenos enormes, alcançando as cidades, vilas e os centros de agricultura nos desertos onde as camadas impermeáveis atingem a superfície. Então são os famosos "Kanates", que começam, por exemplo em Nain, a 200 metros de profundidade, e alcançam a cidade, a 180 quilômetros de distância. O abastecimento, com boa água, das cidades e da agricultura de irrigação ficava dessa maneira absolutamente garantido sendo evitadas completamente a evaporação e a salga.

"Evidentemente, um tal sistema é hoje absolutamente impraticável no Polígono das Sêcas mesmo se as condições geológicas fôssem adequadas, o que não é o caso.

"Mas uma pergunta merece, com certeza, estudo pormenorizado: por que não construir barragens profundas, em vales estreitos de montanhas, e conduzir de lá a água por grandes canos às localidades de consumo? Evitar-se-iam, dessa maneira, a perda de água por evaporação e o enriquecimento em sais. Se tal procedimento é econômico, é uma questão de cálculo.

"Uma coisa é certa: pelo aumento especialmente de pequenos açudes, o problema do Nordeste nunca poderá ser resolvido. O número de locais de fato adequados para açudes é relativamente pequeno. Por outro lado, açudes em locais tècnicamente inadequados, como existem muitos no Polígono, no decorrer do tempo são afinal mais nocivos que úteis".

A PERFURAÇÃO DE POÇOS

"O meio definitivamente aplicado, em tôdas as regiões sêcas semelhantes ao Polígono, é a perfuração de poços, já em bom progresso no Nordeste. E' muito duvidoso que êsses poços possam servir para uma extensão em irrigação. O levantamento geofísico parcial já mostrou que correspondendo à estrutura geológica, não são de esperar grandes subterrâneos de água dôce, tais como os encontrados recentemente no Sahara pelos franceses, possibilitando, lá e no Marrocos, a irrigação de áreas bastante extensas.

"Mas quase sempre são possíveis os poços com água bastante para as necessidades do homem e do gado. Isto significa um futuro para a pecuária, porque os pastos naturais, muitas vêzes insuficientes no tempo da sêca, podem ser fàcilmente melhorados pela cultura de cactáceas sem espinhos, como a palma, aliás um êxito muito satisfatório já em grandes áreas do polígono. Mais auspiciosa ainda parece a introdução da cultura de novas plantas forageiras que, na Tunísia, na Argélia e no Marrocos, em poucos anos transformaram vastas regiões semidesérticas em pastos perenes de primeira ordem.

"CULTURAS SÊCAS"

"Todavia — concluiu o prof. P. Vageler — o maior futuro econômico do Nordeste reside no fomento enérgico das chamadas "culturas sêcas", cuja extraordinária importância já foi frisada, com razão, pelo melhor conhecedor daquela região, o prof. Duque. Nesse sentido, o Nordeste acha-se em situação absolutamente única no mundo, pela composição de sua flora, resistente contra a falta de água e as sêcas, como não se encontra paralelo.

"Em nenhuma região do mundo comparável ao Nordeste existem espécies de plantas indígenas de tão alto valor econômico como o algodão Mocó, a carnaubeira, a oiticica, o caroá, a maniçoba, o faveleiro, o umbu, etc., cuja lista fàcilmente pode ser aumentada, pela introdução das culturas de sisal, gualule e, especialmente, oliveira, para as quais as condições climáticas e pedológicas são quase ideais.

"Se os grandes recursos empregados durante decênios, na construção de açudes inúteis, tivessem sido gastos para o fomento da pecuária e da lavoura "sêca", o Nordeste não seria hoje objeto de graves preocupações. Com o seu povo trabalhador, inteligente e dotado de fanático amor pela sua pátria, o Nordeste seria uma das regiões mais prósperas do grande Brasil".

Terroristas guilhotinados na Argélia

ARGEL, 19 (A.F.P.) — Foram guilhotinados os dois terroristas executados hoje de manhã na prisão civil desta cidade. Trata-se de ahana Ben Mohamed, cognominado "Hamidi" e condenado à morte no dia 21 de abril, e de Ferradj Abdel Kader Ben Moussa, condenado no dia 3 de maio último.

Zahana era o principal responsável pelo atentado cometido no começo de abril em uma casa da floresta nas proximidades de Saint Denis du Sig, tendo abatido o guarda floresta. Quanto a Ferradj Abdel Kader, antigo "goumier", participou do ataque de uma das cinco fazendas saqueadas no dia 7 de março na região de Palestro, atirando contra o proprietário da fazenda. Ferradj estava então ilegalmente ausente da sua unidade. Alegou ter sido raptado pelos rebeldes, mas o inquérito demonstraria a sua participação voluntária nos atos de terrorismo cometidos na região.

Antônio Bento em liberdade

ANTONIO Bento, autor do "crime da mala", vai ser pôsto em liberdade, se fôr confirmada a decisão do juiz Antônio Soares de Pinho da Vara de Execuções Criminais, que lhe concedeu livramento condicional. O promotor Carlos Dodsworth Machado tem 5 dias para apelar perante o Tribunal de Justiça.

Antes o juiz José Câmara, titular daquela Vara, negara o pedido, tendo, então o Tribunal de Justiça confirmado a decisão.

Antônio Bento matou a mulher e esquartejou-a, para depois transportá-la em uma mala, que enterrou em Niterói. O crime foi cometido na rua Santo Amaro.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-6908

NÃO ENCERE MAIS!
VITRIFIQUE SEU ASSOALHO
SYNTEKO é o produto que a Suíça nos envia, eliminando definitivamente a cêra e seus problemas.
E PASSAR UMA VEZ e, por anos e fio, V. não terá problemas, POIS SEU ASSOALHO FICARA BRILHANTE E BELÍSSIMO SEM PRECISAR DE ENCERAMENTO!
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
DECORAÇÕES AMENDOEIRA, firma autorizada pela SYNTEKO COMERCIAL TECNICA IMPORTADORA LTDA., sente-se na obrigação de comunicar aos seus freguêses e ao público em geral que outras firmas existentes no comércio estão aproveitando a falta de SYNTEKO para introduzir no mercado produtos similares, de qualidade duvidosa.
Se V. já conhece SYNTEKO, procure DECORAÇÕES AMENDOEIRA e peça a visita sem compromisso, de um técnico devidamente autorizado, que poderá dar melhores esclarecimentos, pelo telefone 57-6275 — Av. Copacabana, 817 — s/loja — salas 5 e 6.

FEITO NOTÁVEL DA PORTUGUÊSA: EMPATOU COM O DÍNAMO

1 x 1, ontem em Moscou – Antoninho a grande figura

MOSCOU — Em um jôgo internacional de futebol, a "Atlética Portuguêsa" do Rio de Janeiro, e o "Dynamo", de Moscou, empataram de 1x1.

Diante de 60.000 espectadores, no estádio do Dynamo, se desenrolou o mais belo jôgo da temporada moscovita. Desde o começo da partida o onze soviético passou ao ataque e os brasileiros são dominados.

Embora êsse domínio constante e territorial do Dynamo, que alinhou sua melhor formação, os brasileiros conseguiram reagir e encontraram o caminho do arco adversário, graças a Moreas, e isso aos 33 minutos de jôgo, com um clube indefensável que levou o excelente guardião russo Yiachin a procurar a bola no fundo das rêdes.

Logo o Dynamo reagiu, querendo igualar a todo custo. Após o intervalo, houve que esperar até os 58 minutos, para que o extrema direita do Dynamo, Chabrow, empatasse a partida, e isso depois de uma descida fulgurante.

O herói do encontro, acompanhado com prazer em suas evoluções pelo público soviético, foi certamente o guardião brasileiro, Antônio da Silva, que se mostrou de grande classe internacional, e conseguiu "pegadas" assombrosas.

Em Moscou, os brasileiros confirmaram seu renome de malabaristas da bola, e grandes técnicos, demonstrando, embora isso, grande jôgo de equipe e melhor execução. Da parte soviética, faltou precisão nos tiros. (AFP).

HOJE A CONVOCAÇÃO DEFINITIVA DOS JOGADORES BRASILEIROS

Reunião da Comissão Técnica de Futebol, à tarde, na C.B.D. — Poderá haver corte — A relação apresentada por Flávio Costa – Apresentação e treinos —

Os srs. Alfredo Curvelo, Abrahin Tebet, Ivan de Freitas e Andrade Leão, membros do Conselho Técnico de Futebol, ouvem o técnico Flávio Costa quando ontem apresentava a nova relação de jogadores

SURGIRA, hoje, a relação definitiva dos jogadores convocados para os compromissos da Seleção do Brasil, frente aos uruguaios e argentinos (Taça do Atlântico) e italianos (amistoso).

Os srs. Ivan de Freitas (presidente do Conselho Técnico) e Silvio Pacheco (presidente da CBD), que fazem parte da Comissão Técnica de Futebol, estarão reunidos, à tarde, para apreciar a relação ontem apresentada pelo técnico Flávio Costa.

Há possibilidades de que sejam feitos cortes, inclusive dos botafoguenses Didi e Nilton Santos.

Flávio Costa convocou ontem, para os compromissos da "Taça Atlântico" e o jôgo com os italianos, mais 9 jogadores: Cabeção, Paulinho (Vasco), Décio (Bonsucesso), Nilton Santos, Didi, Alvaro, Pepe, Maurinho e De Sordi.

Foram mantidos Veludo, Edson, Hélio, Djalma, Formiga, Zózimo, Canário, Hilton, Leônidas, Zizinho, Ferreira, Paulinho (Atlético) Calazans e Nilton (Bangu), que formaram o plantel, para os jogos no Rio, Montevidéu e Buenos Aires.

AFASTADOS

A pedido do América, que participará do Torneio Interclubes, foram dispensados; Pompéia Rubens, Osvaldinho e Romeiro (êste para casar).

PODERÃO JOGAR

Será facilitado também, aos jogadores considerados suplentes na seleção, poderem atuar em seus clubes, no Torneio Interclubes, mas com obrigatoriedade de participar dos ensaios da seleção e ficar concentrados, com os craques da CBD.

APRESENTAÇÃO

Está marcada para amanhã, às 9 horas, em São Januario, a apresentação.

O treino será efetuado à tarde, 15 horas, em conjunto. Na quinta-feira, às 9 horas, individual; na sexta às 15 horas, apronto, no Maracanã; e sábado, individual, pela manhã.

OS DO BOTAFOGO

Didi e Nilton Santos, deverão chegar quinta-feira, antecipando-se à delegação do Botafogo, para atender à convocação da CBD.

ALMÔÇO E JANTAR

O Vasco recebeu ofício solicitando as instalações para alojamento para 18 pessoas, assim como almôço e jantar, porém, a dispensa ontem, após a chegada do avião, que não era prevista, fêz com que ninguém fôsse a São Januário. A CBD, todavia, deverá pagar os gastos feitos.

Reunião na ADEM

IMPORTANTE reunião se realizou ontem na ADEM com a presença dos presidentes da CBD e da FMF, Gastão Soares de Moura, Mozart de Giorgio, Moreira Bastos e outros desportistas, juntamente com o presidente da ADEM.

O assunto que foi pôsto em discussão referia-se ao convênio, constando de 33 itens. Essa reunião, aliás, desenrolou-se num ambiente de cordialidade, ficando em maior evidência, porém, 2 grandes assuntos: o televisionamento dos jogos e a diminuição da cota de locação, já que o Prefeito não está de acôrdo com a majoração dos ingressos.

Os clubes mostram-se contrários ao televisionamento dos jogos oficiais, mas o assunto ficou adiado para uma nova reunião, 5.ª-feira pela manhã, ainda na ADEM.

ESCALADOS OS URUGUAIOS

MONTEVIDÉU, Uruguai (Noticiário Especial) — Está pràticamente escalada a equipe uruguaia que enfrentará o Brasil, domingo, no Maracanã, abrindo os jogos (de seleção) pela "Taça Atlântico". O quadro provável dos orientais atuará com: Maceiras — William Martinez e Santamaria — Rodrigues Andrade, Carranza e Miramontes — Borges, Ambrois, Miguez, Abadie (Escalada) e Chavez.

A delegação do Uruguai deverá chegar ao Brasil na próxima quinta-feira, treinando (apronto) no dia seguinte contra o Bonsucesso, possivelmente no Maracanã.

(Do noticiário da "Sport Press")

Treino noturno para os jogadores do Pôrto

Deverá jogar a mesma equipe — Concentrados os vascaínos — Dúvida no comando (Vavá)

COM um treino coletivo sob a luz dos refletores, os jogadores do F. C. Pôrto, encerrarão hoje, seus preparativos para enfrentar o Vasco da Gama. O exercício dos lusos será realizado no Estádio do Maracanã, local do encontro.

O treino de hoje será noturno, porque os jogadores portuguêses nunca jogaram à noite e, assim, procurarão se ambientar com essa nova fórmula, inédita para êles.

MANTIDO PINHO

Embora não ostente o melhor de sua condição física, Pinho deverá ser mantido no "goal" do Pôrto para o jôgo de amanhã. O goleiro suportou bem a prova a que se submeteu domingo, constituindo-se num bom elemento da sua equipe.

Por sinal dificilmente a direção técnica do Pôrto fará modificações no quadro para iniciar o encontro frente ao Vasco da Gama.

Virgílio, que também se contundiu numa jogada com Escurinho foi a exame médico e apresenta-se refeito, devendo jogar amanhã.

CONCENTRADO

Os profissionais vascaínos realizaram individual ontem à tarde, e encerraram hoje os seus preparativos com um rápido apronto. Os jogadores já estão concentrados em São Januário.

Paulinho e Belini participaram dos exercícios e poderão atuar. A dúvida na equipe para amanhã reside no comando do ataque, onde Vavá continua ressentindo-se de uma contusão sofrida na Europa. O jogador irá hoje a exame radiológico, existindo possibilidades do seu aproveitamento contra o F. C. Pôrto.

Por outro lado, o goleiro Hélio está pràticamente fora de cogitações, em virtude de uma entorse no joelho. Assim, o provável quadro vascaino para amanhã é o seguinte: — Vitor Gonzalez, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará Valter, Vavá (Artoff), Livinho (Ademir) e Djair.

Começará hoje a "Taça do Atlântico"

Argentinos aprontarão hoje — O cotejo internacional em Buenos Aires

SALTINO DE VALLOMBROSA, Itália (Noticiário Especial) — "É melhor despertar cedo, na Itália, que muito tarde em Buenos Aires" — disse Alfredo Foni, técnico dos italianos, ante os resmungos dos jogadores contra o treino matutino ontem realizado.

Amanhã, a delegação da Itália deixará Roma com destino à América do Sul, devendo estar na capital argentina na quinta-feira.

TERMINADOS OS TREINOS

A seleção já encerrou seus exercícios, tendo derrotado a equipe juvenil do Fiorentina, por 8x0. A provável escalação é a seguinte: Viola, Magnini e Cervato; Chiapella, Bernasconi e Segato; Mucinelli, Gratton, Virgil, Montuori e Prini.

Como Otorino Barassi talvez tenha dificuldades para se ausentar do país, a chefia da delegação estará entregue a P. Berreti.

OS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, (UP) — O selecionado argentino de futebol, que domingo próximo enfrentará o da Itália, será definitivamente conhecido após o último treino que realizará o técnico Guillermo Stabile contra a equipe do "All Boys", da 2.ª Divisão.

Entretanto, espera-se que êsse último treino confirme a escalação inicial já anunciada do quadro que enfrentará os italianos, que é a seguinte:

Dominguez (Racing), Dellacha (Racing) e Vairo (River Plate); Lombardo (Bôca Juniors), Rossi (River Plate) e Benegas (San Lorenzo); Sansone (Velez Sarsfield), Conde (V. Sarsfield), Maschio (Racing), Labruna (River Plate) e Yudica (Newell's Old Boys).

Dêsses jogadores, apenas Dellacha e Lombardo jogaram contra a Itália no dia 5 de dezembro de 1954, em Roma, quando os italianos venceram por 2 a 0. Êsse foi o último encontro entre as seleções dos dois países.

Seleção italiana de malas prontas

Jôgo em Montevidéu — Racing no Rio — Outras notícias —

MONTEVIDÉU, Uruguai (Noticiário especial) — A "Taça do Atlântico", na parte de clubes, será iniciada hoje, com o jôgo Wanderers (Uruguai) x San Lorenzo (Argentina). O quadro local é apontado como o favorito, embora se espere uma partida equilibrada.

RACING, O PRIMEIRO

Anuncia-se de Buenos Aires que o Racing Clube será a primeira agremiação a viajar para o Brasil, a fim de jogar contra o América. Os argentinos virão desfalcados de 4 titulares (Sivo, Dominguez, Delacha e Corbatta) que integrarão o selecionado que enfrentará domingo a Itália. A chegada do Racing está marcada para 5.ª feira, às 19 horas, no Galeão.

CLASSIFICADOS

Com os resultados dos jogos pelos campeonatos uruguaio e argentino, domingo último, ficaram classificados para intervir na Taça Atlântico, os seguintes clubes uruguaios: Nacional, Peñarol, Wanderers, Defensor e Danúbio. Também o Lanus (Argentina) obteve classificação para intervir no Torneio.

RIVER EM S. PAULO

A delegação do River Plate (Argentina) está sendo aguardada sexta-feira, dia 23, em S. Paulo. Os argentinos estrearão domingo, em Vila Belmiro, contra o Santos.

TREINA O AMÉRICA

Os jogadores do América treinarão individualmente, hoje, preparando-se para enfrentar o Racing. Amanhã haverá coletivo em Campos Sales.

(Do noticiário da "Sport Press").

Coquetel aos "scratchmen" hoje oferecido pela C.B.D.

ÀS 17 horas de hoje, na CBD, serão homenageados com um coquetel, todos os membros da Delegação do Brasil que, no Paraguai, conquistou definitivamente a Taça "Oswaldo Cruz". Ontem, no Galeão, os craques tiveram magnífica recepção, embora por público reduzido. Impressionou agradàvelmente o fato de não se observar máscara em qualquer dos jogadores (veteranos ou novos) todos acolhendo com alegria os bons resultados obtidos, mas achando natural que tivessem feito muita fôrça pela vitória. Queixas contra o jôgo duro empregado pelos paraguaios, notadamente na partida final quando se viram goleados. Nas fotos, três aspectos da chegada: Abrahim Tebet com a taça, ladeado por Edson e Canário; Newton Anet, Zizinho e Veludo; e Hilton, Calazans, Ferreira e Rubens.

Brasileiros em Assunção

O 5.º TENTO DO BRASIL, FEITO POR HILTON — *Eis o quinto tento do Brasil, de autoria de Hilton e que selou definitivamente a sorte da partida contra os paraguaios. O zagueiro Martinez ainda tenta salvar, sem resultado, enquanto Ferreira, Hilton e Echague assistem ao lance. ("Foto Sport Press")*

RECEBE A TAÇA O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — *O chefe da delegação brasileira, Abrahin Tebet, recebe das mãos do sr. Alfonso Capurro a Taça Osvaldo Cruz, que o Brasil conquistou definitivamente ao vencer o Paraguai por 5 a 2. Presente está também o zagueiro Hélio. (Foto "Sport Press")*

Comentam os portuguêses

LISBOA, 19 (UP) — Os cronistas desportivos de Lisboa dizem que a primeira apresentação do F. C. do Pôrto, no Rio de Janeiro, onde perdeu no domingo por 3x0, "é menos animadora que a apresentação do Benfica, no ano passado".

O "Diário de Lisboa" diz: "Há um ano, contra o formidável Flamengo, o Benfica perdeu, apenas, por 1x0 em seu primeiro "match". Ontem, o famoso Fluminense ganhou por 3x0, não dando lugar a dúvidas sôbre a concreta supremacia do futebol brasileiro sôbre o português.

O Fluminense demonstrou grande classe, apresentando um time bem coordenado, cheio de nomes famosos. Ante o time do F. C. do Pôrto, os brasileiros encontraram fôrças quando os portuguêses reagiram no 2.º tempo. Mas, terminando o 1.º tempo com desvantagem de 1 "goal", os portuguêses desanimaram quando sofreram outros 2 "goals". O 2.º "goal" foi obtido contra tôda lógica do jôgo e nossos jogadores se sentiram profundamente desanimados".

Ases mundiais

Hoje em São Paulo, os tenistas

INAUGURA-SE esta noite, em São Paulo, a Temporada Internacional de Tênis, sob o patrocínio da C.B.T. Pancho Gonzalez, o mais famoso e completo raquetista de todos os tempos, segundo a crônica mundial, será a principal atração, tendo como companheiros os ases Tony Trabert, norte-americano, e Frank Sedgman, australiano. No lugar de Rex Hartwig, estará Jack Kramer, empresário da temporada. Os jogos na capital paulista se prolongarão até sexta-feira. No sábado, no ginásio do Tijuca, haverá a estréia no Rio. Na foto, Tony Trabert, Jack Kramer, Frank Sedgman, Ricardo "Pancho" Gonzales e Robert "Bob" Falkemburg (êste último residente no Rio) quando da passagem, pelo Galeão, ontem, viajando num Clipper Super-6, da "Pan-American World Airways".

Acadêmica x Vitória

LISBOA, 19 ANI) — Vitória de Guimarães e Acadêmica ainda não resolveram no domingo qual dos dois clubes passará à primeira divisão. O empate a uma bola com que terminaram o jôgo obriga as equipes a defrontarem-se novamente para a conquista da vitória que lhes permitirá ingressar na primeira divisão.

"Bob" Mathias em Lisboa

LISBOA, 19 (ANI) — "Bob" Mathias, duas vêzes melhor atleta do mundo, exibe-se, hoje e amanhã, no estádio do Sporting.

O americano venceu, em 1948 e 1952, a prova do decatlo nos jogos olímpicos. Está em Lisboa por incumbência do govêrno dos Estados Unidos, numa digressão que prosseguirá em Londres e na África.

BRASILEIROS NO EXTERIOR

Amanhã, na França: Botafogo e Flamengo

Penúltimo jôgo dos alvinegros – A nova vitória do S. Cristóvão

SEDAN, França (Noticiário Especial) — Enfrentando o Sedan, vencedor da "Taça da França", o Botafogo efetuará, amanhã, seu penúltimo compromisso no Velho Mundo.

Deixando esta cidade, os brasileiros seguirão para Barcelona (Espanha), onde enfrentarão novamente a equipe de igual nome, na tarde de sábado.

O regresso da delegação botafoguense, está marcado para domingo (Sport Press).

SÃO CRISTÓVÃO

JERUSALÉM, Israel (Noticiário Especial) — Voltando a fazer uma grande exibição, embora falhando nos arremessos finais, o S. Cristóvão derrotou o Hapoel, desta cidade, por 2x0.

Ao terminar o primeiro tempo, o marcador assinalava a vitória parcial, por 1x0, a favor dos visitantes, tento conquistado por Zé Maria, aos 19 minutos. No período derradeiro, Waldir encerrou o marcador, aos 10 minutos, com um forte tiro rasteiro, de uma distância de 30 metros.

Nas seis partidas que os brasileiros realizaram neste Estado, venceram duas, empataram duas e perderam duas (UP).

FLAMENGO

BESANÇON, França (Noticiário Especial) — Amanhã, contra o Racing Club, desta cidade, o Flamengo, tricampeão carioca, fará a sua última exibição neste país.

Terminado êste encontro, os rubronegros, viajarão para Lisboa, onde domingo, enfrentarão o Benfica, encerrando sua campanha pela Europa (Sport Press).

Os cariocas nos Estados

FLUMINENSE

SEXTA-FEIRA, a delegação do Fluminense, seguirá para o interior de Minas Gerais, onde realizará dois jogos. Sábado, os tricolores jogarão em Uberlândia, e domingo, em Araguari.

FLAMENGO

PÔRTO Novo do Cunha, Minas Gerais — Foram cancelados os compromissos do Flamengo (misto), hoje e quinta-feira, em virtude das fortes chuvas que têm caído últimamente, nesta cidade.

BONSUCESSO

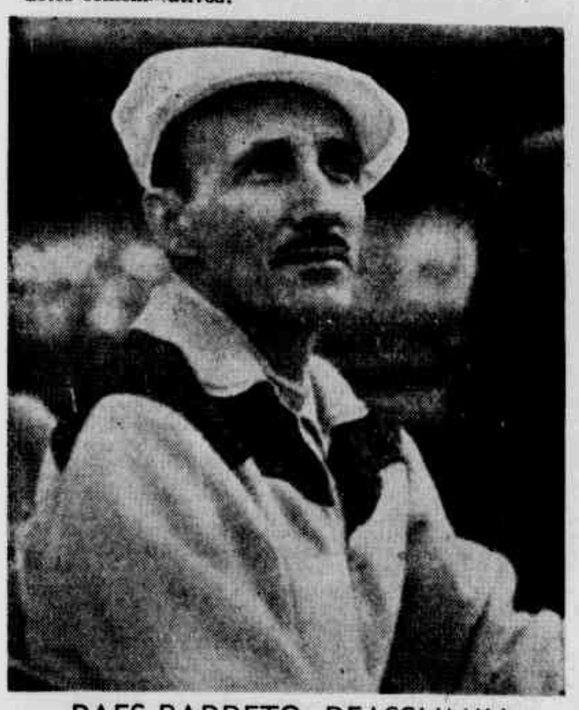
RECIFE, Pernambuco — O Bonsucesso, deverá jogar quinta-feira, nesta cidade, enfrentando o Esporte Clube, em jôgo noturno.

MADUREIRA

BELÉM, Pará — Um dirigente do Madureira, continua aguardando resposta, sôbre uma temporada nesta cidade. Os tricolores suburbanos pretendem realizar dois ou três jogos, possìvelmente, contra o Remo, Tuna Luso e Paissandu. ("Asapress").

CORDIALIDADE

MAIS uma vez os jogos de futebol entre clubes brasileiros e portuguêses caracterizaram-se pela cordialidade, não chegando a criar qualquer caso as jogadas mais violentas ou umas três ou quatro advertências de Malcher aos jogadores dos dois lados. Claro que ao falarmos em cordialidade, estamos nos referindo exclusivamente ao F. C. do Pôrto, não incluindo o técnico de nacionalidade brasileira, Yustrich. Mas tirando êle, tudo correu e vem correndo ótimamente, tal como nos sorrisos dos dois "capitães", quando trocavam galhardetes comemorativos.



TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.966 — TÊRÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1956

PINHO O ARROJADO

O ARQUEIRO Pinho é relativamente baixo para a posição, não parecendo ter a mesma eficiência do Costa Pereira (Benfica) quando abandona o arco. Mesmo assim, agradou plenamente à torcida, notadamente no seu arrôjo e a facilidade com que se atira aos pés dos adversários. Nessa foto, por exemplo, Pinho foi muito feliz. Corria o 11.º minuto da fase inicial, quando Telê cruzou sôbre a área. Léo pulou bem e cabeceou para baixo. A bola desceu e Valdo foi a seu encalço, enquanto que Pinho, arrojando-se, pegava, largava, mas via Valdo chutar para fora. Na outra foto, Pinho arroja-se sôbre a bola sem notar que um seu companheiro e um atacante contrário estão lutando por ela.

PAES BARRETO REASSUMIU

DEPOIS de passar muitos anos atendendo a jogadores no Fluminense e nas seleções carioca e brasileira, teve que tirar um descanso forçado para tratar de sua própria saúde. Teve mesmo que se ausentar do país para tratamento mais apurado e deixou seu pôsto no departamento médico tricolor. Ontem, porém, boné na cabeça, o dr. Newton Paes Barreto reapareceu na bôca do túnel do Maracanã, voltando a comandar o Departamento Médico de Futebol do Fluminense e apto para iniciar mais uma etapa de trabalho.

BONSUCESSO e Bangu empataram domingo, em Teixeira de Castro, por 4x4, numa partida que serviu de preparativo para o Campeonato Carioca. De um modo geral, o jôgo agradou pela movimentação, sendo o resultado justo. Na foto, duas fases do encontro, vendo-se numa, Walter Prado, ameaçando o goleiro Ubirajara, do Bangu e na outra Waldemar e o mesmo arqueiro, numa jogada confusa.

DEPOIS de várias vêzes adiado, finalmente realizou-se, domingo, em São Januário, o Campeonato Carioca de Atletismo (Aspirantes), que atingiu apenas um nivel regular, sendo vencido pelo Flumin ense, com 133,5 pontos.

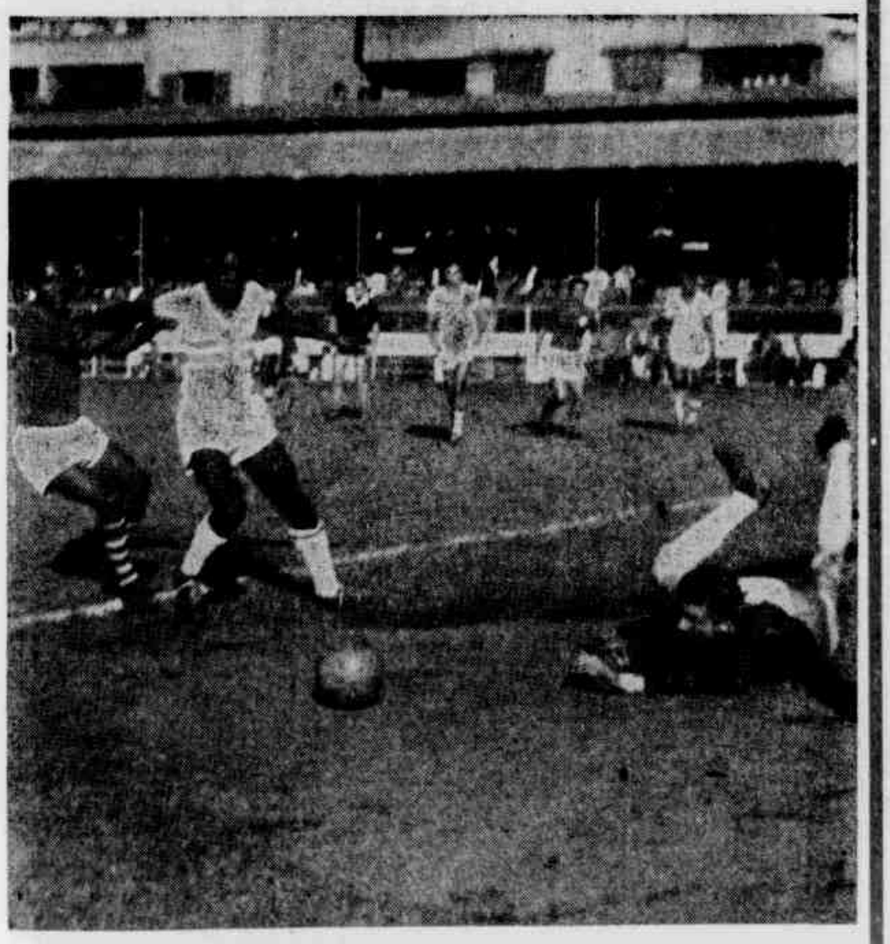
O Fluminense ganhou: vara, 100 rasos, distância e 4x300. O Botafogo venceu: pêso, disco, dardo, altura e 300 rasos. O Flamengo triunfou: 83 com barreira, 1.000 rasos e 4x100. Na foto o vencedor da prova do salto com vara e do arremêsso de pêso.

CARAS NOVAS DE 56

SÃO três caras novas no plantel de cima do Fluminense. Todos de origem modesta, custando poucos milhões e prometendo valer muitos. O da esquerda é Jair, o meia, vindo do Bonsucesso e trazido pelo próprio Silvio Pirilo. O do meio é Léo, que era do Olaria, igualmente despretensioso. O da extremidade direita é Altair, saído do celeiro de juvenis de Alvaro Chaves. Todos três jogaram contra o F. C. do Pôrto e, embora o campeão português não tenha sido um grande adversário, o trio soube comportar-se e mostrar-se capaz de aguentar a posição de titular.

OLIMPÍADA TRIBUNA DA IMPRENSA

A Festa da Entrega dos prêmios da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA foi realizada na Atlética Vila Isabel. O certame, que reuniu cêrca de 200 infanto-juvenis e juvenis de seis clubes carioca, teve seu encerramento com a entrega dos troféus e das medalhas aos diversos vencedores individuais e coletivos. Foi uma Festa cheia de simplicidade, onde o espírito esportivo pairou acima de tudo, havendo confraternização de dirigentes e jogadores, campeões e vencidos. Ao realizar a Festa de Encerramento para a entrega dos prêmios, o Atlética Vila Isabel serviu de palco para o Torneio de Consolação entre os que não se classificaram no Futebol de Salão, cabendo justamente à equipe atleticana conquistar o certame. Nas fotos que ilustram esta página, vê-se a turma vencedora com seus titulares e reservas, e o técnico; e na outra, o instante em que o representante do Minerva fazia a entrega ao sr. Elpidio Reis, Superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, de uma artística e trabalhada flâmula; enquanto mais atrás o presidente da Atlética Vila Isabel também se prepara para igual oferta.



DOMINGO, em Campos Sales, o América recebeu a visita do Rio Prêto, campeão de Petrópolis, tendo vencido por 4x2, numa partida, que se não agradou de todo, pelo menos, em alguns momentos teve lances de emoção. Nas fotos, a equipe do Rio Prêto, antes do encontro, e um ataque americano, aparecendo em primeiro plano, o goleiro Carlos, dos visitantes, empenhando-se numa defesa.

CARACTERIZADA NO INQUÉRITO A CULPA DE JOÃO MARINHO

A acareação mostrou quem havia cometido o delito — Um "Germano" que ninguém sabe quem é — Cr$ 20 mil à disposição do proprietário — Declarações de Nelson Monte à Comissão de Corridas

DURANTE as investigações feitas para a apuração da tentativa de subôrno ao jóquei Roberto Martins ficou perfeitamente caracterizada a culpa do aprendiz João Marinho "pivot" de tôda a história" disse-nos, ontem, o sr Nelson Monte, comissário de Corridas, na sua entrevista à imprensa para explicações sôbre o rumoroso "caso-Ike".

CONTRADIÇÕES

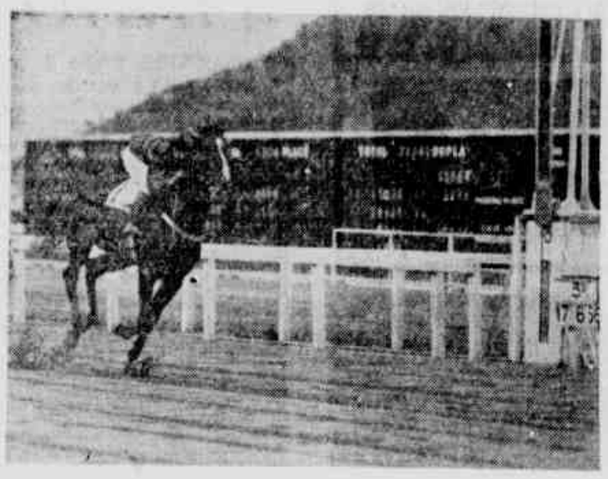
Salientou Nelson Monte, que o citado profissional caiu em várias contradições durante os interrogatórios, inclusive por ocasião da sua acareação com Roberto Martins. Enquanto êste se mantinha firme, J. Marinho cometia várias contradições.

A Comissão ficou sabendo, por exemplo, que a tentativa de subôrno foi feita em um café da Gávea, na presença de João Marinho, testemunha de tudo e que depois de entregue o dinheiro saiu em companhia do subornador, de quem se mostrava amigo.

O DINHEIRO

Interrogado sôbre o destino dos Cr$ 20 mil, entregues por Roberto Marinho à Comissão, disse Nelson que essa importância permanece depositada na Tesouraria do Jockey Club, à disposição do seu proprietário, um individuo de nome Germano, que ninguém sabe quem é e cuja identidade são foi possivel esclarecer. O próprio Martinelli, que se disse apenas intermediário na transação, não quis dizer qual o dono do dinheiro, revelando que se tratava de um amigo, cujo nome não poderia revelar. Diante dêsse fato, a Comissão não poderia agir de outra forma, senão pôr o dinheiro à disposição do seu real dono.

Finalmente disse-nos o conhecido diretor, que a atuação de Roberto Martins nesse caso foi correta e êle merece o amparo dos profissionais honestos, já que, possivelmente, vai sofrer o boicote dos maus elementos que, infelizmente, ainda existem na Gávea.



L'AMIRAL "TROCANDO ORELHAS" — *Muito fácil a vitória do cavalo L'Amiral no terceiro páreo. Ganhou "trocando orelhas" o defensor do stud Rocha Faria.*

Aconteceu na sabatina

1.º PAREO — Candengas foi para a ponta e conservou esta posição até a entrada da reta. Nos metros finais Bombea veio atacar a ponteira para vencer firme a prova. Fracassou Royal Crown. Rateios — ponta (6) 41,00 — dupla (34) 41,00 — placés (8) 21,00 e (4) 42,00. Tempo 111". Jóquei — J. Carlindo.

2.º PAREO — Impulsivo correu na ponta, juntamente com Pardeiro. Na entrada da grande curva, Balsamo começou a progredir e já na entrada da reta apareceu entre os primeiros para dominar fácil. Impulsivo formou a dupla. Rateios — ponta (1) 16,00 — dupla (14) 30,00 — placés (1) 11,00 (7) 15,00 e (6) 19,00. Tempo — 1'54 3/5. Jóquei — J. Baffica.

3.º PAREO — Cascador e British Emperor foram os primeiros a aparecer. O favorito Commodore ficou em terceiro e nunca deu impressão. No final British Emperor conseguiu dominar Cascador, fracassando tremendamente o Commodore que nunca deu impressão. Rateios — ponta (6) 125,00 — dupla (34) 190,00 — placés (6) 65,00 e (7) 47,00. Tempo: 88" 2/5. Jóquei — José Portilho.

4.º PAREO — Cinderela e Jacoará foram para frente a todo panc. Kuty e Siciliana ficaram nos pontos intermediários até a entrada da reta quando avançaram e vieram lutar pela primeira colocação. Kuty junto à cêrca dominou Siciliana nos 300 metros finais para vencer com facilidade. Rateios — ponta (8) 100,00 — dupla (34) 66,00 — placés (8) 29,00, (4) 18,00 e 3) 62,00. Tempo — 98" 2/5. Jóquei — Ubirajara Cunha.

5.º PAREO — Samurai e Helo-Decro quiseram a primeira colocação, com Kisber em terceiro próximo e mais Barbe Blue. Nos 300 metros finais, Kuber dominou os ponteiros enquanto nos últimos galões Barbe Blue vinha dominar Samurai para formar a dupla. Rateios — ponta (1) 20,00 — dupla (13) 39,00 — placés (1) 13,00, (6) 13,00 e (2) 19,00. Tempo 93" 4/5. Jóquei — Luiz Diaz.

6.º PAREO — Billy comandou as ações até a entrada da reta quando parou de "estalo". Vindo de tras Cleofas e Chivi que se empenharam em viva luta até o final levando a melhor Cleofas. Rateios: ponta (10) 104,00 — dupla (44) 111,00 — placés (10) 22,00 (9) 18,00 e (7) 18,00. Tempo 108" 2/5. Jóquei — Lidio Lins.

7.º PAREO — Mimosa tomou a ponta seguida de Saravence com Boca Calada. Viento Norte e Jameção mais atrás. Na reta final a porteira parou, aparecendo por fora Jameção com Boca Calada pelo centro e mais Viento Norte. Jameção muito fácil venceu Boca Calada decepcionando Bebeto e Saravence. Rateios: ponta (2) 70,00 — dupla (14) 45,00 — placés (2) 32,00 (11) 26,00 e (12) 30,00. Tempo — 80" 4/5. Jóquei — Luiz Diaz.

8.º PAREO — Rapineiro seguiu bem juntamente com Refem. Na reta Refem dominou a situação e resistiu com valentia o ataque de Bedah, corrido em último longe. Rapineiro foi bom terceiro. Rateios — ponta (1) 128,00 — dupla (11) 152,00 — placés (1) 33,00, (2) 150,00 e (7) 53,00. Tempo 99" 3/5. Jóquei — José Portilho.

Bom trabalho de Itapema

A defensora do "Stud" Rocha Faria passou os 1.300 metros em 86" — Os exercícios dos concorrentes ao G. P. "Distrito Federal" — Relação dos trabalhos anotados

EM pista de areia pesada, foram realizados, na manhã de ontem, os trabalhos dos concorrentes às provas desta semana na Gávea. O melhor tempo assinalado pertenceu a Itapema, que em pista "agarrando", marcou 86" para a distância de 1300 metros.

Foram os seguintes os trabalhos anotados:

Furona, L. Coelho	1400— 97"2/5
Courageuse, D. P. Silva	1600—107"
Iliora, L. Lins	1600—115"2/5
Biasé, Lad	1300— 89"
Chiquito, L. Mesquita	1600—111"2/5
Minarete, P. Coelho	1000— 70"2/5
Cadi, A. Portilho	1600—109"3/5
First Love, B. Marinho	1900— 135"
Histórico, N. Pereira	1300— 88"2/5
Fastemer, A. Caceres	1400— 95"
Everglade, A. Rosa	2040—140"
Jugurta, D. Azeredo	1300— 91"2/5
Next, B. Garcia (juntos)	1300— 91"2/5
Rubirosa, N. Pereira	1200— 84"2/5
Jerry, G. Almeida	1000— 73"2/5
PARA O "DISTRITO FEDERAL"	
Timão, J. Marchant	3040—217"
a última volta em	141"2/5
a milha final (ontem)	114"
Tate, T. Castillo	2040—145"
a milha final (ontem)	116"
Rocket, O. Ulôa	3040—217"3/5
a primeira volta em	145"2/5
a final em	143"
	1600—110"3/5
	200— 15"4/5
Quefir, (caperou na milha e perdeu)	
Cedro, B. Marinho	3040—210"
a milha em	111"2/5
Hotspur, J. Baffica	2400—172"
OS DEMAIS	
Sancy, L. Coelho	2040—145"2/5
Sepoy, A. Cardoso	1000— 70"2/5
Ruxendas, A. Rosa	2040—142"
Raffles, J. Portilho (juntos)	2040—142"
Olia, Js. Baffica	1500—105"3/5
Jondeci, N. Pereira	1000— 69"
Dourados, E. Castillo	1600—109"
Hoglani, D. P. Silva	1600—111"2/5
Dama de Preto, Portilho	1500—106"
Lady Jess, P. Coelho	1400— 95"
Kandy Boy, O. Serra (juntos)	1400— 95"
Itapema, C. Brito	1300— 86"
Ronsard, M. Martins	1600—109"3/5
Swami, O. Ulôa	1400— 94"2/5
Quinau, Delcio (juntos)	1400— 94"2/5
Kameran, O. Serra	1400— 96"
Crisham, S. Machado	1900—133"1/5
Aboy, M. Silva	1500—105"
Nigromante, A. Caceres	1000— 72"
Koraline, J. Silva	1400— 95"
Revolução, D. P. Silva	1000— 72"
Salerno, A. Caceres	1300— 89"
Inkissi, A. G. Silva	1000— 69"3/5

Debutantes da semana

INSCRITOS nos próximos programas de sábado e domingo vindouros na Gávea, deverão estrear os seguintes animais:

URTAGO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Apuyo em Irtaga, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Treinador: Manoel J. Oliveira.

BACCARAT — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Minotauro em Morena II, de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do "stud" Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

PINTA LORDE — Masculino, tordilho, Paraná, ex-Ipú, por Miami em Tonina, de criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do "stud" Uyáramary. Treinador: Waldemar Costa.

GITANO — Masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, por Red October em Bien Paga, de criação do Haras Jaberave e propriedade do sr. Edgard Gabriel Calfat. Treinador: José Lourenço Filho.

FAREWELL — Feminino, castanho, 4 anos, Inglaterra, por Kingstone em Pharos Light, de importação e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

Indócil na Fita

GRANDE êxito tiveram os animais do Stud Rocha Faria. Seus defensores ganharam quatro corridas, fazendo uma perfórmance notável. Mangaz, no slássico de ontem, ganhou com pinta de craque, mostrando que vai ser bem duro afastá-lo da posição de líder, assumida ontem. Fair Gloon e Elu terão que voltar correndo muito para desbancá-lo, pois Mangaz evoda posição de líder, asusmida ontem. Fair Gloon e Elu terão .....Jorge Morgado, com êsses quatro êxitos, firmou sua posição de líder e vai ser muito difícil perdê-la. Cabral, com a contratação pelo "Stud" Peixoto de Castro, ganhou em segurança e tranquilidade, mas teve diminuída a sua chance para as estatísticas.

• • •

Luiz Diaz parece que está querendo se reformar e o turfe carioca só lucro vai ter com isso, pois El Negro é um pilôto de grandes recursos, calmo, com boa cabeça, coragem e excelente mão de rêdeas. Está correndo "o fino" o bridão chileno.

Aliás, ao voltar para a Gávea, Diaz disse que tinha se transformado. Ao que parece está cumprindo o prometido. Fazemos votos para que sua transformação seja radical e definitiva.

• • •

Pessoa da família de João Marinho nos telefonou dizendo do seu desgôsto em ver a TRIBUNA apoiar a inquérito Ike. Disse, também, que lamentava que a "TRIBUNA sendo um jornal de sua predileção" tenha chamado o João Marinho de ladrão e outras coisas mais.

Há um esclarecimento a prestar. Não chamamos ninguém de ladrão e se a Comissão de Corridas puniu João Marinho como culpado da tentativa de subôrno de Roberto Martins não foi culpa nossa. O que apoiamos foi a ação moralizadora da Comissão de Corridas, composta de homens integros e que está no propósito de acabar com a quadrilha que age na Gávea há muito tempo.

A TRIBUNA, no caso, não poderia ter outra orientação. Ela é à favor de corridas honestas, de um turfe moralizado e de um quadro de profissionais idôneos e capazes. Se essa orientação contraria interêsses de alguns paciência.

CECASTRO

Timão em busca da tríplice-coroa no Grande Prêmio "Distrito Federal"

Apenas oito concorrentes nos 3.000 metros — Programa organizado para a reunião de domingo

A PROVA central de domingo próximo, no hipódromo da Gávea será o Grande Prêmio "Distrito Federal", terceira prova da tríplice-corôa do turfe metropolitano, a ser realizado na distância de 3000 metros e dotação de Cr$ 450 mil.

A figura central desta carreira é o pôtro Timão, candidato único à conquista da tríplice-corôa. O filho de Swallow Tail venceu as duas provas anteriores e normalmente será o vencedor da carreira de domingo.

Apenas 8 concorrentes confirmaram inscrição, fugindo grande parte dos concorrentes, em virtude da presença de Timão, fôrça absoluta da prova.

O PROGRAMA

Ficou assim organizado o programa para a reunião de domingo próximo na Gávea:

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 13,40 HORAS — CR$ 70.000,00

	N.º	Ks.
1—1 VERENÇA	4	52
2 BOMARDE	1	55
3—3 MALA NOCHE	5	55
4 MISS BAGEENSE	9	55
5 MAJOR	7	55
4—6 FORUM	8	55
7 HOTSPUR	5	55

2.º PAREO — 1.000 METROS — AS 14,05 HORAS — CR$ 70.000,00

	N.º	Ks.
1—1 URGENCIA	5	54
2—2 CINDERELLA	6	56
3—3 INKISSI	3	54
4 UE	2	54
4—5 CREUSA	1	54
6 ILLORA	4	54

3.º PAREO — 2.000 METROS — AS 14,30 HORAS — CR$ 90.000,00

	N.º	Ks.
1—1 EL BACAN	2	51
2—2 RIGOLETO	5	51
3—3 IRIRI	4	51
4—4 RUGENDAS	1	53
" RAFFLES	3	51

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15 HORAS — CR$ 70.000,00

	N.º	Ks.
1—1 TRAQUETE	7	55
" TAFUL	3	55
2—2 DESPLANTE	6	55
3 JERÔNIMO	8	55
4 HISTORICO	5	55
3—5 VENTANERO	10	55
6 RIACHO	9	55
7 ONORIO	4	55
4—8 RAYON D'OR	1	55
9 SIR TOBY	2	55
" IJOSSE	11	55

5.º PAREO — 3.000 METROS — AS 15,30 HORAS — G. P. "DISTRITO FEDERAL" — CR$ 450.000,00

	N.º	Ks.
1—1 TIMAO	2	55
" TATE	6	55
2—2 SNOOKER	1	55
3 "EDRO	3	53
3—4 ROCKET	4	55

6.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16 HS. — CR$ 65.000,00 (BETTING)

	N.º	Ks.
1—1 MOBAR	7	54
" TIRAFOGO	10	54
2—2 JASMINO	5	54
3 URTAGO	8	54
4 UARU	3	54
3—5 SARAU	1	54
6 ROCHEDO	9	54
7 PINTA LORDE	6	54
4—8 RELATORIO	4	54
9 BOULEVARD D'OR	2	54
" BACCARAT	11	54

7.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16,30 HORAS — Cr$ 100.000,00 — HANDICAP ESPECIAL (BETTING)

	N.º	Ks.
1—1 BLAMELESS	3	58
SELLINA	11	50
2 FAREWELL	8	50
2—3 RESINA	10	52
4 BERCEUSE	9	52
5 JONDECI	5	53
3—6 BEGUILER	12	54
7 BENGUARDA	13	52
" DIADEMA	3	53
4—8 DE CALDAS	6	58
9 CAPITANEA	7	53
10 CERRILHA	1	53
" IAPANA	4	53

8.º PAREO — 1.800 METROS — AS 17 HS. — CR$ 55.000,00 (BETTING)

	N.º	Ks.
1—1 DOURADOS	10	56
2 CUNHAMBEBE	2	60
2—3 BEDAH	9	60
4 BANKI	7	58
" GOLDEN GATE	1	52
3—5 NASSAU	3	56
6 PORFIADOR	4	56
7 CAMABIS	5	54
4—8 GLORIN	8	60
9 TRIPOLI	11	60
" JOLIZ	6	56

VOZES DO TURFE

COMPLETAMENTE MANCA

UGA foi retirada logo após o "canter" do primeiro páreo de sábado.

E' que a defensôra do "Stud" Peixoto de Castro, estava completamente manca.

Chegou caindo

GLORIOSA, no final do primeiro páreo de sábado, chegou caindo aos pedaços.

A pilotada de A. G. Silva, chegou uns 100 metros atrás da penúltima colocada que foi Morena Flor e a uns 200 da ganhadora, Bombéa.

Grande banho

COMMODORE, foi o maior banho da tarde de sábado.

O pilotado de Nelson Pereira, que entrou 3.º, atrás de British Emperor e Cascador, vendeu nada menos de 103.399 "poules", num total de 140.521.

Não gostou

O PÚBLICO presente ao Hipódromo, sábado último, não gostou do desenrolar do páreo ganho por British Emperor.

Nelson Pereira e Cesar Galleri, pilotos, respectivamente de Commodore e Cascador, foram recebidos debaixo de forte vaia, ao regressarem à repesagem.

Botou fora

CESAR Calleri, mais uma vez, botou fora a tão esperada vitória de Cascador.

Inexplicàvelmente, quando já vinha para dominar o ponteiro Britsh Emperor, Calleri suspendeu sua montada, para lançá-la pelo caminho pior, junto à cêrca interna.

Um grande amigo

ESTEVE no Rio, à semana finda o dinâmico presidente do Jockey Club de São Vicente, senhor Fábio Salvador Bei.

Grande amigo da imprensa, S. Sa. não deixou de visitar a arquibancada reservada aos cronistas especializados, onde foi carinhosamente recebido.

Tôda renga

NOTELIA, depois do canter, estava completamente "ranca".

Ninguém deu pela coisa, a eguinha correu mesmo assim e acabou entrando descolocada.

Melhorou

A COISA parece que melhorou para o lado do treinador Carlos Ribeiro, depois que caiu no conto da égua.

Quinta-feira ganhou com Genda e, no sábado, com Cleófas.

Tentando melhor sorte

ELPIDIO Furquim, transferiu-se para São Vicente, onde está tentando melhor sorte.

A semana passada o bridão fluminense montou três vêzes, para conseguir um bom segundo com Otomano.

Bem comportado

SEGUNDO nos contou um carreirista vicentino, o "Guaraná", por mais incrível que pareça, anda muito bem comportado.

Que continue assim, são os nossos sinceros votos.

Ganhando corridas

GUILHERME Waldemar Sant' Anna, o nosso conhecedíssimo "Guaraná", anda ganhando suas corridinhas em São Vicente.

A semana finda, o irrequieto treinador carioca, levou ao vencedor Ousel e Fedro.

Ação enérgica

DOIS jóqueis, tiveram suas matrículas cassadas pelo Jockey Club de São Vicente. Foram êles: W. O. Silva e F. Imeine.

O primeiro por grave falta disciplinar, e o segundo, por ter tentado subornar os seguradores a fim de forçar obstáculo.

SWAMI VOLTA EM BUSCA DO SEGUNDO TRIUNFO

A programação organizada para a reunião de sábado — Três páreos em pista de grama se não houver chuva

BOA a programação para a reunião de sábado. Oito páreos foram organizados, destacando-se o quinto pelos animais inscritos.

Nesta prova, volta a se apresentar em público o potro Swami, um defensor do "Stud" Paula Machado, que estreou muito bem, vencendo com facilidade.

Dos oito páreos organizados, três serão corridos em pista de grama, no caso desta se encontrar em condições.

O PROGRAMA

Eis o programa para a reunião de sábado próximo, na Gávea:

1.º páreo — As 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Chivi	6	53
	2 Firebolt	1	58
2 —	3 Ike	5	56
	4 Airflow	9	56
	5 Marquez	11	58
3 —	6 Tucano	2	60
	7 Escaravelho	8	58
	8 Cafute	10	56
4 —	9 Golden Gate	4	60
	10 Cleófas	7	60
	" Quartzo	3	58

2.º páreo — As 14,05 horas — 2.200 metros — Cr$ 78.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 First Love	1	56
	2 Tunuyan	2	56
2 —	3 Thebas	5	53
	4 Bambinal	3	56
3 —	5 Gigli	6	56
	6 Condor	4	52
4 —	7 Haralem	8	56
	" Outubro	7	56

3.º páreo — As 14,30 horas — 1.000 metros (Grama) — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Carambola	2	56
2 —	2 Lunera	5	54
	3 Brilhantina	6	50
3 —	4 Olenewa	7	56
	5 Flezelá	3	54
4 —	6 Boa Nova	1	56
	7 Catuça	4	52

4.º páreo — As 16,00 horas — 1.400 metros (Grama) — Cr$ 50.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Monte Vernon	9	60
	2 Eônio	3	58
2 —	3 El Cheique	1	52
	4 Viento Norte	6	54
	5 Ogiva	2	56
3 —	6 Bôca Calada	10	56
	7 Zig-Zag	11	56
	8 Furona	3	52
4 —	9 Mimosa	7	58
	10 Bebeto	5	54
	11 Notelia	4	54

5.º páreo — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Ks.
1 —	1 Portaló	8	54
	2 Jugurta	3	54
2 —	3 Silvino	7	54
	4 Bongiorno	1	54
3 —	5 Swami	1	54
	6 Zé ex-Chantant	5	54
4 —	7 Itapagé	2	54
	" Rubirosa	6	54

6.º páreo — As 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting).

		N.º	Ks.
1 —	1 Palafrem	7	58
	" Tabuada	10	54
2 —	2 Erônico	9	60
	3 Jersei	8	52
3 —	4 Regalo	1	52
	5 Next	3	56
	6 Refem	6	52
4 —	7 Gitano	4	52
	8 Scollops	5	60
	9 Minochino	2	52

7.º páreo — As 16,30 horas — 1.000 metros (Grama) — Cr$ 50.000,00 (Betting).

		N.º	Ks.
1 —	1 Quiroga	2	60
	2 Admirável	4	52
	3 Impulsivo	9	58
2 —	4 Tio Pepito	10	58
	5 El Negrito	6	60
	6 Sardo	5	52
3 —	7 Chaco	1	56
	8 Segrel	12	58
	9 Quetzal	8	54
	10 Nigromante	14	54
4 —	11 Bayard Prince	3	58
	12 Energy	11	52
	13 Aratañ	13	60
	" Helix	7	60

8.º páreo — As 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting).

		N.º	Ks.
1 —	1 Samurai	5	56
	2 C. do Brejo	3	56
2 —	3 Cardeal	2	56
	4 Quefir	8	56
3 —	5 Astro	10	56
	6 Capurro	7	56
	7 Fair Tale	9	54
4 —	8 Dourando	6	56
	9 Cadilho	4	56
	" Hope Boy	1	56

ESTÁ PASSANDO BEM O FREIO A. ARAÚJO

Já recobrou os sentidos — Reconheceu os seus familiares — Perguntou primeiro pelos filhos

VITIMA de lamentável "rodada" na tarde de sábado, em Cidade Jardim, montando o cavalo Itú, encontra-se internado no Hospital São Luiz o jóquei Arthur Araújo. Operado naquêle mesmo dia, vem o freio nacional apresentando muitas melhoras.

Seus médicos assistentes afirmam, mesmo, que não é desesperador o estado de Arthur Araújo e que o mesmo já se encontra fora de perigo.

Ontem pela manhã Arthur Araújo recobrou os sentidos. Reconheceu prontamente os seus familiares, tendo logo de início perguntado pelos seus filhos.

Segundo informações que obtivemos é bastante satisfatório o estado de saúde do freio Arthur Araújo até o momento.

A C. C. pretende apurar o que se passou no páreo de Aurora

Chamados para um "chá" na quarta-feira, os jóqueis Luiz Diaz (Princess), Guillermo Silva (Fairy Tale) e Amaro Marçal (Ogivinha) — Carlos Ribeiro, também, vai explicar a diversidade de performance de Cleofas — Outras resoluções tomadas pela CC, em sua reunião de ontem

ESTEVE reunida mais uma vez, na tarde de ontem, a nova Comissão de Corridas. Os novos comissários de corridas, pelo visto, estão mesmo resolvidos a moralizar o turfe carioca, que, diga-se de passagem, bem que estava necessitando de um expurgo em regra.

Desta feita, foram chamados à presença do Orgão Técnico, três jóqueis, que tomaram parte no páreo mais "suspeito" da domingueira, o ganho por Aurora. São êles: Luiz Diaz, Guillermo Silva e Amaro Marçal, que terão de explicar, direitinho, a maneira por que correram Princess, Fairy Tail e Ojivinha, respectivamente.

Outro que terá de prestar esclarecimentos à C. C., será o treinador Carlos Ribeiro. As performances de Cleofas, não agradaram os senhores comissários.

As demais resoulções tomadas ontem, pela Comissão de Corridas, vão publicadas abaixo:

1) — Notificação por indocilidade na partida: Baicuri, Cirenaica, Miss Cotia (1ª notificação), Jim Fox e Boulevard d'Or (2ª e última notificação) e, a vista do parecer favorável do "starter", permitir novamente de correr o animal Oedro.

2) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os jóqueis e aprendizes: até 23-6, José da Silva (Bill) e Domingos Moreno (Queenie); até 21-6, Reduzino de Freitas Filho (El Mayor), Manoel Silva (Bôca Calada), Luiz Diaz (Princess), Amaro Marçal (Ogivinha), Iedo Amaral (Nêga Fulô).

3) — Tendo em vista as explicações apresentadas pelo tratador Reduzino de Freitas e o resultado do exame veterinário procedido no cavalo Commodore, aceitar a performance pouco satisfatória cumprida por êste animal, no 3.º páreo da corrida do dia 16 de junho.

4) — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 1.200,00, Lidio Lins (Cleofas e Viento Norte), em Cr$ 1.000,00, José Portilho (British Emperor), Guillermo Silva (Barbe Bleu); em Cr$ 600,00, João Carlindo (Bombéa), Jefferson Baffica (Bálsamo), Manoel Silva (Bôca Calada), Oswaldo Ulôa (Ricoleto), Daniel P. Silva (Marta Rocha) e Mocir Alves (Semoral).

5) — Chamar à Secretaria de Corridas, quarta-feira próxima, dia 20, às 16,30 horas, os jóqueis Luiz Diaz, Guillermo Silva e Amaro Marçal e o tratador Carlos Ribeiro.

6) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7, 9 e 10 do corrente mês.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º and.
De 14 às 18 horas

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.R.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — Fone: 23-0074 - Carta Postal 1141
End. Teleg. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de viagem
Apólice de seguro contra acidentes dos seus passageiros

INAUGURAÇÃO

"Nas comemorações do 25.º aniversário de sua presidência na Associação Brasileira de Imprensa, as homenagens do "Ponto Frio", traduzindo as expressões de consideração e apreço do comércio carioca ao incansável patrono das grandes causas de interêsses coletivos" — é o que diz cousido da reinauguração de Ponto Frio Senador (Rua Senador Dantas, 44). Nas fotos, aspectos da inauguração e, no canto direito, detalhe do descerramento da placa comemorativa, tendo o presidente da A.B.I. a seu lado o sr. Alfredo Monteverde, principal diretor das organizações "Ponto Frio".

Concorrido o baile da Thornycroft

REALIZOU-SE sábado, na sede do Thornycroft, o clube que tem uma mulher como dirigente máximo (presidente), a festa junina que todos os anos é feita para os associados e empregados da firma e também, para convidados. O salão (que não é pequeno), estava todo ornadissemos, não é pequena, foi insignificante para receber o grande número de "caipiras", e por isso, não foram poucas as vêzes que se ouviu dizer: — Por que a música não vem cá pra fora? Mas, assim mesmo, os "caipiras" ? "home" e "muie", brincaram do lado de fora, bateram palmas e fizeram beicinho, para os noivos. A cadeia, também teve os seus presos (que pagaram fiança para sair). Houve muita alegria, muito movimento. Na foto acima, um aspecto da festa, no salão do clube.

Entregues os prêmios aos clubes e atletas campeões da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA

A festa de domingo na A. A. Vila Isabel — Campeão o Vila do Torneio de Consolação

COM uma festa simples e expressiva realizada na quadra da Associação Atlética V. Isabel, foi encerrada oficialmente a Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, competição que contou com mais de 200 atletas infanto-juvenis em jogos de futebol de salão, basquetebol e ténis de mesa.

TORNEIO DE CONSOLAÇAO

A festa foi iniciada com um Torneio de Consolação, disputado pelas equipes do Madureira Tênis Clube, A. A. Vila Isabel e A. A. Banco do Brasil. Foi vencedor o quadro do Vila Isabel, depois de derrotar seus dois adversários na cobrança de pênaltes. Foram os seguintes, os detalhes do Torneio:

1.º JÓGO — A. A. Vila Isabel x A. A. Banco do Brasil. Resultado: empate, 1 x 1. Decisão por pênaltes: Vila Isabel, 3 x 2. Sérgio cobrou para o Vila Isabel e Josias para o Banco do Brasil. Quadros: A. A. Vila Isabel: Mário; Luis Carlos, Sérgio, Hamilton, Toninho, Antônio e Allan.

A. A. Banco do Brasil: Edson; Helio, Dalcir, Silvio, Cadado, Raimundo, Mauro e Josias.

Autores dos tentos: Sérgio e Josias.

2.º JÓGO — A. A. Vila Isabel x Madureira Tênis Clube. Resultado: empate, 2 x 2. Decisão por pênaltes: Vila Isabel, 3 x 2. Sérgio cobrou para o Vila Isabel e Luis para o Madureira.

Quadros:

A. A. VILA ISABEL — Mário, Luis, Fé, Reginaldo, Antônio, Hamilton e Sérgio.

MADUREIRA T. C. — Celso, Luiz, Edivaldo, Ronaldo, Osmar, Dilson e Iolando.

Autores dos tentos: Luis e Sérgio.

Nesse jôgo o Vila Isabel estêve vencendo de 2 x 0, o Madureira reagiu e conseguiu o empate no último minuto. Na decisão por pênaltes Sérgio brilhou mais uma vez, convertendo em tentos as três penalidades.

MINERVA X SELEÇAO

O time do Minerva, campeão de futebol de salão infanto-juvenil, enfrentou uma seleção de jogadores do Madureira T.C. e A. A. Vila Isabel Foi um jógo bem disputado, com a seleção impressionando favoràvelmente e desfazendo a vantagem de maior conjunto do adversário. O empate de 1 x 1 foi justo, compensando os esforços dos dois times.

Quadros que atuaram:

E. C. MINERVA: Orlando, Carlos Alberto, Carlos Lopes, Caliano, Josemar e Carlos Assis.

SELEÇAO: Maria, Luís Carlos, Luis Mourão Celso e Hamilton.

Dirigiu todos os jogos, com eficiência, o desportista Amarílio Fleischen, que foi um grande colaborador na Olimpíada.

ENTREGA DE PREMIOS

A parte principal dos festejos foi a entrega dos prêmios aos vencedores da Olimpíada, procedidos pelo sr. Elpídio Reis, nosso superintendente. Foram os seguintes, os prêmios entregues:

Troféu "TRIBUNA DA IMPRENSA" — A. A. Banco do Brasil: campeã da Olimpíada.

Taça E. C. Minerva — campeão de futebol de salão infanto-juvenil.

Taça E. C. Minerva — campeão de tênis de mesa infantil.

Taça A. A. Banco do Brasil — campeão de basquetebol infanto-juvenil.

Taça A. A. Vila Isabel — campeão de futebol de salão infantil.

Taça A. A. Banco do Brasil — campeão de basquetebol infantil

Taça A. A. Banco do Brasil — campeão de tênis de mesa infanto-juvenil.

Medalhas — atletas campeões do E. C. Minerva, A. A. Banco do Brasil e A. A. Vila Isabel.

Medalhas aos atletas campeões do Torneio de Consolação.

Grande medalha ao atleta padrão da Olimpíada, Luis Mourão, do Madureira Tênis Clube.

Taça oferecida pela Associação Atlética Vila Isabel ao campeão do Torneio de Consolação (foi vencedora a própria A. A. Vila Isabel).

Flagrante da entrega da Taça à A. A. Vila Isabel, como vencedora do Torneio de Consolação. O Presidente e o Diretor de Esportes do Vila, recebem a taça do sr. Elpidio Reis, superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA

Maracanã jogou só 45 minutos e sustentou liderança

Resultados de ontem, no Campeonato de São Cristóvão

O MARACANA sustentou ontem a liderança e invencibilidade no Campeonato de São Cristóvão, tendo apenas de jogar 45 minutos contra um adversário que apresentou sòmente 9 jogadores. O Leão do Norte, que já entrou em campo inferiorizado numèricamente, perdia de 3x0 e resolveu desistir de disputar os quarenta e cinco minutos finais.

ACRE FIRME

O Acre sustentou bem a liderança. É o time que vem, no momento, apresentando exibições mais seguras e promete dar trabalho ao Maracanã. Venceu ontem o Liberdade, que surgia como adversário credenciado.

OS RESULTADOS

Os jogos de ontem no Campeonato de São Cristóvão ofereceram os seguintes detalhes:

LIBERTAD x UNIAO

Resultado: empate 1x1.

Quadros:

Libertad: Fernando, Magno e Borba; Augusto, Osmar e Dilson; Aurinho, Orlando, Wilson, João e Danilo.

União: Walter, Rodrigues e Djalma; Oliveira, Amauri e Carlos; Almir, Geraldo, Décio e Dario (10 jogadores).

Anormalidade: o jogador n.º 9 do Libertad (Wilson) foi acusado de ter ofendido o árbitro, com palavras de baixo calão.

MARACANA x LEAO DO NORTE

Resultado: Maracanã 3x0.

Quadros:

Maracanã: Alberto, Amauri e Walter; Claudionor, Edson e Acir; Gonzalez, Hélio, David, Vinagre e Hamilton.

Leão do Norte: Paulo, Maurício e Arnaldo; Oliveira, Luiz e Melo; Antônio, Wanderley e Benedito (9 jogadores).

Anormalidade: o Leão do Norte, que apresentou apenas 9 jogadores, desistiu de disputar o segundo tempo do jôgo.

PONTO CHIC x CRUZEIRO

Resultado: Ponto Chic, 3 x 0.

Quadros:

Ponto Chic: Eneas, Gomes e Pascoal; José, Graciano e Santos; Nunes, Padeiro, Silvio, Genival e Adão.

Cruzeiro: Edson, David e Jair; Fernando, Cicero e José; Milton, Edgard, Vieira e Braga (10 jogadores).

ACRE x LIBERDADE

Resultado: Acre 2x1.

Quadros:

Acre: Goes, Passos e Santos; Farias, Devanil e Fernando; Odir, Miranda, Cabirú, Sanches e Sarrafo.

Liberdade: Zezinho, Canedo e Humberto; Serrano, Mundinho e Sardô; Antônio, Paulo, Vitor, José e Esquerdinha.

INDEPENDÊNCIA x UNIDOS DA LIBERDADE

Resultado: empate 0x0.

Quadros:

Independência: Francisco, Chavoni e Mário; Carlos, Moacir e Geraldo; Hamilton, Joaquim Nunes, Lopes e Orlando.

U. da Liberdade: Pompéia, Jonas e Vieira; Sebastião, Laurindo e Jaci; Ferreira, Mário, Geraldo, Santos e Valter.

Anormalidades: aos 18 minutos foi expulso de campo o jogador Joaquim, do Independência, por proferir palavras obcenas; o mesmo aconteceu aos 39 minuos com o jogador Lando, também do Independência.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL: SUBSCRITO Cr$ 60.000.000,00 — SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - 1.º Q. QUITANDA — SUACAP — FAVORECE A ECONOMIA — REALIZADO Cr$ 48 000 000,00 — CAIXA POSTAL 409 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO CORRESPONDENTE AO MÊS DE MAIO DE 1956

222 TÍTULOS POR CR$ 6.055.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KRQ AVA ZXR PMQ YDL REY

3 TITULOS DE Cr$ 200 000,00	Cr$ 600 000,00	18 TITULOS DE Cr$ 25 000,00	Cr$ 450 000,00
13 TITULOS DE Cr$ 100 000,00	Cr$ 1 300 000,00	51 TITULOS DE Cr$ 20 000,00	Cr$ 1 020 000,00
26 TITULOS DE Cr$ 50 000,00	Cr$ 1 300 000,00	91 TITULOS DE Cr$ 10 000,00	Cr$ 910 000,00
15 TITULOS DE Cr$ 30 000,00	Cr$ 450 000,00	5 TITULOS DE Cr$ 5 000,00	Cr$ 25 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100 000,00

O. D. JUNQUEIRA, proprietária

TITULOS DE Cr$ 50 000,00

WALTER WELCH MARSH, comerciante | Dr. JOAO NEVES DA FONTOURA, advogado

ADELINA FERRARI REY

TITULOS DE Cr$ 30 000,00

MANOEL CAETANO ALVES, gráfico | JOSÉ GOMES PENA

JOSÉ AUGUSTO DE MIRANDA E SILVA, funcionário público

TITULOS DE Cr$ 25 000,00

JOMAR DA FONSECA WALKER | ELSIE BENEDETTI, p/s/f.º Benjamin

ARNALDO CARLOS DA SILVA, bancário | FLÁVIO SOUZA MACIEL, guarda-livros

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

ALFREDO G. V. AMARAL F.º | MARIA BEATRIZ CAVALCANTE

AVA SILVA BESSA, bancário | CIA. FLY-TOX DO BRASIL S. A.

PAULINO GONÇALVES MONTEIRO | VINICIUS AMARAL, comerciário

ENGENHARIA DE MACHINAS LTDA. | CARMINDA ROSA GOMES DE SOUZA

MARCOS MIMON NAHON, comerciante | ANTONIO VARELA AMOROSO, comerciante

PEDRO FERNANDES OLIVEIRA, comerciário | SOC. ENG. REPRES. TECNICAS LTDA. "SERT"

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

MIGUEL WEBER | JOAO JOSE RAMIRES

MIGUEL DARZE, comerciante | LEA COSTA VAHIA DE ABREU

ROLAND DE FIGUEIREDO ABREU | GEORG OTTO ERNESTO HEUSLER

CIA. FLY-TOX DO BRASIL S. A. | JOAO PEDRO VAZ, p/s/f.º Adriane

SILVA BRAGA & CIA., comerciantes | MARIA ANNUNCIADA PHIDIAS DANTAS

CARLOS ALBERTO BOCAYUVA CARVALHO | JULIO AUGUSTO ALVES, comerciário

ALBERTO D'ALMEIDA FERRAGENS LTDA. | EDERVAL MOREIRA ROCHA, comerciante

Dr. OCTAVIO MURGEL DE REZENDE, Ministro | Dr. ARMANDO SANTOS CARVALHO, engenheiro

TITULOS DE Cr$ 5 000,00

ALFREDO MARCOZ | PAULINO GONÇALVES MONTEIRO

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE 100 000,00

NORBERTO MARQUES GUIMARAES — Natividade do Carangola — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 50 000,00

FRANCISCO EMILIO SOUZA, p/s/fa. — Niterói | MARCELO G. COSTA — Lage Muriaé — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

Dr. CEZAR PEREIRA GUIMARAES — Niterói | DARCY GIESTAS, p/s/fa. — Afonso Cláudio — E. Stº

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

MIGUEL AIDÉ & FILHOS — Niterói | SOUVENIR SILVEIRA — Niterói

SEBASTIÃO VIANNA — Campos — E. Rio | WILSON SIQUEIRA BARRETO — Campos — E. Rio

CLOVIS R. T. SILVA — Itaborai — E. Rio | OSCAR A. FONSECA — Paraíba Sul — E. Rio

MARIA MACHADO EL CHAER — Nilópolis | CARLOS SODRE, p/s/fa. — Vitória

RUY SILVA PINTO — Trajano Morais — E. Rio | PEDRO JOSP DAS NEVES — Vitória

JORGE M. COUTO — S. Gonçalo — E. Rio | LETICIA RIBEIRO — Cariacica — E. Santo

ATÉ MAIO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 804.860.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

EXPERIMENTE

Se você é ambicioso, bem relacionado e tem boa aparência, experimente a profissão que tem sido o melhor caminho para a independência financeira de quase todos os que a abraçaram. E agora por método novo. Pois mantemos um curso para prepará-lo e garantir o seu sucesso. Pode ser exercido como extra. Informações, pessoalmente, na Av. Rio Branco, 81 — 6.º andar.

PNEUS

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA

R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

DEMOCRATA PERDEU

1 x 0 para o Ipiranga da Vila da Penha

IPIRANGA E. C. e Democrata F. C., dois clubes disputantes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, realizaram domingo um amistoso que ofereceu como justo resultado a vitória do Ipiranga (Vila da Penha) por 1x0, depois de um jôgo bem disputado.

Os times formaram assim:

IPIRANGA: Isaac, Jorge e Moacir; Romeu, Cosme e Roberto; Noca, Bolão, Bider, Nilson e Sérgio.

DEMOCRATA: Jair, Childes e Joaquim; Antônio, Camelinho e Mário; Cairu, Zeca, Álvaro, Rael e Orlando.

Tento consignado por Helder. Na preliminar o Democrata triunfou (2x0).

Universitário foi derrotado

2x1 PARA O SÃO JORGE

O UNIVERSITÁRIO de Inhaúma, perdeu de 2x1 para o São Jorge F. C., no jôgo disputado domingo, em Engenho da Rainha, e que teve como característica principal, o equilíbrio de fôrças.

O time vencido foi o seguinte: China; Ávila e Petrucci; Quineas, Tinho e Antônio; Dario, Darci, Antomar, Acácio e Amauri. Preliminar — Universitário, 2x0.

São Roque triunfou

1x0 SÔBRE O ELDORADO

O SÃO Roque, de Paquetá, jogou domingo com o E. C. Eldorado, de Caramujos (Niterói), triunfando pela contagem mínima, depois de um jôgo interessante e movimentado.

Carinhanha foi o autor do tento da vitória, formando assim o time do E. C. São Roque: Bira; Frango e Vitor; Bite, Paraguaio e Gilô; Berinha, Oscar, Carinhanha, Murilo e Osvaldo.

BANCO PROLAR

Juros de 3 a 7%

Aberto ininterruptamente até às 17 horas

RUA SETE, 99

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO 98

Das 13 às 18 horas

Se os seus cabelos estão caindo...

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sôbre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvície certa.

Tricomicina

combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

à venda em todas as farmácias drogarias e perfumarias

A FESTA DA NOVA SEDE DO MARAVILHA

A FESTA de sábado na nova sede do S. C. Maravilha deixou de ser um acontecimento restrito ao quadro social do clube de Quintino Bocaiúva, para ser uma autêntica festa do futebol amador. Lá estavam representados dezenas de representantes de clubes amadoristas, destacando-se a presença de numerosos desportistas de clubes que participam do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Foi uma festa magnífica, com ampla cordialidade e demonstrações de amizade que une os clubes do Campeonato TRIBUNA. Todos demonstraram a maior satisfação pea obra de ampliação da Maravilha, que apresenta agora uma sede condigna com as tradições e ambições do clube. Nas fotos que ilustram o texto vemos 2 fases da festa do Maravilha: a) o presidente da Liga Amadorista do Leblon e representante do Sete de Setembro F. C., Cid Adario Padilha, entrega um troféu ao representante do E. C. Olina; b) o diretor do Sporting Clube, sr. Germano é cumprimentado pelo presidente do Maravilha (senhor Floriano Peixoto), após o discurso em que saudou o Maravilha.

Seção IMOBILIÁRIA

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA - TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA - PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 600,00 SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante - Agua encanada. Luz. - Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meio-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. - O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. - Construção imediata. - Contrato pelo Decreto-Lei 58. - Plantas, informações e vendas:

Antonio Nonato
Vieira & Cia. Ltda.
Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, s/101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia. - Condução grátis. - Reservem seus lugares

CURVELO
(Santa Teresa)

Vendemos apartamentos de um, dois ou três quartos e dependências completas. Lindo panorama sôbre a Guanabara. Pagamento em 5 anos, sem juros. Ver obra na rua Bernardino dos Santos, n.º 61, e tratar na rua da Assembléia, n.º 36 — 4.º andar. Tel. 52-6867 (sôbre "O Camizeiro").

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

Apartamentos Teresópolis
Rua Alberto Tôrres, 10 — (Esq. Praça Nilo Peçanha)

No melhor ponto da Cidade Alta, a uma quadra do Higino Pálace Hotel, vendemos ótimos apartamentos d- sala e quarto (conjugados e separados) e tôdas as dependências, a partir de Cr$ 240.000,00, e sala, 2 quartos, banheiro com "box", cozinha e tôdas as demais dependências completas, a partir de Cr$ 440.000,00. EXCEPCIONAIS CONDIÇOES DE VENDA: 5% de sinal, 15% facilitados e 70% FINANCIADOS EM 56 MESES. Preços fixos, sem reajustamento. Prazo fixo de entrega: 18 meses. Todos os apartamentos de frente, com linda vista. Peças amplas. Informações e vendas: —

Imobiliária LIF Ltda.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 661 — 2.º ANDAR — TELEFONE:37-4635
CENTRO: — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 2.º ANDAR SALA 209 — TELEFONE: 52-9807

AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES

Imobiliária LIF Ltda.

comunica seu novo enderêço no Centro:
AV. RIO BRANCO, 185 — 2.º AND. — SALA 209
(Edifício "Marquês de Herval") Tel.: 52-9807

ÚLTIMO ANÚNCIO

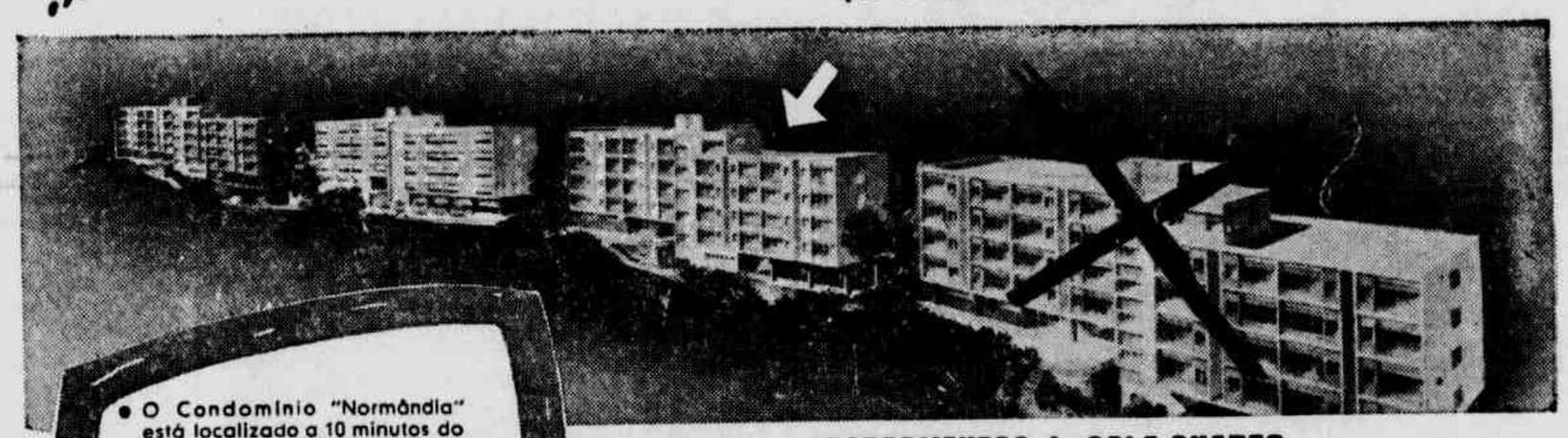
Para definitivo ENCERRAMENTO DE VENDAS dos APARTAMENTOS no EDIFICIO GILBERTO CARDOSO

- o 1.º BLOCO do maravilhoso e arrojado

CONDOMÍNIO *Normândia*

- Um pedaço do Paraíso em PETRÓPOLIS -

...Atenção! **no PRÓXIMO DOMINGO, lançamento do 2.º BLOCO:**
Edifício SOUZA LEMOS
- já com várias vendas e reservas



- O Condomínio "Normândia" está localizado a 10 minutos do centro da Cidade - Rua Humberto de Campos - junto à Fonte de Água Radioativa CASTELÂNIA, e desfruta, por sua altitude, de prodigioso panorama e de um clima sêco e extremamente saudável.
- Acesso fácil por automóvel e ônibus — 60 minutos do Rio.

PISCINA - PLAY-GROUND - SALÃO SOCIAL - SALÃO DE FESTAS - CINEMA - QUADRA DE ESPORTES - RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE BELEZA - BARBEARIA - FARMÁCIA - LAVANDERIA - ADMINISTRAÇÃO E GARAGE... tudo de propriedade e uso exclusivo dos condôminos.

PARA VOCÊ! APARTAMENTOS de SALA-QUARTO com armário embutido, **BANHEIRO** com "box" e armário embutido, e **COZINHA** com loja superposta para guarda-malas...

Fabuloso! **Cr$ 175.000,00**
com apenas Cr$ 10.000,00, de sinal,
Cr$ 25.000,00 facilitados
e o restante
FINANCIADO EM PRESTAÇÕES
de Cr$ 2.333,30 sem juros!

DEPÓSITOS e Cobranças em Conta do Condomínio "Normândia", no BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. - Rua México, 45-A.

NÃO PERCA esta oportunidade para garantir a posse de um apartamento para os seus fins-de-semana, férias e repouso a qualquer tempo, no mais privilegiado recanto já explorado no Brasil: o Condominio Normândia.

Empreendimento da NORMÂNDIA — Comércio e Representações, Ltda. Rua Debret, 23 - sala 1 106

● Plantas, Informações e Vendas Exclusivas:

Imobiliária LIF Ltda.

Av. N. S. de Copacabana, 661 - 2.º and. (de frente) - Salas E e D — Tels. 37-4635
Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º and. - sala 209
Tel. 52-9807

LOJINHAS NO FLAMENGO

Próximo da Praia. Excelente ponto comercial. A partir de 330 mil cruzeiros. 10% de sinal. Plantas e vendas: Av Rio Branco, 151 – sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926. Elias Bichara. – Imóveis.

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar - Tel. 42-6402

Tribuna Religiosa

Jehanne, a Donzela

DE 18 a 25 do corrente, está a pátria de Joana d'Arc em festa, celebrando o V Centenário da Reabilitação da sua querida heroína e Santa da Igreja, verdadeiro modêlo para a nossa mocidade feminina, quer no ambiente do lar, quer no serviço da pátria — modêlo de pureza, de obediência, patriotismo, simplicidade, coragem, confiança em Deus.

Impressiona sobretudo a sua maravilhosa vocação pelo contraste do seu temperamento com a missão que o céu lhe impôs, nisso mais ressaltando a ação divina, em sua extraordinária vida. Ignorante, pois nem assinava o próprio nome, confunde os seus algozes letrados; tímida, empunha armas e vê correr sangue e enfrenta a malícia dos homens; nos seus frágeis 19 anos, vence o justificado pavor da morte pelo fôgo e heròicamente aceita o suplício.

Na impossibilidade de maior largueza, concatenaremos aqui apenas algumas de suas próprias palavras, como o melhor roteiro dessa admirável vida.

* * *

Santa Joana d'Arc nasceu a 6 de janeiro de 1412, em Domrémy, nos Vosges.

— Na minha terra chamavam-me Jeannette; depois que vim para a França, me chamam Jeanne.

— Não sei A nem B.

— Minha crença, de minha mãe aprendi; de mais ninguém.

— Em fiar e coser, mulher alguma em Rouen me leva a palma.

No verão de 1424, Joana principia a ouvir as Vozes de Santa Catarina, Santa Margarida e São Miguel:

— Santa Catarina e Santa Margarida têm a cabeça ornada de belas coroas ricas e preciosas. Distingo-as, uma da outra, pela saudação que me fazem.

— Santa Catarina e Santa Margarida amam o que Nosso Senhor ama e detestam o que Deus detesta.

— Respondi à Voz que eu era uma pobre moça que não sabia cavalgar nem guerrear.

— O que faço, faço-o por mandamento. Meus irmãos do Paraíso dizem-me o que devo fazer. Há quatro ou cinco anos que meus irmãos do Paraíso e o Senhor Deus disseram-me que fôsse para a guerra, a fim de recobrar o reino de França.

— Uma vez que Deus o ordenava, tivesse eu cem pais e cem mães, fôsse eu filha de rei, eu teria partido.

(Continua).

A. G. I. T.

Mindszenty: paradeiro desconhecido

VIENA, junho (NC) — Um breve comunicado da Legação Húngara afirma que o cardeal José Mindszenty "acha-se na mesma situação determinada pelas autoridades no verão de 1955". Nega o comunicado que o primaz húngaro tenha sido novamente encarcerado.

Apesar disso, a pessoa que em Puespok Szent Laszlo atendeu uma chamada telefônica feita de Viena pelo correspondente de NC, não disse que Sua Eminência se encontrava ainda ali. Quando lhe foi perguntado se o cardeal podia falar ao telefone, declarou que isso não era possível. "Não, o senhor não pode falar ao cardeal. Sinto-o muito, mas não posso dizer onde está", afirmou.

Puespok Szent Laszlo é a residência de verão de monsenhor Francisco Virag, bispo de Pecs. Em julho de 1955 os vermelhos mudaram para ali o cardeal Mindszenty que tinha estado até então prêso atrás de grades. Ultimamente divulgou-se que o primaz fôra de novo encarcerado por recusar-se a assinar uma declaração de lealdade ao regime comunista.

Maior igreja do mundo

LOURDES (NC) — A grande igreja subterrânea cujas obras tiveram já início aqui, será um dos maiores templos do mundo, capaz de abrigar 20.000 fiéis; o cardeal Pedro Gerlier, arcebispo de Lyon, benzeu o começo da obra que se espera ver concluida em 1958, ano centenário das aparições na gruta de Lourdes.

Valiosa a experiência de NCWC para a América Latina

WASHINGTON, junho (NC) — Muitas das experiências e atividades da National Catholic Welfare Conference podem ser aproveitadas pelas organizações similares que se formam na América Latina, declarou aqui, durante a sua visita, o Núncio Apostólico no Brasil.

Monsenhor Armando Lombardi esclareceu, ao expressá-la, que era "uma opinião puramente pessoal", a que se sentiu movido depois de "admirar o estupendo trabalho que fez a NCWC".

Monsenhor Lombardi citou, entre as organizações similares, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, e em particular o Conselho Episcopal Latino-Americano que vem de abrir um secretariado permanente em Bogotá.

"Evidentemente, muitos dos elementos que sobressaem no funcionamento da NCWC podem aplicar-se com fruto e bom resultado na nova organização e em outras entidades parecidas. Mas há que levar em conta sempre as características particulares dos países latino-americanos, que naturalmente exigem estruturas de acôrdo com as suas necessidades".

Libertará Moscou os prelados católicos?

BERLIM, junho (NC) — As informações que aqui chegam sôbre a libertação de prisioneiros dos campos de concentração russos, nada dizem até agora da sorte dos prelados e sacerdotes católicos detidos na União Soviética.

Se os comunistas mantiverem a palavra de suprimir os campos de concentração, os referidos prelados e padres deverão ser postos em liberdade em um prazo não superior a 18 meses.

Os membros da Hierarquia prisioneiros são:

O arcebispo polonês José Slipy, de Leopoly e o seu bispo auxiliar Mons. Niceta Budka; Mons. Nicolau Charnetsky, visitador apostólico dos ucranianos da Polônia, Mons. Vicente Borisevicius, de Telsiai, Lituânia e seu auxiliar Mons. Francisco Ramanauskas; o visitador dos ucranianos na Alemanha, Mons Peter Verhum; Mons. Augusto Baumtrong, administrador apostólico do Volga; Mons. João Roth, administrador apostólico do Cáucaso; e o Padre Alexander Wierzbicki, vigário do administrador apostólico da diocese russa de Kamieniec.

Conversões cada vez mais numerosas

LONDRES, junho (NC) — Douglas Hyde, convertido êle próprio, revela no semanário Catholic Herald que desde o tempo do cardeal Henrique Newman, falecido em 1890, cêrca de 2.000 clérigos anglicanos abraçaram a fé católica e que nos últimos tempos duplicou-se a percentagem dessas conversões que vinha sendo de uns 20 por ano

Católico o vice-presidente da Coréia

SEUL, maio (NC) — John M. Chang, proeminente político católico e candidato do Partido Democrata, venceu por pequena margem de votos as eleições à vice-presidência da República; obteve 3.871 033 votos, contra 3.784.708 do seu concorrente, o candidato liberal Lee Ki Poong. Syngman Rhee, também liberal, foi eleito para um terceiro período presidencial.

Manobra vermelha

LONDRES (NC) — O partido trabalhista polonês, cujos líderes exilados realizaram aqui uma conferência, declarou que a anistia outorgada no seu país é manobra para que voltem os expatriados, e prova também da decomposição existente no próprio campo comunista. Segundo a imprensa inglêsa, o "perdão" atinge cêrca de 30.000 presos políticos entre 100.000 que sofrem cativeiro, mas as autoridades de Varsóvia forneceram cifras muito inferiores.

Bíblia em língua URDU

LAHORE, Paquistão (NC) — Anunciam aqui a publicação da primeira Bíblia Urdu, a língua que mais se fala no Paquistão; três sacerdotes, dirigidos pelo Rev. Pe. Liberius Peterson, OFM, trabalharam durante dois anos na obra.

HISTÓRIAS VIVAS (DUAS) DE CANGACEIROS REABILITADOS

Um antropólogo baiano conta ao repórter os flagrantes emotivos de ex-cangaceiros do bando de "Lampião"

NO Instituto Nina Rodrigues, na Bahia, até bem pouco tempo havia uma lenda: aquêle que mexesse nos papéis da pasta deixada por Nina (grande antropólogo brasileiro) logo morreria.

Assim aconteceu com o prof. Oscar Freire. E com outros. Mas um homem veio e acabou com a lenda. Seu nome: prof. Estácio de Lima. Atual diretor do Instituto. Catedrático de Medicina Legal. Diretor do Conselho Penitenciário. Sociólogo, homem do folclore e literato. Com êle, os "orixás" do fatalismo da pasta de Nina foram quebrados. De uma vez por tôdas.

O professor reorganizou os papéis. Pôs ordem no material do velho mestre. E está vivo.

Agora, de passagem por São Paulo, contou ao repórter histórias vivas de antigos cangaceiros. A de Angelo Roque (ex-"Lamparina") e a de "Volta Sêca".

O líder Ângelo Roque

Em Salvador, na madrugada, um caminhão parte para o sul. Vai com carga para as terras do cacau. Na zona da mata. Promissora. Com chuva todos os dias — apesar de ser nordeste.

Os ajudantes do caminhão são ex-cangaceiros do grupo de "Lampeão". Todos reabilitados pelo trabalho. Antes da partida, porém, é preciso avisar Angelo Roque. E' um hábito. Porque Angelo Roque, o ex-"Lamparina", de "Lampeão" ainda é o líder dêles. Apesar de funcionário público, simples amanuense no Instituto Nina Rodrigues. Onde guarda as mutiladas cabeças do bando.

Angelo Roque, o líder, tem caráter. E' simpático. Virou, sem querer, o chefe pacífico do grupo. Os ex-cangaceiros prestam-lhes obediência. Não se ausentam nem chegam à Bahia sem avisá-lo.

Êle entrou no cangaço menino ainda, quando numa luta aberta teve de matar à faca, um cabo de polícia que fêz mal à sua irmã. Entrou para servir a "Lampeão" servindo a si mesmo. Sempre na defensiva. Contra a perseguição de outros cabos malfeitores.

Homem valente, meio lugar-tenente do bando, desde a caatinga braba, Angelo Roque (batizado com o nome de "Lamparina") acostumou-se a mandar e ser obedecido. E o hábito pegou, até agora.

(E o professor Estácio de Lima explica:

— "E' uma sobrevivência heróica e grupal").

História de "Volta Sêca"

Agora, na outra história, a voz do professor muda de tom. Fica soturna. Preocupada. Êle fala:

— "Pode escrever: — Os ex-cangaceiros de "Lampeão", sob a nossa guarda, jamais reincidirão. O único que nos preocupa, é "Volta Sêca". Não que êle ainda possa matar. Perdeu a fibra para o crime".

E compreensivo:

— "Seu caso é explicável. "Volta Sêca" veio menino para a prisão. Seu caráter, ainda em formação, sofreu deformações presidiárias. A zona urbana do crime, com tôdas as suas influências nocivas, o contagiou".

Mas o prof. Estácio de Lima se anima:

— "Mas, mesmo assim, "Volta Sêca" certa vez mostrou grandeza moral. Foi quando fugiu com um companheiro. Estrategista, iludiu a polícia fugindo para o litoral. E poderia ter escapado para sempre se o companheiro de fuga não tivesse adoecido. "Volta Sêca" não o abandonou. Ficou ao seu lado, prestando-lhe socorro. E por isso foi recapturado".

Hoje, "Volta Sêca" é vigia de um prédio no Rio. Depois de cumpridas as penas. Agora, sua situação de vigia é típica de sua condição de marginal. Pois êle nunca gostou de serviços pesados. E o vigia é sempre aquêle que espia o tempo passar sem pesados encargos. E' um serviço sem continuidade fixa. Ideal para um sertanejo que perdeu a fibra, já que os elementos nocivos da cidade o deformaram.

PROFESSOR ESTACIO DE LIMA: O cangaço não é problema de polícia; é um agudo problema social

E' aí que, conclusivo, Estácio de Lima frisa:

— "O Instituto Nina Rodrigues não se preocupa com a criminalidade extinta dos cangaceiros. Sempre achamos que o cangaço nunca foi um problema de polícia. E' um agudo problema social. De assistência. De compreensão. De Justiça. O cangaço não pode ser combatido com fuzis".

O professôr tem razão. Acertou.

Prêmio "Pandiá Calógeras"

CR$ 50 MIL AO VENCEDOR

TERMINARÃO no dia 30 as inscrições para o concurso instituido pela Biblioteca do Exército, que confere o "Prêmio Pandiá Calógeras", no valor de Cr$ 50 mil ao autor do melhor trabalho inédito sôbre estudos brasileiros. O prêmio será entregue em solenidade especial, por ocasião da Semana da Pátria.

Os candidatos deverão apresentar trabalhos dactilografados em espaço dois, em papel tipo ofício, com um mínimo de 200 páginas de texto. Em separado, poderão apresentar as ilustrações que porventura acompanhem o trabalho.

A inscrição deverá ser feita por carta do autor, sob pseudônimo, dirigida ao diretor da Biblioteca do Exército, juntamente com cinco vias do trabalho.

A comissão julgadora será constituida de cinco membros, nomeados pelo ministro da Guerra e indicados pelo diretor da Biblioteca, que escolherá quatro dêles entre escritores e intelectuais de projeção no meio civil ou militar. O quinto membro pertencerá à Comissão Diretora de Publicações da Biblioteca do Exército e sua escolha será feita por sorteio.

As conclusões da Comissão Julgadora serão irrecorríveis e os resultados serão conhecidos no prazo de 45 dias depois de encerradas as inscrições.

Festa junina no Iate Clube de Ramos

O IATE Clube de Ramos, comemorando a passagem do padroeiro dos marítimos, realizará, dia 30, com início às 20 horas, uma festa caipira, com fogueira, casamento, quentão, jogos e outras atrações, em sua sede, na rua Gerson Ferreira, 5. Arlindo, o "Mago do Violão" da Rádio Tupi, estará animando a festa, com o seu conjunto regional.

PRAIA - ZONA SUL

Apenas 25 minutos do Leblon pela Av. Litorânea, já tôda asfaltada. Praia dos Bandeirantes. Loteamento de Alta Categoria — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo. Lotes grandes, a partir de 125 mil cruzeiros. Pequena entrada, com financiamento em 10 anos. Compre agora pelos preços ainda antigos, muito inferiores ao valor atual.

— Informações e vendas: Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — s/203 — Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

Com cr$ 21.894,00 vôe aos Estados Unidos pela Real-Aerovias

Vai aos EE.UU.? Vai ao México, à Venezuela? Viaje econômicamente, utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 14 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster (Rei dos Ares), você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-môças brasileiras. Na mesma viagem, poderá visitar o México, via Miami, com um acréscimo de apenas 2.819 cruzeiros, a tarifa mais vantajosa da atualidade!

Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norteamericanas... passagem tôda paga em cruzeiros para Nova York, Washington, Chicago, Los Angeles... São Francisco! Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente acessível!

Consulte sua agência de viagens, ou a

3 vôos por semana aos EE.UU. Rio-Miami em apenas 24 horas.

REAL AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

IMM-37044

BOTAFOGO — EXTRAORDINÁRIO — A partir de apenas Cr$ 220.000,00, jeitosos apartamentos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejo em côr, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregada. Com quarto de empregada, a partir de Cr$ 266.000,00. Incorporação, na Rua Voluntários da Pátria, 420, agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, com pequena entrada e o restante racionalmente dividido em suaves prestações durante a construção, sem juros. Prazo fixo de entrega. Os bons negócios imobiliários não esperam: resolva-se hoje! Informações e vendas, exclusivamente com a

ADMINISTRADORA Waisman Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XIII
Tel. 37-3963 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar s. 305 - Tel. 52-7068

NO LOCAL, até às 18 horas

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

é poderoso embelezador da cútis único no gênero
Marca registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

COPACABANA — 250 m2. Vendemos em rua transversal luxuoso apt. com 2 salões, jardim de inverno em mármore em tôda frente, sala de almôço, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, grande cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço e W.C. Preço incluindo garagem Cr$ 2.500.000,00 com 50% financiados em 5 anos e 50% grandemente facilitados. Maiores detalhes com SERDAL IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 135 - 1.º andar - S/205 — Fone: 22-0512.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

EXTRAORDINARIO! — A partir de apenas Cr$ ..... 530.000,00, apartamentos de GRANDE SALA — VARANDA — 3 AMPLOS QUARTOS — BANHEIRO EM CÔR — "TOILETTE" SOCIAL — ESPAÇOSA COZINHA — DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA — ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta EXCEPCIONAL OFERTA, na Rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XIII
Tel. 37-3963 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar s. 305 - Tel. 52-7068

NO LOCAL, diàriamente até às 21 horas.

— EXTRAORDINARIO! — A partir de apenas Cr$ ..... 360.000,00, apartamentos de SALA — 2 QUARTOS — VARANDA — JARDIM DE INVERNO — COZINHA — BANHEIRO EM CÔR — DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA E ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta EXCEPCIONAL OFERTA, na Rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XIII
Tel. 37-3963 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar s. 305 - Tel. 52-7068

NO LOCAL, diàriamente até às 21 horas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1918
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
2-8781 — 52-9763
ROSARIO 119 - 1.º ANDAR

Um repórter de polícia fala de um grande Chefe de Polícia

O ETCHEGOYEN QUE CONHECI

Os dias tormentosos de 1942 – Subiu à capota de um carro para conter a massa – O arquivo que Felinto queimou – Os postos de contrôle de contato dos agentes secretos – Um dom: não esquecia nomes nem fisionomias

Reportagem de J. Calheiros Bonfim

Sendo saudado ao chegar à Igreja do Carmo, para a missa de ação de graças pelo regresso do cruzador Tamandaré, a 25 de novembro de 1955

OLHANDO para o caixão, vejo-o agora maior. A morte agigantou-o. As mãos estão cruzadas sôbre o peito que cessou de respirar. Num segundo relembro aquela tarde em que o conheci, em seu gabinete de trabalho na Chefia de Polícia. Parecia meditar tranquilamente quando acerquei-me de sua mesa e êle levantou-se para me cumprimentar. Isso foi há treze anos.

Estávamos em dias tormentosos. A cidade varrida por multidões indignadas com o torpedeamento de navios mercantes brasileiros. Parecia o caos. O povo rugia nas ruas, pedindo guerra e destruindo propriedades de alemães, italianos e japoneses. Submarinos semeavam a morte nas costas do Brasil.

Uma noite, quando o ditador se manifestara cansado das invasões noturnas do palácio, na rua Pinheiro Machado, vi Etchegoyen, sòzinho, seguir para o Largo da Glória, subir à capota de um automóvel e convencer a multidão, agitada, de que não deveria prosseguir. E ouvi-o antecipar:

"O Brasil vai responder à guerra com a guerra".

O povo voltou, aplaudindo seu chefe de Polícia, que sem bombas nem metralhadoras, confraternizara com a massa, em revolta.

A polícia de Filinto

Dias antes, porém, correra sangue brasileiro nas ruas. A Polícia de Filinto Muller, agindo de forma diversa, reprimira com grande violência, as manifestações populares, inclusive comício e passeata promovida pela Sociedade Amigos da América. A fama de Filinto Muller como simpatizante dos nazistas, mais ainda incompatibilizava a Polícia com o povo.

Para chegar perto de Etchegoyen para pedir emprêgo ou conseguir audiência, o caminho mais curto era o próprio interessado. Certas cartas de apresentação eram motivo para que o candidato não fôsse atendido. Mas admissão à função policial era improvável porque Etchegoyen criara o sistema de concurso para investigador. Concurso de provas e de antecedentes.

Etchegoyen tinha um dom: não esquecia nomes nem fisionomias. Quem lhe passava à frente uma vez, era sempre reconhecido. O continuo, o delegado, o investigador, o jornalista, eram sempre surpreendidos por Etchegoyen, que lhes estendia a mão, perguntando: "como vai o senhor, "seu" Orestes?".

A Etchegoyen, no exercício de sua função, não importava a posição de quem quer que fôsse. Vi, certa feita, quando Etchegoyen rasgou, diante de um guarda do trânsito, a representação que contra êle fizera o coronel então diretor das Emprêsas Incorporadas. O guarda fizera retirar seu automóvel de lugar de estacionamento proibido. Etchegoyen mandara apurar tudo. A razão estava com o guarda.

Eis o general com Penna Botto. Etchegoyen teve o seu destino de Chefe de Polícia, selado, quando decidiu fechar tôdas as agências de corridas de cavalos, nos bairros

Filinto limpou as gavetas

Etchegoyen não era um homem que enfraquecesse. No dia em que chegou à Polícia para tomar posse, encontrou ainda cinzas do material que os auxiliares de Filinto Muller haviam mandado queimar. Fichas, prontuários, relatórios secretos, fichários completos. Etchegoyen mandou reconstituir tudo. Viu então que pegara num rabo de foguete. Filinto e Leitão da Cunha, êste, então ministro da Justiça, interino, brigavam há algum tempo. Leitão convicto antinazista; Filinto, conhecido por simpatia aos nazis. Foi aí que Etchegoyen apareceu como a solução. O ministro interino e o chefe de Polícia foram demitidos.

Outras dificuldades

Mais dificuldades ainda havia: todos os postos secretos haviam sido desmantelados e removidos, inclusive a estação central. Nesses postos se fazia serviço completo de escuta telefônica e serviam de pontos de reunião e de convergência de agentes secretos, pagos pela verba secreta, e que não mantinham contato com as dependências policiais ostensivas. O Q. G. era na rua Carlos Sampaio. De lá saia diàriamente um mensageiro de confiança, que ia levar ao Palácio Guanabara, ao Catete ou ao Rio Negro, em Petrópolis, o relatório diário. O relatório só podia ser entregue a duas pessoas: o presidente ou sua filha, Alzirinha Vargas, à época já conselheira do pai. Ali iam resumos de conversas telefônicas de políticos, militares, autoridades, ou transcrição inteira de assuntos tratados em conversações. Era feito o serviço por taquígrafos ou em gravações automáticas. O Pôsto-chave de escuta era a menina dos olhos de Filinto.

Tratou logo Etchegoyen de processar dois ex-auxiliares de gabinete do diretor da DOPS, os irmãos Veras.

Um havia se apropriado de bens de súditos do Eixo, aproveitando-se da situação difícil daqueles. Substituiu tôdas as autoridades ainda em postos-chaves, nomeando policiais conhecidos por sua honorabilidade e competência. Organizou um serviço secreto em seu gabinete. Criou a Seção de Imprensa e a Seção Jurídica, junto ao seu gabinete, também. Querendo, certo dia, saber de detalhes sôbre o funcionamento do Pôsto Central de Escuta, Etchegoyen chamou a seu gabinete o policial-mensageiro dos relatórios e pediu-lhe que lhe falasse sôbre determinada parte do trabalho, altamente confidencial. O policial disse que não poderia fazê-lo, pois êle, Etchegoyen, certamente saberia compreender a posição de seu subordinado. Etchegoyen respondeu que de fato compreendia e por isso mesmo ia dar ordens para que ninguém mais interrogasse o policial sôbre o assunto, como vinham fazendo. E a promessa foi cumprida.

Etchegoyen, ao meio de sua curta administração — 11 meses — resolveu fazer a campanha contra o jôgo, que infestava, como agora, a cidade. Começou pelo caminho certo: atacar a fonte, isto é, os inatingíveis banqueiros, multimilionários, de grande influência. Prendeu três ou quatro e os demais fugiram, para o interior e para o Exterior. Um dêles foi capturado quando desembarcava de um avião, em Belo Horizonte. Policiais haviam seguido o aparelho comercial num avião da FAB. E a jogatina cessou.

Limpeza

O maior trabalho de Etchegoyen, dentro da Polícia, foi a depuração que fêz, reabilitando-a e modificando-lhe o destino. Instaurou mais de 100 inquéritos administrativos e demitiu cêrca de 85 servidores, a maioria acusados de corrupção. E se cometeu alguns erros, foi em nome da verdade, porque nem a Justiça é infalível. Nesse expurgo mais de 20 policiais, da Subseção de Roubos e Furtos, no Méier, foram envolvidos em rigorosos inquéritos. O próprio chefe do Serviço acabou prêso e demitido, a bem do Serviço Público.

Espionagem

Etchegoyen, oficial de Estado Maior, perito em questões de serviço secreto no Exército, voltou suas vistas, imediatamente à posse do cargo, para o problema da espionagem. Sob a orientação da Embaixada, dezenas e dezenas de agentes secretos, auxiliados por brasileiros, faziam aberta espionagem. Um dos agentes trabalhava para a própria Polícia. Em pouco tempo, foram desarticulados vários bandos, sendo capturados diversos espiões, um dêles em plena faina de transmitir notícias da saída de navios mercantes.

Etchegoyen teve seu destino de chefe de Polícia selado quando decidiu fechar tôdas as agências de corridas de cavalos, nos bairros. Dizia êle que a lei era para todos e enquanto fôsse chefe de Polícia seria cumprida sem discriminação. E assim foi. Apostas passaram a ser feitas exclusivamente no Hipódromo.

Outro incidente que contribuiu para o fim da carreira de chefe de Polícia foi o incidente com a esposa de um ministro, que insistia em embarcar para S. Paulo com uma empregada alemã, sem salvo-conduto para esta. Etchegoyen não transigiu. A doméstica viajou, mas com o salvo-conduto.

Cordato

Não havia serviço na Polícia que Etchegoyen não conhecesse em detalhes. Gostava de conversar com os pequenos funcionários, ouvir-lhes as queixas, os detalhes sôbre o serviço. Uma vez, em seu gabinete, o guarda de prontidão, em conversa, deu um palpite sôbre uma questão de policiamento. Etchegoyen bateu-lhe no ombro e sorrindo, disse-lhe:

— "Veja só. Reuni três delegados e nenhum me sugeriu isso. O sr. mostrou-me a solução".

E de fato, Etchegoyen aplicou a sugestão do modesto funcionário.

A Imprensa

Etchegoyen não dispensava, todos os dias, um bate-papo com os jornalistas. Comparecia quase diàriamente à Sala de Imprensa, cumprimentava e perguntava:

— "O que me contam os senhores da imprensa, que sabem tudo?".

E até horas antes de sua morte, um repórter foi lhe perguntar o que havia e êle fêz a mesma blague:

— "Os senhores da imprensa é que sabem tudo. O que me contam de novo?".

Etchegoyen conhecia pessoalmente todos os repórteres que funcionavam junto a seu gabinete. Sabia-lhe os nomes e conhecia-lhes as tendências. Não escondia que aos maus policiais não sabia perdoar. Aos bons, premiava. Não raro se indispunha com companheiro de oficialato, com político importante porque não atendia à solicitação para punir um investigador ou guarda (que cumprira seu dever) ou porque não os transferia para "uma boa bôca", isto é, lugar onde há dinheiro de corrupção.

No dia em que foi concedida exoneração ao quarto pedido que fizera, Etchegoyen viu que seu trabalho, afinal, fôra quase em vão. Numeroso grupo de ex-policiais, com alguns funcionários, aguardava-o para tentar manifestação hostil. Foi a fôrça moral e a coragem de Etchegoyen que não deram ensejo a que se consumasse a violência, que teria as mais graves consequências, porque uma patrulha militar, chamada por auxiliar do chefe de Polícia, estava a distância, aguardando os acontecimentos. Mas soltaram foguetes de regozijo e alguns comemoraram com bebedeira. Parecia uma malta. Espetáculo deprimente. Etchegoyen passou, imperturbável.

Dias depois, na Liga de Defesa Nacional, Etchegoyen era alvo de consagradora manifestação popular. Foi carregado nos braços do povo. Era o reconhecimento público, a certeza de que fôra um grande chefe de Polícia.

Hoje, pouco antes de seu entêrro, revejo Etchegoyen, depois de tantos anos de separação, dentro do caixão que o levará. Mas, comigo, dentro de meu coração e de minha lembrança, ficou a imagem de um dos mais dignos brasileiros, cuja vida, exemplar, de respeito à lei, de amor à verdade e à democracia, foram na minha adolescência, um incentivo e uma lição. Dizem que Etchegoyen quer dizer "casa alta". Etchegoyen era a casa mais alta que conheci.

O seu maior trabalho, dentro da Polícia, foi a depuração que fêz. Sua administração durou 11 meses

A Prefeitura preparada para enfrentar a greve

Negrão ainda não tomou decisão sôbre o aumento pleiteado — Carros particulares poderão fazer lotação — Os lotações não poderão carregar excesso

A PREFEITURA está aparelhada para entrar em ação, tão logo as emprêsas de ônibus retirem do tráfego (como represália por não ter sido dado o aumento) seus veículos" — disse-nos, hoje o sr Hugo Thompson Nogueira diretor do Departamento de Concessões

A AMEAÇA DOS EMPRESARIOS

E acrescentou "Vamos enfrentar o movimento dando tôdas as facilidades aos proprietários de automóveis particulares, para que transportem a população caso venha a se concretizar a ameaça feita"

Os proprietários de ônibus dirigiram memorial ao presidente do Conselho Coordenador do Abastecimento sr. Heliêcio Xavier Lopes dizendo que se dentro de dias não fôr resolvido o caso do aumento das tarifas, cujos estudos estão em poder do prefeito Negrão de Lima, retirarão do tráfego a metade de seus veículos.

DECISÃO DO PREFEITO

Quanto à solução a ser dada pelo prefeito ao memorial dos empresários, que pedem 45% de aumento nos preços das tarifas atuais o prefeito, depois da greve dos estudantes achou melhor mandar fazer um estudo mais acurado do assunto pois a população não está em condições de pagar o aumento requerido.

O exame do memorial está sendo feito, mas, até agora, não foi encontrada solução.

LOTAÇÕES

Sôbre a possibilidade de permitir aos lotações que durante o movimento dos ônibus carregassem excesso disse-nos o diretor de Concessões, que isso não será possível de vez que os lotações com excesso de passageiros viram fàcilmente

Os proprietários de lotações caso ocorra a greve dos ônibus, farão um memorial ao prefeito Negrão de Lima, pedindo permissão para carregar em excesso tal como ocorreu durante a greve dos bondes, sem que nenhum desastre tenha ocorrido.

Teste para uma candidata

RESOLVIDO O PROBLEMA DO CASAMENTO:

D. ALVINA FAZ ATÉ CASAMENTO INTERESTADUAIS

Agência especializada devolve o dinheiro se o pretendente não encontra a outra metade – Estatística – Condições

MAIS de 200 moças e rapazes já se inscreveram na "Agência de Matrimônio Roma", que instalou sua filial aqui no Rio. A agência, que se propõe a arranjar casamentos para quem seja solteiro, foi instalada em São Paulo, onde já realizou vários casamentos.

Uma das condições exigidas pela diretora da agência é o estado civil dos candidatos. Só são admitidas pessoas solteiras ou viúvas, não podendo concorrer os desquitados.

Condições

Tôdas : moças que pretendam se cesar e ainda não tenham candidatos podem escolher seus pretendentes sem medo de errar. Para isto basta procurar a "Roma", preencher uma ficha dando idade, tipo, situação e indicar as condições que exigem do homem que deverá ser seu marido.

Quando a candidata se apresenta as secretárias de dona Alvina expõem as condições exigidas para a inscrição: em primeiro lugar o candidato deverá provar seu estado civil e em seguida pagar a importância de Cr$ 2 mil. Faz-se uma ficha e nesse mesmo dia marca-se uma entrevista com a diretora: teste psicológico de candidato (ou candidata). Nessa entrevista o candidato revela seus gostos, tendências, preferências. Após a conversa, a diretora estará habilitada a formar um juízo perfeito do candidato, fazendo seu estudo psicológico.

Feito isso escolhe a diretora entre candidatos já inscritos um que preencha as condições exigidas pela outra. Encontrado, mostra-se à pretendente sua fotografia. Se o tipo agradar, faz-se a mesma coisa com a outra parte. Se as duas acharem que podem ser apresentadas uma à outra, marca-se uma entrevista e os dois se conhecem. Daí em diante os candidatos passam a se encontrar a fim de aumentarem os conhecimentos e travarem relações. Se nascer o amor entre os dois e acontecer o casamento, os candidatos pagam à agência a importância de Cr$ 5 mil, além dos Cr$ 2 mil iniciais.

Mas se no fim de oito meses os candidatos não encontrarem uma pessoa que preencha as qualidades exigidas, a agência devolve a importância inicial. O prazo máximo é de oito meses, mas uma pessoa pode encontrar o amor em menos de uma semana.

A agência não aceita propostas feitas por correspondência. A senhora Malvina considera a entrevista o fato mais importante do processo e não poderá decidir nada sem conhecer as partes interessadas. Se um rapaz ou uma moça de outro Estado pretender inscrever-se, terá de vir ao Rio e fazê-lo pessoalmente.

Mas os candidatos do Rio podem escolher candidatos de São Paulo e vice-versa. Se uma moça daqui gostar de um rapaz de São Paulo e êste rapaz gostar da fotografia da moça do Rio, a diretora da agência promoverá a vinda do rapaz ao Rio para o primeiro encontro. Os encontros subsequentes serão combinados entre os dois.

Influência estrangeira

A influência estrangeira teve uma parte muito importante na organização dessa agência. Na Europa, conta a diretora, são muito comuns êste tipo de "relações humanas". Aproveitando a influência estrangeira em São Paulo, d. Malvina resolveu fundar a agência naquela capital. A princípio a afluência estrangeira era muito grande, mas, logo depois, os brasileiros começaram a acorrer ao local da "Roma" e os pretendentes foram surgindo.

Aqui no Rio os estrangeiros também têm afluído. Mas, como não podia deixar de ser, o maior número de pretendentes é do sexo feminino, fato ocorrido também em São Paulo, no início. Atualmente, porém, o número de candidatos masculinos, em São Paulo, é superior ao feminino.

D. Alvina responde uma consulta telefônica

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.966 — TÊRÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1956

PARA DONAS-DE-CASA

PARA retirar as manchas escuras de suas panelas de vidro, nada melhor do que deixá-las de mólho em água morna com um pouco de bicarbonato de sódio. Use cinco colheres de bicarbonato para cada litro de água.

* * *

PARA limpar sapatos de couro de bezerro ou cromo, use sempre graxa da mesma tonalidade do sapato. Pode-se usar, também, uma graxa incolor para limpar saltos claros ou escuros. E preciso saber que os sapatos de cromo exigem mais cuidado do que os de outro couro, para que não rachem.

* * *

SEU ferro ficará bem limpo se você usar para isso o pó que é utilizado para limpar os dentes. Sendo um pó muito fino não prejudica a superfície lisa do ferro e limpa muito bem.

* * *

NÃO pense que tapête no banheiro é luxo. Em primeiro lugar evita quedas no ladrilho molhado e escorregadio. Em segundo lugar, mantém o chão sêco, evitando que se saia com os pés molhados e manche o assoalho da casa.

* * *

DEIXANDO ferver por algum tempo, a caçarola onde queimou a carne ou o feijão, com um pouco de água e cinza, não terá trabalho algum ao lavá-las, pois todo o queimado se terá desprendido.

* * *

NÃO limpe nunca seu fogão enquanto estiver quente. A mudança brusca de temperatura poderá rachar o esmaltado. Espere que o fogão esfrie e limpe-o, depois, com um pano umedecido com água quente e sabão. (APLA).

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

As crianças precisam de calor materno

Uma criança que adoece de saudade — Descobriu que o primeiro marido estava vivo e o filho recusou-se a mamar — As crianças pobres são mais alegres e se desenvolvem melhor

De Ernest Burkardt para TRIBUNA DA IMPRENSA

OS TRÊS primeiros meses da vida de uma criança, são uma espécie de "período inconsciente". Embora a criança olhe o mundo de olhos abertos, não distingue nem pai nem mãe. Vários cientistas apresentaram provas desta afirmação No entanto, o bem-estar do lactante não depende apenas de uma alimentação impessoal, mas daquilo que se poderá talvez, designar por calor materno. Foi êste o resultado a que chegou o professor dr. Nitshke diretor da clínica de doenças de crianças da Universidade de Tubingen.

* * *

UM DOS exemplos que o clínico apontou, é o de um recém-nascido, que deu entrada na clínica na primeira semana de sua existência Devido à gravidade de sua doença, confiou-se a criança a uma determinada enfermeira. Passadas oito semanas, entregou-se a criança à mãe. Dois dias mais tarde, a mãe recorreu de novo aos cuidados dos médicos. Foi impossível verificar qualquer doença ou qualquer desarranjo orgânico. Uma vez entregue aos cuidados da enfermeira que o tratara da segunda até a sétima semana de sua vida, o pequeno passou de novo a sentir-se muitíssimo bem.

* * *

TANTO o médico como a enfermeira chegaram à conclusão de que a criança adoeceu de saudade. Com certeza, deu pela falta de certos movimentos, do olhar, da voz da enfermeira a que se acostumara.

Os médicos da clínica tomaram êste caso como ponto de partida para uma série de inquéritos chegando a conclusão de que muitos desarranjos e doenças, são consequência da mudança de ambiente

* * *

PARA a maioria das mães não é segrêdo que as perturbações psíquicas se podem transmitir aos filhos Recentemente, uma senhora, antes muito feliz, entregou o seu filho, de apenas três meses, aos cuidados de uma clínica, porque se recusou a mamar. O dia em que a criança se negou a tomar o leite materno, coincidiu, exatamente, com aquêle em que a mãe recebeu a notícia de que seu primeiro marido, desaparecido na guerra e considerado morto, ainda vivia. Quando mais tarde a mãe conseguiu resolver os seus problemas bastante complicados e a vida da família regressou a certa normalidade, o lactante sentiu-se bem, novamente.

Felizmente, mesmo nesta idade a alimentação e a higiene não são os únicos fatores decisivos Explica-se assim, também, que frequentemente, as crianças pobres se desenvolvem muito melhor e se mostram mais alegres e mais satisfeitas, do que aquelas que crescem num luxo impessoal. O principal é o "calor materno".

Modêlo-TRIBUNA

APESAR dos dias frios, a mulher carioca não pode dispensar o vestido de sêda para as ocasiões mais festivas. Eis por que Roland criou êste elegante modêlo que estará entre aquêles que poderão ser selecionados pela ganhadora do próximo modêlo-TRIBUNA. Criado para sêda flexível, a saia é cortada em espiral, partindo de um drapeado do lado.

Evolução nos móveis estofados

NÃO há dúvida de que os móveis estofados são os mais confortáveis. Há tempos atrás, quando se falava em estofado, pensava-se naquelas cadeiras imensas, de braços arredondados, almofadas sôltas e que só mesmo as grandes casas podiam comportar. Mas o modernismo trouxe inovações que muito têm agradado aos apreciadores do confôrto do lar. Os estofados ficaram reduzidos a uma forma mais simples e reduzida, leves, sem aquêles retoques e desenhos exagerados do estilo inglês.

Depois de simplificar o estilo dos estofados os decoradores criaram um tipo ainda mais simples e que cuida muito das "duas faces". A parte de trás da cadeira ou sofá merece tanta atenção quanto a da frente.

Fabricada em madeira, em ripas, é muito leve e confortável. A almofada — para o assento e para as costas — é de espuma de borracha e forrada de qualquer tipo de tecido.

Um exemplo típico da evolução dos móveis estofados é essa poltrona de "Selig of Leominster", importada de uma coleção dinamarquêsa. Um "u" invertido forma a continuação dos braços e dos pés da poltrona, enquanto que a almofada em espuma de borracha se apoia numa peça inteiriça de madeira resistente. (Foto Transworld especial para a TRIBUNA).

Festa junina no Lagoinha

Sexta-feira, a Noite da Sinhá Moça

"ROSA do Mato", "Festa do Arraiá", "Cochicho", "Bate Papo" e "Rococó" prometem fazer sucesso na Noite da Sinhá Moça. Êstes são os nomes já escolhidos por algumas jovens para denominar os bonitos vestidos que serão apresentados. Muitas bandeirinhas, balões e foguetes estão sendo levados para o Lagoinha, onde realizar-se-á a grande festa roceira. Será sexta-feira próxima e promete muita animação. A comissão organizadora, encabeçada por New Cobra, está trabalhando muito e êsses dias tôdas as meninas estão num vaivém, ladeira acima, para preparar a festa. As decorações já estão prontas, — e os prêmios já estão sendo adquiridos. Tôdas as jovens participantes receberão uma lembrança da festa. Haverá "show" e um bonito desfile.

Os casaquinhos predominam nesta estação

OS casaquinhos continuam a invadir o guarda-roupa feminino e com grande vantagem para as mulheres. Principalmente no clima do Rio de Janeiro, onde não é possível contar com uma temperatura fixa nem mesmo num período de vinte e quatro horas. O casaquinho ajuda muito. E' dos trajes mais elegantes e dá um ar mais sério ao conjunto. Pode ser usado sôbre um vestido inteiro ou sôbre saia justa. Convém, neste último caso, combiná-lo com uma blusinha ou sueter para que, quando o tempo estiver menos frio, possa ser tirado.

Prestam-se para ser confecionados em qualquer tipo do tecido. Neste inverno inverno tivemos uma invasão de casaquinhos, justos, largos, presos aos quadris por cós largo, abotoados, ou soltos. Todos bonitos e elegantes. E como ficam bonitos quando usados com uma "écharpe" de côr viva.

Êste modêlo simples e elegante foi apresentado por Ilka Soares, no último desfile da Canadá.

O chapéu, na última moda, com um lenço passado sôbre a copa. "Écharpe de chiffon", sapatos pretos e luvas também pretas.

MUITO FRIO, MUITA BELEZA, E CONFUSÃO

NÃO assisti à escolha de "Miss" Brasil de 1956. Explico: nos dois últimos anos passei frio (detesto Petrópolis no inverno) e fome, além dos naturais e já aceitos empurrões. Desta vez acompanhei o acontecimento cômodamente sentado na minha poltrona, rádio ligado e, posteriormente, vi as fotos que chegaram à redação. Em maior quantidade, aconteceram novamente as três coisas: muito frio, muita fome (quando amigos meus se sentaram à mesa, depois de muito empurrão, corre-corre e uma deficiente borboleta que quase provoca uma correria) só havia croquete de camarão. Mas, parece que êste ano, pela maior afluência e interêsse pelo concurso, tôda a confusão cresceu. Emília Corrêa Lima não conseguiu chegar a uma distância que tornasse possível colocar a faixa e coroa na nova "Miss". O colunista Ibrahim Sued protestou enèrgicamente por não conseguir se aproximar das "Misses" e da comissão julgadora. E, finalmente, aquela coisa feia que já vai se tornando clássica — a vaia que o público dá em quem ganha, seja quem fôr, mereça ou não, uma vez que é impossível agradar a todos os presentes.

Pelas fotos e pelas "Misses" que vi pessoalmente, parece-me que ganhou a que devia ter ganho. Aliás, se não me falha a memória, há muitos meses atrás, Jacinto de Thormes disse em sua coluna que ela era na sua opinião, a de maiores possibilidades. Os nossos parabéns à Maria José Cardoso, que repetiu a façanha de sua conterrânea que foi a primeira "Miss" Brasil. Outra providência que os organizadores precisam tomar: limpar o ambiente da presença dos rapazes "apressados" que ficam se aproveitando da confusão para fazer verificações pelo tato da plástica das candidatas.

"O cisne" provocou uma elegante reunião na "Metro"

Um Giro em Sociedade

PETER

★ **O programa de Mattos Pacheco, em São Paulo, que fêz grande sucesso, na sua primeira apresentação com a presença do leopardo, mudou de horário. Os dirigentes da TV resolveram programá-lo para funcionar após o mais visto "O céu é o limite", que consiste em perguntas e prêmios fabulosos para os ganhadores.**

★ Os hotéis paulistas estão adotando norma que, acredito, seria bem recebida no Rio. Consiste em marcar certo dia da semana para feijoada e outro para comida baiana. Aliás, o "Vogue" adotou, durante muito tempo, esta política com sucesso.

★ **E terminando as notícias paulistas, posso adiantar que o sucesso permanente da "boite" Lord é o cantor Louis Cole, que, aliado ao Sacha, fêz a melhor música da noite carioca.**

★ O senhor Pepe Mora partiu para os Estados Unidos, numa viagem que deveria ser de dez dias. Mas, os negócios foram crescendo e, neste momento, êle encontra-se em Estocolmo, com passagem marcada para Berlim, onde ficará uma semana, e seguirá para os Estados Unidos. E assim que dez dias viram um mês.

★ **O engenheiro Silvio Moreira de Matos, uma das maiores autoridades em cálculo de concreto, estêve circulando em, seu gabinete com um novo e audacioso paletó "sport".**

★ Na noite de hoje, um grupo de senhoras da Sociedade oferece jantar ao embaixador e senhora Amaral Peixoto, que estão com destino à Washington. No Copa.

★ **O senhor Nerione Cardoso estêve passando o fim-de-semana em Goiânia. Voltou contando uma série de novidades sôbre a coroação da rainha do Instituto de Educação, abertura dos jogos escolares e o grande jantar-dançante no Jockey. Não resta dúvida de que o mundo está cada vez menor.**

★ Tôdas as sextas-feiras o sr. Leonardo Alkmim pára os seus afazeres e viaja para Belo Horizonte. O que irá fazer?

★ **E, por hoje é só. É preciso correr para chegar a tempo ao jantar que o sr. e sra. Arnaldo Brenha nos convidam.**

A SRA. Irene Guinle parece disposta e apressada em deixar o Brasil, país onde nunca lançou raízes muito fundas. Fomos informados de que vendeu um belo consôlo pela décima parte do valor real. O mesmo procedimento se verificou com respeito aos seus carissimos vestidos.

O padre Lebret tentará a reforma administrativa da capital paulista

Mudança radical da estrutura e sistemas atuais, depois dos estudos (um ano) básicos — Detalhes do importante plano, numa divulgação especial da TRIBUNA

SÃO PAULO, (Sucursal) — O Pe. Lebret, o famoso dominicano francês criador do movimento "Economia e Humanismo", virá ao Brasil pròximamente para fazer amplos estudos visando a uma reforma administrativa da capital paulista.

O Pe. Lebret virá contratado pela Prefeitura de São Paulo, para fazer o levantamento. Descerá no Rio dia 2 de julho. Depois virá para São Paulo, dirigir as pesquisas do grupo que dirige.

Os trabalhos do Pe. Lebret, para fazer o levantamento completo da cidade, custarão, para os cofres municipais 5 milhões de francos, líquidos. O tempo da coleta dos dados, e elaboração das conclusões, deverá durar aproximadamente um ano.

São Paulo será outra das grandes cidades do mundo a ser estudada, na sua estrutura, evoluções, necessidades e possibilidades pelo sistema criado originalmente pelo Pe. Lebret — e que vem alcançando grande êxito noutros aglomeramentos urbanos.

TRIBUNA DA IMPRENSA publica hoje o plano original de estudos do Pe. Lebret para a cidade de São Paulo.

PADRE LEBRET: Da "Economia e Humanismo" para a reforma administrativa da capital paulista

ESTRUTURA

Os estudos quanto à estrutura atual da cidade, compreenderão:

a) Estrutura de implantação residencial, comercial, administrativa e industrial (a constatar no mapa de aglomeração, comportando, em particular, a marcação por "núcleo" do número de pessoas nêle domiciliadas);

b) Estrutura demográfica (pirâmide das idades, origem dos habitantes);

c) Estrutura dos níveis da vida e estrutura social (por camadas de rendimentos e por categorias sociais);

d) Estrutura econômica (pessoas empregadas por indústrias e serviços);

e) Estrutura dos equipamentos coletivos (vias, transportes, rêde pluvial, esgotos, água, eletricidade, serviços diversos de saúde, serviços culturais equipamentos de repouso e esporte).

OUTROS ESTUDOS

Os demais estudos visam:

a) **As evoluções** em curso em cada uma dessas estruturas e as tendências prováveis dos anos vindouros, em particular ao que concerne aos números da população e às origens dos emigrados nacionais e estrangeiros.

b) **A situação e às necessidades** das diversas camadas sociais e as normas que se deve encarar como desejáveis para cada uma delas.

c) **As possibilidades** do orçamento municipal relativamente às necessidades de melhoria.

Seria bom se fizésseis reunir, desde já, a documentação existente sôbre cada um dêsses pontos.

Quanto ao elemento humano diz o Pe. Lebret:

O problema é muito facilitado, uma vez que se dispõe dos funcionários municipais. O concurso dêles, aliás, já em 1947 foi muito útil durante o meu estudo sôbre a habitação.

Será necessário que um dêles seja de nível cultural elevado (engenheiro ou arquiteto, por exemplo) que conheça bastante bem o francês e tenha capacidade suficiente de organização e de coordenação.

AS OPERAÇÕES

Pràticamente, segundo o plano, sendo dadas as minhas diversas obrigações, vejo as operações se desenrolarem do seguinte modo:

Durante a minha estada em São Paulo, do tempo que penso consagrar, com o sr. Raymond Delprat, à êste primeiro exame, será necessário que me sejam concedidos por vós dois dias inteiros, assim distribuídos:

a) Exame dos mapas mais atualizados da cidade e do mapa de urbanismo;

b) Reflexão sôbre os índices mais característicos (população natural e seu crescimento pela emigração distribuição da população por zonas e por nível de rendimento, comprimento total da rêde de vias de comunicação, proporção pavimentada, com rêde pluvial, com esgotos com água com eletricidade, etc.);

c) Duas ou três horas num pequeno avião (de quatro lugares) sôbre a cidade, para perceber nitidamente a atual estrutura de conjunto e as tendências quanto às novas implantações;

d) Visita de automóvel a alguns dos pontos assinalados do avião.

Poderíamos então precisar os objetivos convenientes, o plano de análise, o número de coletores de dados necessários os outros estudos de estrutura a efetuar, e o pessoal que será preciso utilizar.

O TEMPO

Diz depois o padre:

— "Pedirei ao **Padre Birou, que** dirigiu admiràvelmente a pesquisa sôbre os níveis de vida coletiva e sôbre as necessidades da população rural e urbana da Colômbia que venha, **em outubro**, realizar uma **sessão de formação de coletores** (duas semanas são necessárias para isso) e dar **início à análise** (mais duas semanas, provàvelmente).

— "Não sei ainda qual concurso poderá prestar a SAGMACS; discutirei isso com o seu diretor-pesidente, quando de minha chegada a São Paulo".

"**O tempo de coleta** dos dados está, diz êle, evidentemente, em função da amplitude e da precisão que quereis dar, ao estudo e do número de coletores e de chefes de equipe de que se disporá.

De acôrdo com trabalhos anteriores efetuados no Brasil e na Colômbia, penso que precisaremos de mais ou menos 5 ou 6 meses.

Uma vez feita a coleta dos dados, será preciso que o funcionário responsável-geral da pesquisa venha aqui com todo o material reunido para que façamos com êle **a exploração e a interpretação**. Deve-se contar cêrca de 3 meses para êsse trabalho, que teria a vantagem de formar nos métodos de exploração e interpretação, um funcionário municipal de excelente capacidade.

Dois de nós (seguramente o sr. Raymond Deprat e eu), iríamos a São Paulo, de 15 de agôsto a 15 de setembro de 1957, para **extrair as conclusões.**

DESPESAS

Quanto às despesas diz o plano:

a) Aos direitos normais de utilização dos nossos métodos de análise;

b) À colaboração direta da equipe francesa de Economia e Humanismo.

Será preciso que a operação, descontadas tôdas as demais despesas (viagens, gastos de estada, etc.), produza 5 milhões de francos líquidos para Economia e Humanismo, isto é, a taxa de 350 francos por dólar U.S., cêrca de 14 500 dólares compreendidos nesta soma, os gastos de exploração e interpretação efetuados em La Tourette.

Uma tal quantia parece-nos muito inferior ao que podem habitualmente os escritórios de estudos, cujas exigências são muitas vêzes estravagantes.

Por outro lado, uma vez que o Padre Birou e eu mesmo estaremos no Brasil quando das operações 1 e 2 os gastos de viagem para esta fase se limitariam às passagens de avião Rio-São Paulo. Quanto aos gastos de estada, parece-me que o melhor seria estabelecer uma diária idêntica à tarifa habitual dos peritos das Nações Unidas, isto é, 12,5 dólares U.S., por pessoa.

É claro que o total das parcelas acima relacionadas é bastante modesto, em relação à diminuição de despesas que os resultados da pesquisa deve normalmente, proporcionar à cidade, pois os estudos dêste gênero aumentam, em muito a eficácia dos investimentos municipais. E é assim modesto, porque aproveitaríamos nossos estudos anteriores sôbre a cidade e o Estado de São Paulo e sôbre o Brasil, já que o desenvolvimento de São Paulo deve ser situado dentro do conjunto do desenvolvimento nacional.

Para o acêrto de contas, parece-nos indicado fazê-lo em duas partes iguais uma sôbre o exercício de 1956, com o encaminhamento da pesquisa e a outra, após as operações 3, 4 e 5".

Sugestões...

que sempre agradam!

Anel c/ Água Marinha ou Pedras diversas..... Cr$ 800.00

Broche "La Ronde", em Água Marinha ou Pedras diversas..... Cr$ 1.500,00

Pendentif de Cruz, em Topazio, Água Marinha, etc..... Cr$ 1.600,00

Broche "Bouquet", em Turmalina ou Pedras diversas Cr$ 3.200,00

Pulseira "Pêra" em Pedras de várias colorações..... Cr$ 5.000,00

Tôdas as Jóias são trabalhadas em Água Marinha, Topazio, Ametista Turmalina, Granada, Morganita, Berilo, Crisoprazo, etc. Pedras legítimas montadas em ouro 18 kts., à sua escolha. Faça-nos uma visita sem compromisso.

À vista ou à Crédito

Jóias - Pedras Preciosas - Lapidação - Ouriversaria

ERNANI & GOMES LTDA.

Rua Buenos Aires, 87 - 1.º - Tel. 52-9511

R. C. Grey Publ.

DA CASA GRANDE AO ALTAR

ÁUREA Rodrigues Carvalho tem 24 anos de idade. Simpática e alegre, sonha, como tôdas as jovens, com muita felicidade a esperá-la no seu futuro lar. Sábado, às 18 horas, na igreja de São Francisco de Paula, realizou-se o seu casamento, com Alex Damázio, segundo tenente da Marinha de Guerra. Foram padrinhos da noiva, o comandante Henry Hoyer e sra. Nielsen Hoyer. Do noivo, que é filho do sr. Waldemar Damázio e sra. Guiomar Reis Damázio, o sr. Mário Reis e sra. Lília Reis. O vestido de Áurea foi em tafetá de sêda pura, bordado, em tôda a frente, a "pailletés" nacaradas, pérolas e fio de prata. O véu em três camadas (verde-claro, rosa-pálido e branco), tinha a completá-lo uma grinalda em botões de laranjeira nacarados e pedrinhas de "strass". O buquê era de antúrios e orquídeas, circundadas por uma grinalda de flôres de laranjeira.

* Áurea é carioca nascida em Jacarepaguá. De saia curta (4 anos), foi levada a Portugal, terra de seu pai, que é natural do Pôrto. Não se lembra de nada, mas o noivo, que já andou por lá e gostou, fêz para ela um restrospecto, ilustrado, da terra de Camões. Áurea conhece quase tôda a Europa (por carta geográfica), embora seja êle o náutico.

*** De Jacarepaguá foi morar na Tijuca, em casa grande, com terreno ajardinado e muita flôr bonita, cheirando a primavera o ano inteiro. E as duas Áureas (mãe e filha) moram no jardim, com seus cuidados. O "boxer" e o "fox terrier" são donos também dêsse pedaço de terra fresca, o que uma das Áureas (a mãe) não vê com muito agrado.**

* Áurea estudou o ginásio e o científico no Colégio Batista. Aprendeu piano até ao quarto ano, não prosseguindo. Hoje, ainda toca, para mostrar aos pais e ao noivo que de Chopin, Mendelsohn e Albeniz, ainda sabe alguma coisa. A irmã mais nova sente-se vitoriosa, porque, no piano, passou a irmã. As duas são muito amigas e a vitória de uma é orgulho da outra. Áurea é grande apreciadora da arte, principalmente pintura (acadêmica). Não pinta, mas em casa tem um mestre — o pai, e aprendeu francês e inglês.

*** Aprendeu natação no Tijuca Tênis Clube, donde é sócia e, como peixe de água doce, não gosta de mar, prefere nadar em piscina. Alex joga tênis, mantendo o físico e perpetuando a tradição familiar: seu pai foi campeão carioca de tênis. Alex trouxe da Inglaterra uma raquete para Áurea — agora o jeito é aprender.**

* Áurea tomou aulas de culinária e sai-se bem em qualquer parte — doces e salgados. O noivo gosta de quase tudo, o que já será uma dor de cabeça a menos. Gosta de coser (fêz um curso de corte-e-costura), mas prefere bordar. Bordou várias peças do enxoval.

*** A jovem tem bom gênio e poucas são as coisas de que não gosta. Entre elas, galinha, que não vai mesmo em "menu" do Copa, tapeado com nome francês. Da moda atual, aboliu, de certo modo, os vestidos Império e os chapéus "cloche".**

SOCIAIS

M. AREOSA

Aniversários

FAZEM anos amanhã:

- Dr. Paulo Leite Ribeiro
- Escritora Elza Fortes
- Coronel Gashypo Chagas Pereira
- Dr. Alvaro Dias
- Sérgio Antônio Majdalany
- Nagib Dabus
- Antero Pereira Machado
- Alvaro Tolentino Borges Dias
- Jayme Xavier da Silveira
- Josias F. Tavares
- Albano Simões de Almeida
- Luiz Jorge Cardoso
- Mário Oliva da Fonseca
- Mário Ferreira Marques
- Manoel B. de Mattos
- Paulo da Cunha
- Heinrich Schenenstuhl.

Nascimentos

NO Hospital Central do Exército, nasceu o menino Júlio César, filho do 2.º tenente José Henaldo Rodrigues Siqueira e sra. Therezinha da Cunha Siqueira.

— Lúcia, filha do sr. Lino de Abreu Cerqueira Netto e sra. Telma de Lemos Cerqueira.

Prêmio de Literatura Infantil

ATENDENDO aos inúmeros pedidos que têm sido feitos pelos candidatos ao Prêmio de Literatura Infantil, concedido anualmente pelo SAPS, sua diretoria resolveu prolongar, até dia 30, a entrega dos trabalhos, que deverão ser apresentados na Praça da Bandeira, 96, sala 319, até às 18 horas.

1.ª reunião de físicos brasileiros

CIENTISTAS de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul estarão presentes à 1.ª Reunião de Físicos Brasileiros, que se instala hoje, no Conselho Nacional de Pesquisas, a fim de estudar com as autoridades governamentais, as medidas tendentes a incentivar as pesquisas físicas no Brasil.

FESTA DE ANIVERSÁRIO

FOI realizada, sábado último no Sport Clube Minerva, uma festa comemorando a passagem do 15.º aniversário da senhorita Lúcia Teresinha, filha do casal Nelson e Olga Viegas. A aniversariante (foto) ofereceu aos seus amigos uma mesa de doces.

Aniversário da Associação do Ministério Público

COMEMORANDO o seu terceiro aniversário de fundação, a Associação do Ministério Público do Brasil realizará uma solenidade, dia 25, às 17,30 horas, no salão da Casa do Advogado, na Av. Marechal Câmara, 13.º andar.

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

CASTANHO OU PRETO

ÁGUA JAVA

Para tingir os cabelos discretamente

INSPEÇÃO

Viajando em avião particular da Sears (um DC-3 da sua frota de 22 aviões), desembarcou sábado, às 9,15, no Aeroporto Santos Dumont, procedente de S. Paulo, a comitiva de diretores (foto) daquela importante cadeia de magazines que vem inspecionar as lojas do Brasil. Compareceram ao desembarque, além de representantes da imprensa, o sr. S. G. Johson e senhora, J. A. Michael Jr. e outros funcionários da Loja de Botafogo. Eis a comitiva visitante: Gen. R. E. Wood; Gen. W. H. Frank; C. A. Meyer, vice-predente para América Latina; G. B. Hattersley, diretor; W. W. Tudor, vice-presidente do Pessoal; H. F. Murphy, vice-presidente do Território Centro Oeste; V. H. Scher, supervisor das Linhas de Cosméticos e Drogas em geral; J. G. Scott, supervisor de Decoração em Geral; R. J. Schindler, supervisor do Serviço ao Público; J. W. Erler, assistente de Operações em Geral para América Latina; e R. W. Tullis.

Cartões profissionais

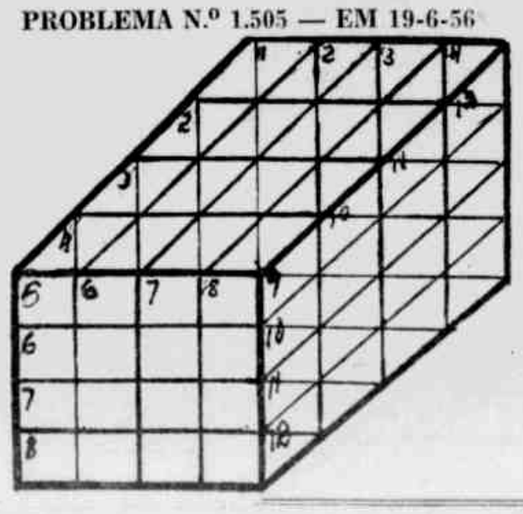
Talia R. Dias

Tibá Leão

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.505 — EM 19-6-56



HORIZONTAIS e VERTICAIS

1 — paixão
2 — reside
3 — rezam
4 — descendente
5 — homem que sabe fingir
6 — sesta (pop.)
7 — implorar à Deus
8 — invulgar
9 — jôgo
10 — voar
11 — Estado do Brasil
12 — nome de homem.

SOLUÇÕES

Problema 1504 — Hor: cacarecos — Câmaras — lagos — S.O.S. — mor — teses — lar. **Ver:** ao — cal — famas — fingerosas — fetos — cao — os — mel — ror.

CARTÕES

ocipaleb — — eiaiaia

HOJE NAS LETRAS

Terra do Sol

Saiu, finalmente, *Terra do Sol*, o livro que, no começo dêste século, fêz de Gustavo Barroso um nome nacional.

BREVE EM SUA ESTANTE

ESTAO sendo anunciados os seguintes livros: *Problemas de Direito Sindical, Problemas de Politica Objetiva* e *Problemas de Direito Corporativo*, reedições de Oliveira Viana; *Poesia Errante*, de Carlos Drummond de Andrade; *Cazuza e Osório*, de Lima Figueiredo; *Teixeira Moleque*, romance de Ruy Santos; a terceira edição de *As três Marias*, de Rachel de Queiroz; e *Atração*, romance de Otávio de Faria.

Ronda de crianças

O escritor mineiro Otto Lara Rezende, diretor de "Manchete", vai publicar êste ano, um livro de contos, em edição José Olympio. Intitula-se Bôca do Inferno. *Uma singularidade é que todos os contos são sôbre crianças e gravitam em tôrno de acontecimentos infantis.*

Tarquiniana

Em dez volumes José Olympio lançará a literatura histórica de Otávio Tarquínio de Souza, o grande biógrafo de *A vida de Dom Pedro I*:

Essa tarquiniana aparecerá sob o título geral de *História dos Fundadores do Império no Brasil.*

Baciú

Recordação de Minha primeira vida, de Stefan Baciu, será um dos lançamentos do editor José Olympio, no segundo semestre.

Tarquínio mostra a Lêdo Ivo, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, os originais da Vida de D. Pedro I, *um dos esteios da tarquiniana.*

SEUS FILHOS E OS MEUS

MARGARET TAVARES DE SA'

"NÃO sei o que é pior", comentou D. Elza, em uma das nossas reuniões de pais: "a maneira pela qual eu fui educada ou a maneira usada atualmente. Na minha família, disciplina era qualquer coisa de sagrado, que ninguém discutia (isso, talvez se devesse à origem prussiana de meu pai). Nós fazíamos o que era pedido, quando era pedido, quer gostássemos quer não! Acho que isso não era muito bom para nós, psicológicamente falando. Mas nós sabíamos o que podíamos e o que não podíamos fazer. Hoje em dia as crianças não sabem o que não devem e o que devem, não sabem por quê. Muitas mães têm mêdo de dizer não, mesmo quando a situação exige que se faça assim. Por que? Será que ficaram assim, levadas pelas suas próprias experiências, ou pelas teorias, de orientação infantil? Ou será que elas são egoistas demais para procurarem trabalho e preocupação, de distinguir quando podem e devem dizer não?

Nem sempre é fácil para os pais dizer não — a não ser que êles sejam de um tipo, pouco comum, que acha mais fácil proibir do que dar. Frequentemente os pais estão reagindo inconscientemente ao seu passado: se êles sofreram uma disciplina rígida demais quando crianças, podem, quando pais, fazerem o opôsto, levando-os para um estado próximo ao destrutivo. Ocasionalmente tais pais podem querer continuar a mesma norma rígida que lhes foi imposta. Esses pais são aquêles que fazem heróis de seus pais dizendo: "Seu avô era um homem simples, forte e inflexível".

Muitos outros pais são apenas confusos. Uma sequência de acêrtos e erros com cada filho. E' comum ver-se pais descontrolados porque sabem lidar muito bem com um dos filhos e não consegue nada com o outro. O que acontece é que não se pode ditar normas rígidas de educação.

Uma especialista em psicologia infantil, Esther Shatmann, estabeleceu 9 regras básicas que já se mostraram eficientes em escolas e que temos certeza serão de grande auxílio para os pais, para decidir quando dizer não **e quando dizer** sim.

1 — ANALISE BEM A SITUAÇAO ANTES DE DIZER SIM OU NAO. Muitas vêzes os pais respondem sem terem considerado bem o que significa o pedido dos filhos — às vêzes porque estão muito ocupados, ou porque têm uma tendência de dizer não para depois analisar a situação.

2 — UMA VEZ TOMADA A DECISAO OS PAIS DEVEM SE MANTER FIEIS A ELA. Isto não quer dizer que os pais nunca possam mudar de idéia; mas se fôr possível não ter que rever as decisões, é melhor.

3 — EXPLICAR PARA OS FILHOS A RAZAO DA ATITUDE TOMADA. Não faz mal que o que se diz já foi dito ontem ou anteontem; as crianças aprendem devagar.

4 — AS EXPLICAÇOES DEVEM SER BREVES. As crianças não conseguem prestar atenção por muito tempo. (testes demonstram que não passa de 9 a 10 segundos).

5 — DEVE-SE FAZER O POSSIVEL PARA NUNCA PEDIR COISAS MUITO DIFICEIS DE SEREM REALIZADAS. Hora de comer, de ir para cama, de tomar banho pode ser coisa muito desagradável para a criança, mas se levada com tato poderá ser coisa muito natural.

6 — DEVE-SE EVITAR AS DISCUSSÕES, pois, se o pai perde a paciência, será difícil induzir a criança a fazer qualquer coisa.

7 — DEVE-SE FAZER O POSSIVEL PARA OFERECER UMA ALTERNATIVA. O mais terrível "não" pode ser fàcilmente aceito se fôr apresentado com uma alternativa.

8 — FAZER O POSSIVEL PARA QUE AS RESTRIÇOES SEJAM ACEITAS PELA CRIANÇA. Faça-se com que entenda que as restrições não são contra ela.

Finalmente é preciso lembrar que nunca é tarde demais para mudar de atitude com seus filhos.

Antenor Nascentes aprendeu a ler com as "Histórias da Carochinha"

Até hoje o velho professor e filólogo conserva e guarda o seu primeiro livro – Foi amigo de Paulo Frontin, trabalhou na construção da Avenida Rio Branco – Sofreu um desastre de aviação num mar cheio de tubarões – Aos 70 anos considera-se um homem realizado

ATE hoje o professor Antenor Nascentes, um dos homens que mais conhecem a Liga Portuguêsa neste mundo de hoje, guarda avaramente o primeiro livro que leu, há 65 anos: "As Histórias da Carochinha" de Figueiredo Pimentel.

Aos 70 anos de idade, o professor Antenor Nascentes considera a sua vida realizada. Porque:

Construiu a casa em que mora.
Educou cinco filhos.
Publicou os seus livros.
Viajou quase todo o mundo

CASA DEMOLIDA

Já não existe mais a casa onde nasceu o professor Antenor Nascentes, no dia 17 de junho de 1886. Era uma casa grande, cheia de janelas e de grandes portas. Daquele tipo de casas da velha rua do Catete, entre as ruas Machado de Assis e Marquês de Tamandaré

Da infância do professor Antenor Nascentes, hoje, só resta mesmo o livro das "Histórias da Carochinha". Seu pai e sua mãe — Dácio de Veras Nascentes e Paulina de Veras Nascentes — como a velha casa da rua do Catete, também já desapareceram.

MENINO POBRE

Mas as histórias do menino Antenor Nascentes nem sempre foram como as das Carochinha.

"Tudo o que sou na vida — diz êle — devo à professôra Amélia Costa e ao seu colégio. Meus pais eram pobres, não podiam pagar escolas e livros caros aos filhos. Meu curso primário foi todo feito na Escola da Professôra Amélia Costa. Meu curso secundário foi todo pago por ela".

O GRANDE AMIGO

Quando Antenor Nascentes terminou o Pedro II, não tinha mais dona Amélia e o pai também. De repente sentiu-se como chefe de família — e um chefe de família adolescente. "Felizmente salvo pela amizade de Paulo Frontin, o homem que me conseguiu o primeiro emprêgo, na Comissão Construtora da avenida Central" — continuam as recordações do professor Antenor Nascentes.

Da avenida Central (Rio Branco, hoje), saiu para o Ministério da Justiça. Classificado em primeiro lugar em um concurso, nomeado imediatamente pelo ministro J. J. Seabra. Emprêgo que durou 15 anos.

A PRIMEIRA AULA

Foi em 1919 que o professor Antenor Nascentes cansou de ser professor particular. Mais outro concurso, outra vitória. Em 1919 o professor Antenor Nascentes de a sua primeira aula no Colégio Pedro II, o mesmo colégio onde estudara.

Onde deu também a sua última aula, em 1945, 26 anos após à primeira. De onde saiu para casa, para os livros e para as viagens: aposentado:

HOMEM QUE NÃO FOI JOVEM

A pobreza não deixou que o professor Nascentes fôsse jovem. Sentisse as alegrias normais e razoáveis da juventude. "As responsabilidades de família fizeram de mim, desde cêdo, um homem do trabalho" — diz êle.

EX-COLEGAS

O que de melhor o professor Nascentes tem hoje para recordar da juventude são os tempos de ginasiano do Pedro II e na Faculdade de Direito:

Os ex-colegas, os ex-companheiros, os amigos que fêz no Pedro II e na Faculdade de Direito: Manuel Bandeira, Sousa Silveira, Artur Moses, Lopes da Costa, Alvaro Gusmão, Edgard Costa, Jorge Fontenele, Villemor Amaral".

QUASE JORNALISTA

Antenor Nascentes escapou de ser jornalista. Chegou a ter vontade. Realmente quis trabalhar na imprensa.

"Mas, felizmente, o meu temperamento e o meu horror ao exibicionismo tiraram-me a oportunidade". Hoje agradeço a sorte de uma obrigação às vêzes fastidiosa" — comenta o professor e de ter-me livrado de uma obrigação às vêzes fastidiosa". — comenta o professor e filólogo que não pôde ser repórter.

NO MAR DOS TUBARÕES

Das suas viagens, guarda grandes emoções e recordações às mais curiosas.

Em um dos seus livros de viagem, "América do Sul", descreve um desastre de aviação de que foi participante. As quatro horas da manhã, perto de Trinidad, num mar cheio de tubarões. Era seu companheiro de viagem o maestro (de Hollywood José Iturbi.

Nos países da Cordilheira dos Andes dormia sempre com os óculos sob o travesseiro. Com mêdo de ficar desarmado nos terremotos.

A VANTAGEM DO SOFRIMENTO

O menino pobre aprendeu a sofrer, tirando vantagens do sofrimento. Tornou-se um homem forte e muito organizado.

Aos sessenta anos sofreu o deslocamento da retina direita e foi operado pelo dr. Otávio do Rêgo Lopes. Durante o tempo em que foi obrigado a permanecer deitado, imóvel e com os olhos vendados, educou o ouvido, o tato e o olfato — "de modo que se por um golpe do destino, ficasse cego, teria recurso necessário para enfrentar a vida sem olhos".

De outra feita sofreu uma fratura na mão direita. 40 dias sem poder usá-la. 40 dias educando a mão esquerda, que hoje escreve, dá laços na gravata, nos sapatos e até barbeia (com navalha) o professor Nascentes.

O PRIMEIRO ALUNO

Antenor Nascentes lembra-se ainda do seu primeiro dia de aula no Pedro II.

O primeiro aluno que respondeu "presente" chamava-se Afonso Arinos de Melo Franco.

POLIGLOTA

Fala e escreve em seis línguas o professor Antenor Nascentes: o português (bem como poucos), o alemão, o italiano, o espanhol, o francês e o inglês.

Começou como professor catedrático de espanhol. Atualmente ensina (só na Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal) Filologia Românica.

ALENCAR E BILAC

José de Alencar, na prosa, e Olavo Bilac, na poesia, têm as preferências do professor Nascentes na literatura nacional.

Homero (Ilíada) e Camões (Lusíadas) nos clássicos de todos os tempos.

MALAS PRONTAS

Hoje o professor Antenor Nscentes está saindo de casa com as malas arrumadas e bem agasalhado. Sai para mais uma viagem. Desta vez irá a Escandinávia, parte da Europa que, juntamente com a Rússia e a Polônia, ainda não conhece. Antes de viajar foi examinado pelo dr. Piquet Carneiro. Resultado da revisão: tudo em ordem, para avião ou navio.

DONA SALOMÉ E 7 NETOS

Antenor Nascentes casou-se com Dona Salomé Nascentes. Tiveram cinco filhos, que lhe deram sete netos. Antes, durante e depois das viagens, são dos sete netos as maiores saudades do velho professor.

BIBLIOGRAFIA

O primeiro livro1 de Antenor Nascentes, há muito tempo esgotado, foi o "Notas de Redação Oficial". Depois vieram: "Gíria Brasileira", "Linguajar Carioca", o "Idioma Nacional" (série de 5 volumes), tradução do "Buscapé", atribuído a Cervantes e ainda do "Teatro Completo" de Beaumarchais, obra que lhe deu "Palmas Acadêmicas" do govêrno francês e a "Ordem da Instrução Pública", do govêrno português; "Num País Fabuloso" e "América do Sul", são livros de viagem. O Dicionário Etimológico é apontado por êle como a sua obra de maior importância.

NAO E' LITERATO

Antenor Nascentes não gosta e não quer ser considerado um literato.

"Sou, antes, um cultor da erudição" — define-se.

Depois de fazer 70 anos, no domingo, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Não cultivo o passado nem o futuro, basta-me o presente".

QUARTA-FEIRA, o embaixador da Indonésia e a sra. Raden Sdjono ofereceram um almôço a um pequeno grupo de homens da imprensa carioca. Nesta ocasião foram apresentados o sr. e sra. Burhan Diah, êle editor do maior jornal da Indonésia e ela, redator-chefe do periódico em língua inglêsa naquele país asiático. Estiveram presentes o dr. Herbert Moses, dr. Alfredo de Almeida, dr. Antônio Calado, sr. Joseph Brown e o sr. Conrad Rostan Wrzos e o adido de imprensa da Embaixada da Indonésia, sr. Alexander Pesik.

Reunião científica na sede do Clube dos Aliados

NA sede do Clube dos Aliados, em Campo Grande, o Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas realizará, hoje, às 20 horas, uma reunião científica da Associação Médico-Odontológica Farmacêutica da Zona Rural, recentemente organizada.

A ordem do dia é a seguinte: 1) Temas de Cirurgia Buco-Facial, pelo dr. Marcelo Borges; 2) "Radiologia e Cirurgia Odontológica", palestra do dr. Manoel Diderot de Souza Lima; 3) filmes de interêsse médico-odontológico.

Roberto

NASCEU domingo, na Casa de Saúde São Sebastião, o menino Roberto, filho da senhora Dyrce Paim Cunha e do sr. Assis Paim Cunha — um dos diretores da Labor Publicidade.

Aniversários

FÊZ anos, ontem, o sr. Salvador Moreira Santana, funcionário do Departamento de Publicidade dêste jornal.

FÊZ anos, quarta-feira, a sra. Amélia Leitão de Oliveira Costa, mãe da dra. Maria Luiza de Oliveira Costa.

Homenagem ao editor do "Correio Braziliense"

LONDRES (B. N. S.) — Durante a curta visita que realizou a Londres, na semana passada, o dr. Júlio Mesquita, diretor de "O Estado de São Paulo", um dos principais jornais do Brasil, disse que seu jornal se encarregará de renovar a lápide da tumba de Hipólito José da Costa, ali colocando duas placas comemorativas, uma em inglês e outra em português.

O sr. Júlio Mesquita visitou o local onde foi sepultado aquêle que é denominado "Pai da Imprensa Brasileira", que durante 14 anos — de 1808 a 1822 — publicou nesta capital o "Correio Braziliense", o primeiro verdadeiro jornal que circulou no Brasil. O epitáfio do ilustre brasileiro, que foi também o primeiro cônsul geral de seu país nesta capital, foi escrito pelo Duque de Sussex, filho de George III.

"Dermatoses de infância"

PROSSEGUE o curso sôbre "Dermatoses de Infância", a cargo do professor dr. J. Ramos e Silva e que conta ainda com a participação dos professôres drs. D. Periassu, J. Martinho da Rocha, Alvaro Serra de Castro, Walter Telles, Laín Pontes de Carvalho, H. Portugal e A. Padilha Gonçalves.

Para êste curso, que teve início dia 14, podem ser obtidas informações, pelo telefone 22-1250 (pela manhã).

ISSO INTERESSA A VOCÊ, QUE VAI VIAJAR

Passe suas férias no interior, mas não fique distante do RIO DE JANEIRO:

Faça uma

ASSINATURA DE FÉRIAS

da

TRIBUNA DA IMPRENSA

Seja qual fôr o número de dias que você ficar fora,

TRIBUNA DA IMPRENSA

o acompanhará

Telefone para 52-1095 para saber detalhes dêsse novo plano de assinaturas da

TRIBUNA DA IMPRENSA

Preferindo, preencha o cupão abaixo, enviando-o depois para o Departamento de Promoção e Circulação, Rua do Lavradio n.º 98:

NOME .....

ENDEREÇO .....
(para onde deverá ser enviado o jornal)

ÉPOCA — DE .....

LOCAL PARA COBRANÇA .....

BAIRRO ..... TEL: .....

(êsses dados poderão ser dados por telefone, para nosso funcionário especializado)

TRIBUNA DA IMPRENSA

lhe chegará às suas mãos, com pontualidade, pelo mesmo preço cobrado no Rio de Janeiro: Cr$ 2,00 por exemplar.

1º NA QUALIDADE!
NA EFICIÊNCIA!
NA ECONOMIA!

Kem-Tone
— TINTA DE ACABAMENTO MAGICO!
em 13 tonalidades!

Kem-Tone é a primeira em tudo.
Com uma só demão cobre a maioria das superfícies. E é super-econômica:
com um galão de Kem-Tone e meio galão de água, V. obtém um galão e meio de tinta. E Kem-Tone tem a garantia de qualidade do fabricante.
Por tudo isso, Kem-Tone é também a primeira na preferência do público!

Kem-Tone é encontrada em tôdas as casas do ramo. Conheça suas 13 lindas tonalidades.

UM PRODUTO SHERWIN WILLIAMS

"O CISNE"

COM Grace Kelly, Alec Guiness, Louis Jourdan, Agnes Moorehead, Jessie Royce Landis, Brian Aherne, Leo G. Carroll, Estelle Wynwood, Van Dyke Parks, Christopher Cook, Robert Coote. Produção de Doré Schary (Metro). Direção de Charles Vidsor. "Screenplay" de John Dighton, baseado na peça de Ferenc Molnar. Em "Cinemascope" e "Eastman Color".

"O CISNE", baseado em peça do húngaro Ferenc Molnar, é uma comédia romântica ambientada na Europa Central de 1910, provàvelmente numa das províncias da imaginária Ruritânia, onde tôdas as situações românticas são permitidas por lei. No palácio da Princesa Beatrix (Jessie Royce Landis), um telegrama anuncia a visita de Albert (Alec Guinness), o Príncipe Herdeiro. Beatrix se emociona, e com razão: desde a invasão napoleônica, sua família não conhecia as honras da coroa; e o Príncipe vem examinar de perto os predicados de sua filha, Alexandra (Grace Kelly), após recusar tôdas as princesas casadoiras da Europa. Mas os planos e esperanças da mãe põem demasiada tensão no ânimo de Alexandra. Quando perde as primeiras batalha da **campanha matrimonial**, a jovem se sente terrivelmente humilhada e sua natural timidez soa como frieza e hostilidade aos olhos do Príncipe.

Seria Alexandra tão fria quanto sua avó, que chamavam de Elena, o **Iceberg**? No baile do último dia da visita do Príncipe, todos comprovam o contrário, em circunstâncias inesperadas. A Princesa se apaixona pelo jovem professor da família (Louis Jourdan), que a amava em segrêdo, e que fôra convidado numa tentativa desesperada de provocar ciúmes no Príncipe. A situação é tensa para todos, porque a Rainha (Agnes Moorehead) chegará no dia seguinte para sancionar o noivado real.

O enrêdo, como vêem, pela amostra, é muito pouco, ou melhor, não é nada. A peça é um pretexto para diversão, e só existe mediante **performances** de classe e habilíssima **mise-en-scène**. O que a Metro viu aí, além da imensa popularidade do assunto Princesa & Plebeu, foi o veículo que sua aristocrática estrêla vinha reclamando, e que, simultâneamente, propiciava uma suntuosa ambientação em "Cinemascope". E não se sacrificou o bom gôsto. Os "décors" (de Edwin B. Willis e Henry Grace) são excelentes. Outros elementos importantes na elaboração da atmosfera romântica — sem a qual nada teria significação — foram a fotografia "eastmancolorida" de Joseph Ruttenberg e Robert Surtees, a música de Bronislau Kaper, os costumes de Helen Rose, a **art direction** de Cedric Gibbons e Randall Duell.

Boa também, a direção de Charles Vidor, embora comporte restrições: o artificialismo do baile, com figurantes muito mecânicos; certa frieza na fase preliminar do caso Professor & Alexandra; e a ênfase dada a certos clichês do diálogo. Entre as inúmeras qualidades do trabalho de Alec Guinness, está a superação de tais clichês com a adequada ressonância irônica. Grace Kelly não perde para o colega britânico e, ao descrever o impacto estranho e maravilhoso do primeiro amor em Alexandra, quase atinge o nível da interpretação que lhe valeu o "oscar" em "Amar é Sofrer" **(The Country Girl)**. Louis Jourdan completa muito bem o triângulo. Jessie Royce Landis, Agnes Moorehead e Brian Aherne são os melhores coadjuvantes.

CINEMA

ELY AZEREDO

O FILME EM FOCO — Alec Guinness como o Príncipe Albert de "O Cisne", primeiro filme que interpreta em Hollywood. Para Hollywood, êle já interpretou em estúdios inglêses o Disraeli de "O Garôto e a Rainha" (THE MUDLARK). Guinness é o memorável intérprete da moderna comédia inglêsa: "As Oito Vítimas" (KIND HEARTS AND CORONETS), "O Mistério da Tôrre" (THE LAVENDER HILL MOB), "O Homem do Terno Branco", "As Aventuras do Padre Brown". Provàvelmente, nunca veremos uma de suas boas criações — o jornalista de "A Run for Your Money", que Charles Frend dirigiu em 1940.

"SHORTS"

LESLIE Caron vai interpretar em filme "Gigi", de Colette, repetindo sua atuação atual no palco londrino.

— Audrey Hepburn recusou o papel de "Bonjour Tristesse", por achá-lo "imoral". Odile Versois aceitou.

— Após "Si Versailles m'était conté" e "Si Paris m'était conté", Sacha Guitry prepara "Si Monaco m'était conté".

"NATURAMA"

A REPUBLIC Pictures lançará entre nós ainda êste ano, o processo "Naturama", de imagem ampla, criado por seu departamento técnico em colaboração com a Consolidated Film Industries, emprêsa subsidiária. A proporção é de 2.35 por 1. Veremos em "Naturama", primeiramente, "Até a última bala", com Bárbara Stanwyck, Barry Sullivan, Scott Brady e Mary Murphy; "Lisboa", filmado em Portugal, com Ray Milland (também diretor) Maureen O'Hara, Claude Rains e Yvonne Furneaux; e "Thunder over Arizona", com Skip Homeier, Kristine Miller, George Macready e Wallace Ford. Quase tôda a produção da Republic em 1956 será filmada em "Naturama" e "Trucolor".

RODOLFO NANNI: "MAR MORTO"

RODOLFO Nanni, que estreou como diretor em um filme de múltiplas qualidades, "O Saci", trabalha agora na adaptação de "Mar Morto", o romance de Jorge Amado, que seria levado à tela dentro em breve. Transcrevemos, aqui, seu depoimento publicado pelo "Diário da Noite", de São Paulo:

"MAR MORTO" tenta contar a vida dos homens que, no recôncavo baiano, vivem de transportar mercadorias nos seus barcos chamados saveiros, que são os verdadeiros caminhões da região. Conta, mais especificamente, a história de Guma e Lívia, êle, um jovem marinheiro, cheio de coragem e alegria, expondo-se sempre aos perigos do mar. Guma pensa que conhece todos os segredos do grande mar e se sente um pouco seu dono, até o dia da sua primeira tragédia. Lívia é a mulher amada, a mulher que também o ama, porém, mais difícil de conquistar que o próprio mar. Lívia é jovem, é linda com seus cabelos pretos e escorridos, com seus olhos mais prêtos. Prêtos, românticos e tristes. De uma tristeza antecipada porque ela sente que um dia vai ser a mulher de um marinheiro, já ama um marinheiro e já passa as angústias de tôdas as mulheres de marinheiros que vivem numa eterna espera de seus maridos, espera terrível nos dias de tempestade quando quase sempre tem algum que não volta, que vira comida para os peixes. Êles são chamados os "homens do mar, mas suas maiores responsabilidades estão na terra. E' lá que estão sua mulher amada e seus filhos, seus problemas, suas contas a pagar. E quando as dificuldades apertam, qual a saída? E preciso aceitar qualquer tipo de trabalho.

Guma conquista Lívia, casa com Lívia, vai ter um filho de Lívia. Ele quer, êle precisa progredir. Vem o filho, mas vem também a crise. Como sair? A oportunidade é dada pelo contrabandista. A facilidade do dinheiro desonesto. A tragédia do naufrágio e a solidariedade dos companheiros. A esperança de dias melhores num mundo melhor.

"MAR MORTO", além de encarar um drama, um problema autêntico dêsses marinheiros, tem a vantagem de se desenvolver na Bahia, onde se conta com um contingente estético dos maiores. Tôda a paisagem da cidade, do recôncavo, é das mais bonitas. Sua riqueza folclórica é imensa, podendo entrar funcionalmente no filme os candomblés, a festa do Bonfim, as capoeiras dos malandros, as macumbas, a festa de Janaína que é a festa dos marinheiros que vão com seus barcos enfeitados, levar presentes e flôres à Janaína, a rainha do mar, adorada pelos marinheiros. As esculturas e o artesanato popular de grande riqueza e, sobretudo, as músicas.

Mostrando a beleza das coisas típicas dessa belíssima região do Brasil, "Mar Morto" apresenta uma grande história de amor e de lutas".

A ESTRÉIA DA SEMANA

"A Sombra do Desfiladeiro"

O TABLADO estreou segunda-feira para a crítica, sua primeira produção dêste ano que consta de duas peças: "A Sombra do Desfiladeiro" e "O Macaco da Vizinha", comédia em dois atos que atribuimos a Joaquim Manoel de Macedo. Hoje, focalizaremos a primeira dessas peças.

O AUTOR — John Millington Synge nasceu em 16 de abril de 1871, perto de Dublin. Aos 21 anos foi contemplado com uma bôlsa de estudos da Real Academia de Música da Irlanda, para estudar Harmonia e Contraponto. Diplomou-se no Trinity College indo para a Alemanha no ano seguinte, pois ambicionava tornar-se um músico profissional. Mais tarde, desistiu dessa carreira. Em 1895 foi a Paris, onde conheceu W. B. Yeats, tornando-se grandes amigos, resultando dessa amizade uma influência recíproca. (A influência realista de Synge na obra de Yeats é considerável) Por sua vez, o grande poeta reforçou as ambições de Synge, fazendo-o interessar-se ainda mais, em escrever sôbre a vida do campo na Irlanda. "Você não criará nada lendo Racine. Vá para as Ilhas Aran. Viva lá, como se você fôsse um dêles. Mostre a todos aquela vida que nunca, até hoje, encontrou quem a expressasse". De 1898 a 1902, Synge visitou, anualmente, essas ilhas, chegando a publicar, em 1907, um livro resultado de suas observações e experiências (The Aran Islands). Colecionador infatigável da frase engenhosa do homem do povo, do camponês que se perdia nas montanhas sombrias da Irlanda, do que êle chamava de "the living phrase" Synge foi, antes de tudo, um estudioso dos homens, mais do que dos livros. Chegava a dizer que era impossível para êle, concentrar-se em leituras, e que tôda teoria faz mal ao artista, pois acaba fazendo com que êle viva apenas pela inteligência. Compazia-se em passear pelas estradas de Wicklow, Kerry e do West, conversando com mendigos, alfaiates e forasteiros, anotando tudo que lhe interessava. Certa vez um velho mendigo respondeu-lhe que vivia daquele modo, pois não tinha casa, explicando-se: "Como é que posso pagar aluguel de casa. Eu que sou velho e vivo do que encontro no meu bôlso" Synge disse-lhe que só esta frase valia "tuppence". Essa experiência permitiu-lhe reencontrar o sentido rítmico "bárdico" do discurso que essas comunidades isoladas salvaram da degradação universitária e jornalística. Esse dialeto rural, anglo-irlandes, está em tôdas as suas peças e constitui uma das grandes dificuldades para os que se propõem encená-lo. É uma língua rica, e sobretudo, casta. Synge escreve em têrmos "wicklow" (como Lady Gregory em "kiltartan"), dialeto que tinha séculos e séculos antes dêle. Foi êste "full flavour of speech" que fêz a sua glória. É muitas vêzes comparado a Garcia Lorca. Em sua peça "A sombra do desfiladeiro", há uma figura que não aparece em cena (Darcy Farrapo) que pertence à família de "Pepe, el romano", cantado à distância pelas mulheres e respeitado pelos homens. Refugiando-se no "pastoral", descreve um mundo onde os problemas são mais simples do que os do nosso mundo moderno, ou, do que os do público de seu teatro, que hoje em dia é constituído de intelectuais e verdadeiros "snobs", que procuram no autor do "Pla-boy" a sutileza, o intelectualismo e o "urbanismo" de Joyce. Público que o próprio James Joyce, que tanto admiramos, repudiaria.

Sua obra, que muitos críticos consideram mais difícil do que a do próprio Tchekhov, tem ainda maior importância, dentro da história do teatro e, particularmente, na vida do teatro de sua terra. Com Yeats, Lady Gregory, Moore e Martyn (mais tarde O'Casey), participou do movimento do já célebre "Abbey Theatre", um dos maiores, senão o maior movimento organizado, para a criação de um teatro nacional popular. A grande importância (e a atualidade) do "Abbey Theatre deve ser divulgada e estudada entre nós com especial atenção, principalmente, na fase atual do teatro no Brasil, em visível evolução, com incipientes movimentos, em crise perene de autor nacional. Voltaremos sôbre o assunto, num artigo dedicado ao "Abbey Theatre".

Em rápida sucessão, Synge apresentou: "A sombra do desfiladeiro" (1903), "Os cavaleiros do mar" (1904), "The well of the saints" (1905), "The Playboy of the Western World" (1907) e "The Tinker's Wedding", em Londres, em 1909. Publicou uma série de artigos sôbre Wicklow e a West Coast da Irlanda (entre 1900 e 1909). Tinha um volume de poesias e traduções pronto para ser publicado, quando morreu, em 24 de março de 1909. Sua peça "Deirdre of the Sorrows", publicada em 1910, continua inacabada.

A PEÇA — Assim como Flandres está para Ghelderode, Wicklow está para Synge. A ação da peça desenrola-se numa pequena cabana na ponta de um desfiladeiro em Wicklow, onde moram um velho lavrador (Dan Burk) e sua mulher (Nora) eixo de tôda a história. Surgem ainda, numa noite de temporal, um pobre mendigo e um jovem pastor da redondeza (Michael Dara). O ambiente rude; a paisagem pesada e hostil; a vida numa cabana, isolada de tôdas, à beira de um abismo; uma profunda solidão, formam a atmosfera difícil da peça. Tôda fôrça poética, todo humor irônico e tôda a grande compaixão pela humanidade, características de Synge, estão em cena, num realismo que não repousa apenas nos mestres Villon, Rabelais ou Nashe, mas sobretudo, no contato diário com o pequeno povo das Ilhas Aran. Dificilmente a peça será aceita, em sua totalidade, pelo nosso público, que, como o público inglês do tempo de Synge, acha-se corrompido pelo teatro comercial, que vive à custa da emoção fácil, da vulgaridade sentimental, do "cliché" repousante e do gôsto duvidoso da maioria dos nossos empresários. Processa-se, subrepticiamente (como diria o poeta Drummond), uma desintoxicação na cidade, num público que, como criança mal orientada, identifica-se nas ilustrações baratas das revistas, ao invés de aproveitar-se na pureza e na fôrça criadora de seus próprios traços.

OS INTÉRPRETES — Tratando-se de um grupo amador, evidentemente não se pode esperar, nem exigir, nenhuma "abbey acting", maneira própria e peculiar às peças de Synge. Todavia, a preocupação artística, o nível de representação já alcançado pelo "Tablado" recomendam, além dos cenários de Anisio Medeiros o espetáculo, que tem a direção de Maria Clara Machado (seu trabalho mais difícil até hoje) e a participação de Germano Filho (Dan Burke) Rubens Corrêa (O Vagabundo), Sônia Cavalcanti (Nora Burke) e Paulo Araújo (Michael Dara).

O ESPETÁCULO — Vale pela divulgação e lançamento de Synge entre nós. Pela montagem caprichosa. Pela experiência altamente louvável de Maria Clara e, sobretudo, pelo esfôrço de seus intérpretes.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

CARICATURA MUITO RÁPIDA

NOTAS SOLTAS...

WILMA FARIA — Nasceu em Propriá, Sergipe, 1918. Foi no dia 3 de janeiro. Em 1940 entrou para a Rádio Cruzeiro do Sul. Em seguida foi para a Rádio Tupi, onde pouco tempo ficou. Seguiu para a Mayrink Veiga, passando a desempenhar papéis dramáticos nas novelas e peças completas. Com o aparecimento dos programas humorísticos Wilma Faria revelou-se uma excelente comediante nos papéis de nordestina, como a Homerina do "Alegria da Rua". Seu nome verdadeiro é Amélia Farias Braga. Seu marido Manuel Braga é também da Mayrink. Wilma sonha voltar a interpretar papéis dramáticos. E por estranho que pareça, a estrêla coleciona gatos (vivos) tendo em sua casa cêrca de três dezenas de bichanos.

Microfone sim, microfone não..

É COMUM nas transmissões da Tupi (teatro principalmente) o que se passou na telenovela de têrça-feira: todo personagem que entrava não era absolutamente ouvido durante algumas falas, até que se aproximasse do microfone, enquanto o que já estava sendo focalizado permanecia perfeitamente audível.

Isso demonstra apenas que o "boom" do microfone não se movimenta, deixando essa tarefa a cargo exclusivo dos atôres, num irritante "jôgo" que poderia ter como nome o título desta nota.

Acabaram de ouvir

UM samba de Ari Barroso, muito bem gravado por Jorge Goulart, mas que não alcançou o sucesso merecido, ou melhor, não alcançou sucesso: "Maria das Dores". Não custa forçar mais um pouco a divulgação e a música irá para o lugar que merece.

RECOMENDAMOS PARA HOJE:

O QUE OS SELOS CONTAM — Um programa que nos dá em música, curiosidades, "sketchs" e demonstraçxes autênticas, uma infinidade de assuntos relacionados com determinados selos nacionais e estrangeiros. Hoje abordará o Corpo de Bombeiros e apresentará os soldados do fogo fazendo demonstrações (inclusive de combate às chamas) nos estúdios da Tupi, às 19,20 horas.

IDOLOS DE TODOS OS TEMPOS — Gostando ou não de esportes você se interessará por êste programa que apresenta um "cartaz" dos esportes (atual ou passado), contando a José Scassa — que então exibe filmes, fotos e curiosidades — detalhes pitorescos de sua vida.

Da última vez, vimos Mário Polio, figura tradicional do Fluminense F. C., Na Tupi, às 19,40.

REPORTER ESSO — O primeiro e mais completo informativo da programação noturna, com notícias e filmes nacionais e estrangeiros. Na Tupi, às 20,00 horas.

ADIVINHE O QUE ÊLE FAZ — Um programa já tradicional, em que uma comissão de "adivinhadores" tenta descobrir a profissão de candidatos que se inscrevem espontâneamente.

STEVE BERNARD E SEU ÓRGÃO — Números de música interpretados no original instrumento com virtuosismo que êsse bom intérprete sabe aplicar com propriedade, mesmo nas melodias populares. Na Tupi, às 22,10 horas.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

PARA hoje, o programa "Adivinhe o que êle faz" conta, como atração especial, com a presença da atriz Henriette Morineau, para integrar a comissão que procura adivinhar a profissão dos candidatos, ao lado de Maria Alice Barroso e Rocha Spiegel, nesse interessante programa conduzido por Heloísa Helena.

Outra voz Lusitana

ESTREOU na semana passada o cantor Luís Guilherme, mais uma aquisição da TV Tupi que passa agora a contar com três artistas lusos na sua programação habitual. O primeiro número despertou surprêsa: o artista cantou em três idiomas, (português, espanhol e francês), uma canção um pouco à maneira de certa poesia de R. Magalhães Júnior que serve de "cavalo de batalha" a todos os declamadores trilíngues. Com uma ótima voz de tenor Luís Guilherme conta ainda com movimentação e "máscara" bastante boas para o Vídeo. Principalmente em "Granada", a ausência da orquestra (ainda em greve) tirou muito do brilho das partes instrumentais, interpretadas apenas por piano.

DE MÃOS DADAS

JÁ comentamos a qualidade do organista Steve Bernard em suas apresentações às têrças-feiras, na Tupi. Mas parece que o som e a luz do Canal 6 deram-se as mãos na tarefa inglória de diminuir o prazer que temos em ouvir êsse instrumentista. A luz demasiada (algumas vêzes) e mal dirigida (sempre) torna as imagens empastadas e cheias de reflexos, além dos momentos em que deixou ver-se apenas os olhos do artista, cujo rosto era fixado longamente enquanto suas mãos é que agiam no teclado. E o som, cujos técnicos parecem avêssos ao belo instrumento das igrejas, ainda não atingiu o ponto de clareza suficiente para apreciarmos plenamente as melodias que Steve Bernard tão bem interpreta.

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6:

TEATRO DE SOMBRAS — Um programa muito original e bem feito, que vem agradando cada vez mais. Hoje, às 18,00 horas.

O QUE OS SELOS CONTAM — Não é programa essencialmente para crianças, mas apresenta coisas instrutivas e atraentes para tôdas as idades.

ERA UMA VEZ — Amanhã, às 9 horas.

Na Rio, Canal 13:

TRAPALHADAS DE ARTURO E PIOLITA — Um programa divertido, para hoje às 18.00 horas.

OS PEQUENOS ACORDEONISTAS — Crianças tocando acordeon. Hoje, às 18,35.

A FAMILIA BOAVENTURA — História de uma família engraçada, apresentando mais um capítulo com "Pachequinho", hoje às 19,40.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico
F: = Francês
I: = Italiano
M: = Mexicano
N = Nacional
Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano) etc Outras nacionalidades por extenso

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A MANCHA DE SANGUE ("At Gunpoint"/CpeA). "western" dirigido por Alfred Werker, com Fred MacMurray, Dorothy Malone e Walter Brennan. "Technicolor", Cines: Azteca, Nacional, Pax e São José (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); São Pedro (3 — 5 — 7 — 9); Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20) Caruso e Imperator. Proibido até 14 anos.

APOSENTA-SE UM MARIDO ("Three for the show"/Cpe/A), comédia musical dirigida por H. C. Potter, com Jack Lemmon, Betty Grable, Marge & Gower Champion. "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Lebion 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

* **DEMÔNIO DE MULHER** ("It should happen to you"/A), dirigida por George Cukor, comédia com Judy Holliday, Peter Lawford, Jack Lemmon e Michael O'Shea. Prêto-e-branco. Cines: Império e Alaska (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Ipanema, Tijuca, Imperial-Niterói e D. Pedro (junto com "Terror na Noite"). Censura: livre.

DO DESTINO NINGUÉM FOGE ("The Left Hand of God"/Cpe/A), aventura na China, com Humphrey Bogard e Gene Tierney. Direção de Edward Dmytryk. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cines Palácio, Madrid e Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

NUNCA É TARDE PARA AMAR (M), drama com música, dirigido por Tito Davison, com Libertad Lamarque e Roberto Canedo. Prêto-e-branco. Censura: livre. Cines Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40); Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 — 10,20); Royal, Mello, Vaz Lobo, São Jerônimo e Cassino.

* **O CISNE** ("The Swan"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastmancolor". Censura: livre. Cines Metro: meio-dia (Passeio): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

O FILHO DE SINBAD ("Son of Sinbad"/Super/A), aventura oriental dirigida por Ted Tetzlaff, com Dale Robertson Sally Forrest, Lilli St. Cyr Vincent Price e Mari Blanchard. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Msacote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Primor: 1 — 3 — 5 — 7. Proibido até 14 anos.

OS INCONQUISTÁVEIS ("Inconquered"/A), aventura dirigida por Cecil B de Mille, com Gary Cooper e Paulette Goddard. Reapresentação. "Technicolor". Cine Pathé: 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20. Impróprio até 10 anos.

* **QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE** ("Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn, e Rossano Brazzi. "Technicolor" Impróprio até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice, Botafogo, Floriano, Icaraí e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TERROR NA NOITE ("The Night Holds Terror"/A), "thriller" de "gansters" dirigido por Andrew Stone, com Jack Kelly e Hildy Parks. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines: Odeon (2 — 4 — 6 — 8 — 10) Ipanema, Tijuca, Imperial-Niterói e D Pedro (junto com "Demônio de Mulher").

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS ("Ti ho sempre amato!"/I), drama romântico dirigido por Mário Costa, com Amadeo Nazzari, Myriam Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Art Palácio e Alvorada: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9248) — * "Demônio de Mulher" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "O Cisne" (Cpe/A).
ODEON (22-1506) — "Terror na Noite" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Os Inconquistáveis" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
REX (22-6327) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
VITÓRIA (42-9020) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
IDEAL (42-1218) — "O Feijão é Nosso" (N).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Malfeitores da Fronteira" e "Violadores da Lei (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PRIMOR (43-6681) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RIO BRANCO (43-1639) * "Conspiração do Silêncio" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ' (42-0595) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Demônio de Mulher" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
BOTAFOGO — * "Quando o coração floresce" (B).
CARUSO — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — * "Quando o coração floresce" (B).
FLORESTA (26-6257) — "Três Marujos em Paris" e "O Satânico Dr. Zabor" (A).
GUANABARA (26-9339) — "Tormento sob os mares" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3306) — * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).
LEBLON (27-7895) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — * "O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — * "Quando o coração floresce" (B).
NACIONAL (26-6072) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PAX (27-6621) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
PIRAJÁ (47-2668) — "No Velho Colorado" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Ouro Maldito" (A).
RIAN (47-1144) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
ROYAL — * "Ulisses" (I).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * "Quando o coração floresce" (B).
AVENIDA (48-1667) — "Ouro Maldito (A).
CARIOCA (28-8178) — "Aposenta-se um marido (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (22-2923) — "Garras Assassinas" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Vingança do Corsário" e "A Deusa Loura".
MADRID (48-1184) — "Do Destino Ninguém Foge" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — * "Demônio de Mulher" e "Terror na Noite" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Amantes por uma noite" (A).
BELMAR — "Ouro Maldito" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Princesa sem Corôa" (B) e "A Lei dos Mais" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "A Hiena dos Mares" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Ouro Maldito" (A).
NATAL (48-1480) — "Ouro Maldito" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1917) — "Algéria" (A)
SANTA ALICE (38-9993) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
VILA ISABEL (38-1310) — "Trabalhou bem... Genival!" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Espada Vingadora" (A).
ALPA (29-8215) — "Tormenta no Alaska" (A)'
BARONESA (JPA 623) — "Herança Sagrada" (A).
CACHAMBI — "Trilha da Amargura" (A) e "Feitiço do Amazonas" (N).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Caluniada" e "O Derradeiro assalto" (A).
COLISEU (29-8753) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IMPERATOR — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).
IRAJÁ (29-8330) — "Pânico em Singapura" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "O Rei e o Aventureiro" (A).
MASCOTE (29-0411) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
MEYER (29-1222) — "Genival é de morte"! (N).
MOÇA BONITA — "Traição" (I)
MODERNO (BNG 842) — "A Valsa Brilhante".
MONTE CASTELO (29-8250) — * "Quando o coração floresce" (B).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Guardas e Ladrões" (I) e "Uma Trágica Aventura" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PILAR (29-6460) — * A Chave do Paraíso" (B) e "O Salto da Morte".
REGÊNCIA — "Nunca é tarde para amar" (M).
RYDAN (49-1638) — "O Padeiro de Valorgue" (F).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Leva-me em teus braços" (M).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Nunca é tarde para amar" (M).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Homens do Deserto" (A).
LEOPOLDINA — * "Quando o coração floresce" (B).
MAUÁ — "Nunca é tarde para amar" (M).
MELLO (30-3077) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Senhorita Inocência" (A).
RAMOS (30-1094) — "Orfãos da tempestade" (I) e "Linha de Fôgo" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Mais uma vez perdão" e "Águias da Armada".
SANTA HELENA — "Ansiedade" (M).
SÃO PEDRO (30-4181) — "A Mancha de Sangue" (Cpe/A).

OTELO EM COVENT GARDEN

Kubelik, um diretor diferente — Sucesso da nova política — Um grande e uniforme espetáculo — por STEPHEN WILLIAMS — "Copyright" BNS, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA

LONDRES, Junho, 56 (B.N.S.) — Rafael Kubelik, que aos 41 anos de idade acaba de ser nomeado diretor-musical do Teatro da Ópera de Covent Garden, herdou, sem dúvida, a dominante personalidade de seu pai, Jan Kubelik, o grande violinista. Iniciou sua nova carreira com uma decisão firme e corajosa que muitos homens, mal empossados em um novo cargo, talvez não tivesse tomado.

Tito Gobbi, o conhecidíssimo barítono italiano não pôde comparecer aos primeiros ensaios de Otelo, de Verdi, ópera que daria início à temporada de outono. E Kubelik, para resumir a questão, dispensou-o do papel de Iago, substituindo-o por Otakar Kraus.

* * *

A JUSTIFICATIVA para uma atitude tão radical despertou animada controvérsia. Gobbi conta com inúmeros admiradores de suas gravações, muitos dos quais sem dúvida alguma pagariam qualquer preço para escutá-lo pessoalmente em um de seus mais famosos papéis.

Por outro lado, Kraus vem cantando na Inglaterra desde 1940, não tendo, portanto, a seu favor, nem a atração que desperta o estreante. Considerando-se, porém, as intenções por êle declaradas, as razões de Kubelik são irrespondíveis; está decidido a apresentar cada ópera como uma obra completamente integrada, em vez de (como se fazia outrora) apresentar, depois de ensaios inadequados, um elenco de artistas procedentes de diversos países, que desconhecem os métodos de um e outro e cantam seus papéis individuais sem observar absolutamente o efeito geral. Gobbi afirmou que havia cantado o papel de Iago cento e dez vêzes, ao que Kubelik, podemos bem imaginar, respondeu: — "Mas não no Covent Garden".

* * *

O RESULTADO final foi um espetáculo quase perfeito, no qual tôdas as peças, por assim dizer, se ajustavam como em um quebra-cabeça: "um por todos, todos por um".

Ramón Vinay, o tenor chileno de 41 anos de idade, cantou a parte de Otelo 200 vêzes, primeiramente em Nova York, com um aviso prévio de apenas três horas. E hoje considerado como o melhor intérprete dêste dificílimo papel, que exige às vêzes notas vibrantes e uma voz abaritonada nas notas graves. Poder-se-ia, talvez, preferir um Otelo de muito maior envergadura e talhe — como Lauritz Melchior ou o inglês Frank Mullings, de tão gratas recordações, mas Ramón se porta magistralmente; sua voz é fina e vibrante, sem ser ensurdecedora, e é, sobretudo, um excelente ator, transmitindo, em seus gestos e expressões fisionômicas todos os momentos de agonia neurótica do mouro.

* * *

E OTAKA Kraus, que se achava pelo menos em uma situação delicada, soube elevar-se magnificamente à altura da ocasião, como um dos mais excelentes Iagos que jamais vi.

Natural de Praga, Kraus é um cantor de grande sentimento artístico, um sóbrio e vibrante barítono que obedece a tôdas as exigências de sua interpretação. Goza de grande estima entre os frequentadores inglêses da ópera, especialmente por seu desempenho como João Batista, em **Salomé**, dr. Milagre, em **Hoffman**, e Barão Scarpia, na **Tosca**, canta em seis idiomas: tcheco, holandês, inglês, francês, alemão e italiano.

Desdemona e Otelo: Gré Brouwenstijn e Raymon Vinay

Desdêmona foi vivida por Gre Brouwenstijn, que já interpretou muitos papéis centrais com a companhia nacional de ópera de seu país, a Holanda. É alta e causa profunda impressão (provàvelmente uma impressão mais forte do que a própria Desdêmona), e sua voz é expressivamente comovedora. Raramente se escuta a **Salce** e **Ave-Maria** cantadas com um sentimentalismo tão arrebatador.

MERECE também ser mencionada, pela homogeneidade da representação, o produtor-ajudante Peter Potter. Peter cursou a escola de Eton, a Universidade de Oxford e foi oficial da Guarda dos Granadeiros. Naturalmente, estas habilidades não são pròpriamente ideais para um produtor de ópera; mas sua admirável direção de Otelo é motivo de ponderação.

Peter Potter adquiriu muita experiência na direção de obras teatrais e de programas de rádio, o que lhe facilita considerar uma ópera não apenas como um festim cantado, mas uma harmoniosa obra de arte, em que vozes, representação, trajes e cenário devem se combinar em um perfeito espetáculo teatral. Nesta ocasião isto foi conseguido, e Londres reconheceu entusiàsticamente a proeza.

Cássio, Iago e Rodrigo: John Lanigan, Otakar Kraus e Raymond Nilsson

OTELO e IAGO: Raymon Viney e Otakar Kraus.

MÚSICA

MARIO CABRAL

ROMEU E JULIETA

TEMA fascinante para os compositores (Tshaikowsky, Delius, Constant Lambert, Prokofieff) e para os coreógrafos (Lifar, Skibine, Antony Tudor), "Romeu e Julieta" vem integrando o repertório de todos os conjuntos coreográficos, mesmo frente ao tradicionalismo do atual "ballet" soviético, onde subsiste como uma das mais famosas criações de Ulanova.

Toumanova, para não fugir a êsse imperativo, incluiu também o tema shakespeareano entre as suas criações, atendendo, contudo, à sua condição de permanente artista convidada, cujo nomadismo não lhe permite um **supporting cast** para a interpretação de todos os personagens da história.

Oukhtomski encontraria nesse papel uma coreografia mais condizente com a sua formação estética.

Resolveu o problema muito simplesmente, criando uma versão baseada no coreografia de Serge Lifar, reduzindo o bailado aos dois protagonistas. Ela e Wladimir Oukhtomski, com a partitura de Tshaikowski, foram assim, os únicos intérpretes da tragédia em Verona, no bailado apresentado no espetáculo de estréia, em sua breve temporada no Municipal. Essa ousadia da grande bailarina, se não resultou numa **réussite** total, revelou, não obstante, outro aspecto de sua personalidade, já que nesse bailado não poderia exibir o brilho virtuosístico que, para as platéias comuns, constitui o traço mais atraente de suas atuações. Viveu Julieta, com a meiguice e a fôrça expressiva necessárias, enquanto

Rapsody in blue, com a música de Gershwin e coreografia de Verchinina, interpretado pelo corpo de baile do teatro tendo à frente Tatiana Leskova, foi o último número do programa em recital logo em demasia, como é hábito nos espetáculos de dança do teatro, que estêve cheio, nessa noite, de um público que aplaudiu com calor e entusiasmo todos os números apresentados.

IDA MICOLLIS interpretou, na temporada lírica nacional dêste ano, La Bohème e "Adriana Lecouvrer". Tanto na interpretação da partitura de Puccini como na de Cilèa, revelou-se um dos mais promissores elementos entre os jovens que nos últimos anos têm aparecido no Municipal. Suas interpretações neste teatro foram depois repetidas no Teatro República, onde prosseguiu a Temporada Nacional de Arte.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

JUNHO MORTO

SÃO João está aí. Sua festa, positivamente, está morta, pois a lei, ano para ano, tem cortado a tradição, fazendo calar as bombas, não permitindo que balões coloridos subam ao céu. Mesmo assim a gente escuta, de vez em quando uma "cabeça de negro" e vê um balãozinho tímido subindo o céu.

E' que a lei é mais dura aqui pela terra e muito sem fôrça não sabe bem controlar as coisas que ela mesma inventa. As barracas estão na rua vendendo fogos, como no Carnaval, os lança-perfumes. E a lei parece que proíbe ambas.

Mas tudo isso nada tem a ver com esta coluna, nem com o assunto começado dessa crônica. Mas é que as estações de rádio entram no mês de junho sem seus clássicos programas de louvações aos três santos do mês. Há muito que o programa caipira foi sendo suprimido e os tipos característicos do norte se infiltrando em programas de produções variadas. Até aí, tudo normal. Acontece, porém, que com a ausência de apresentações daquele gênero, (pelo menos no mês de junho) os compositores populares deixaram também de compor melodias alusivas a Sto. Antônio, São Pedro, São João.

Não fazem porque as cantoras não gravam e não gravar representa não faturar — que é o que mais interessa nos dias presentes. Quando se fala neste tom, a premissa mais fácil é a pedra do "saudosismo"; mas se aquelas músicas de ontem alusivas a junho e seus santos, não eram bonitas, românticas, brejeiras e gostosas como o frio do mês, então podem dizer que estou completamente velho:

"Meu balão vai subindo
Vem caindo a "garoa"
O céu é tão lindo
E a noite tão boa...
São João, São João
Acende a fogueira no meu coração...

Ouviram?

PAULO Soledade está com uma bôlsa de estudos garantida para os Estados Unidos, onde se aperfeiçoará em rádio e televisão.

CÉSAR E OS 25

NO dia 29, César Ladeira completará 25 anos de rádio e muita festa está sendo preparada para comemorar o acontecimento.

LINDA BATISTA e sua irmã Dircinha são as novas contratadas das "associadas". Linda deu adeus definitivo na Nacional, mas saiu sem brigar e deixou um punhado de bons amigos. Vai fazer também TV.

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL 57-1818 — RAMAL TEATR.
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
ÚLTIMOS DIAS
Dia 4 de julho. "Aconteceu Naquela Noite"
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
HOJE, AS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA, vesperal às 16 horas

Segunda-feira, dia 25, às 21 horas — Bilhetes à venda

Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, às 16 e 21 horas
A seguir: "Alguém falou de amor" — Estréia dia 29

DEFINITIVAMENTE
ÚLTIMA SEMANA de
OTELO
no TEATRO DULCINA
pela Cia. TONIA-CELI-AUTRAN
6 ÚLTIMOS DIAS — Mais de 30 mil pessoas
4 MESES EM CARTAZ — Hoje, às 21 horas
Quinta-feira, vesperal às 16 horas
ESTRÉIA DIA 28:
"A VIÚVA ASTUCIOSA", de Goldoni
RESERVAS: 32-5817

Teatro de Variedades Moinho de Ouro
DOMINGO - às 20 hs.
na TV-Rio
com: Henriette Morineau e Graça Mello
na peça de AMARAL GURGEL
AMANHÃ É DOMINGO
Um presente do Café Moinho de Ouro

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"Divórcio para três"
De VICTORIEN SARDOU
Trad. de M. DA SILVA e R. ALVIM
CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — FREDI KLEEMANN
Diàriamente, às 21 horas — Sábados, às 20 horas e 22,30 horas
VESPERAIS, QUINTAS — SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Próxima estréia:
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De J. Patrick. Trad. de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Maurice Vaneau

Hoje, às 21 horas — Quinta e domingo, vesperal às 16 horas

Hoje, às 21 horas — Quinta-feira, vesperal às 16 horas

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
AVISO AO PÚBLICO
"Divórcio para três"
FICARA' EM CARTAZ ATE'
O DIA 1.º DE JULHO
Reservas com antecedência - Fone 42-4521
Próxima estréia:
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De J. PATRICK

Enfrentando os olhares curiosos da população londrina, êsses cavalos, puxando charretes desconhecidas dos brasileiros, desfilam pelas ruas de Londres. No desfile anual de Whitsun, para o qual charretes e cavalos são decorados com gôsto e capricho

OS CAVALOS DE LONDRES

TODOS os anos, um dia depois da Páscoa, as "van" (carruagens) desfilam pelas ruas de Londres. Os cavalos que puxam as "van" têm muitos admiradores que vão ao Regentes Park apreciar a elegância dos animais. Semanas depois, há o desfile de carroças em Whitsun.

Quem assiste a êsses dois desfiles pitorescos fica satisfeito ao ver que até hoje existe um grande número de cavalos trabalhando em Londres. Notam, também, que aquêles cavalos são mantidos em ótimas condições, por pouco não con- *curiosos nos dois lados do "Inner Circle".*

* * *

OS cavalos das "van" — Shires, Clydesdales, Suffolks — são usados por companhias de gás e alguns comerciantes de cereais. As "cart" (charretes) são puxadas por pôneis ou cavalos grandes. A verdade, porém, é que qualquer animal de trote serve para "cart". E é interessante vê-los nesses dias de festa puxando seus carros vazios, passeando garbosamente. As ruas são decoradas especialmente para a ocasião e apresentam uma visão festiva e alegre.

* * *

O JULGAMENTO começa às 9,30 horas. E termina na hora do almôço, quando os cavalos desfilam pela segunda vez. Esse eterno movimento de vaivém é observado por olhos curiosos nos dois lados d "Inner Circle".

"Miss Gladys Yule", conhecida criadora de cavalos, é a presidente da "Sociedade de Van Horses" Ela distribui os prêmios em Regent Street, enquanto Mr H. T L. Young, que também apresenta seus próprios Shires, é o presidente da Sociedade de Cavalos "Cart". E' êle quem dá os prêmios em Whitsun.

* * *

O DESFILE foi instituido há 50 anos com a finalidade de chamar a atenção do público para os cavalos de Londres. Durante os últimos anos o número de cavalos tem diminuido, mas ainda existem uns 400 dêles trabalhando em Londres.

* * *

O DESFILE não tem espirito de competição Os juizes examinam os animais e aquêles que preencherem as condições exigidas são premiados com medalhas Entre elas, uma oferecida pela Sociedade Real de Prevenção à Crueldade. Outros prêmios são entregues por diversas sociedades de criação.

* * *

O ESPETACULO das "Van Horses" e "Cart Horses" é mantido por contribuições particulares e pelo entusiasmo que provoca naqueles que o assistem.

Reis e rainhas de mentira abrilhantam o desfile de "Van Horses". Os vários distritos da cidade se fazem representar e há prêmios para os concorrentes. O cavalo da foto arrebatou o primeiro lugar

- 21 milhões de pessoas atravessaram as fronteiras nacionais
- A Itália recebe mais de 5 milhões de turistas em um ano
- Alemanha Ocidental, Suíça e França seguem os passos da Itália
- Os americanos deixaram um bilião de dólares na Europa
- Aumenta o interêsse pelas viagens à África e ao Oriente Próximo

O EUROPEU ESTÁ SEMPRE DE MALAS PRONTAS

Reportagem de Wulf Ahlbrecth especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

DESDE 1949 vem aumentando, nos europeus, o desejo de viajar. Houve quem contasse em 1952, cêrca de 21 milhões de pessoas que no seu "continente" transpuseram as fronteiras nacionais. Este ano, já se conta com um "record" de 33 milhões, o que significa que mais de 11 por cento da população da Europa não comunista — no quadrilátero entre a Finlândia, Irlanda, Portugal e Grécia — está sempre em movimento.

A frente das estatísticas do turismo, ainda está o país clássico neste domínio, a Itália, com 5,5 milhões de hóspedes em 1955, seguida pela Alemanha Ocidental, a Suiça e a França, com 3,5 milhões cada um, a Austria, com 2 milhões e a Inglaterra com 1 milhão A Irlanda ocupa uma posição excepcional pois recebe 3,8 milhões de turistas, em sua maioria americanos de passagem. A Inglaterra, Portugal e Grécia exercem forte atração sôbre os turistas de ultramar que, aliás, só representam 25 por cento dos turistas, na Europa Ocidental. Ultimamente, a Grécia e a Iugoslávia começaram a evidenciar-se depois de terem estado durante algum tempo à sombra da evolução geral.

Um bilião de dólares ficaram na Europa

No ano passado cêrca de meio milhão de americanos percorreram o velho continente. As autoridades americanas calcularam que seus cidadãos gastaram no estrangeiro quase um bilião de dólares, do qual 37 por cento na Europa. Entre os países com receitas e despesas de turismo mais ou menos equilibradas destaca-se a Alemanha Ocidental, que passou a desempenhar o papel de importante país de passagem do turismo internacional Enquanto que em 1950 se contaram em 3 mil localidades acentuadamente turísticas — figurando em primeiro lugar Hamburgo, seguida de Munique, Francfort, Colônia, Dusseldorf Stuttgart, Nurnberg, Heildelberg, Wiesbaden e Baden-Baden — 150 mil dormidas e receitas de 250 milhões de marcos em 1955 a estatística já acusa 7,6 milhões de dormidas e um bilião de marcos em divisas.

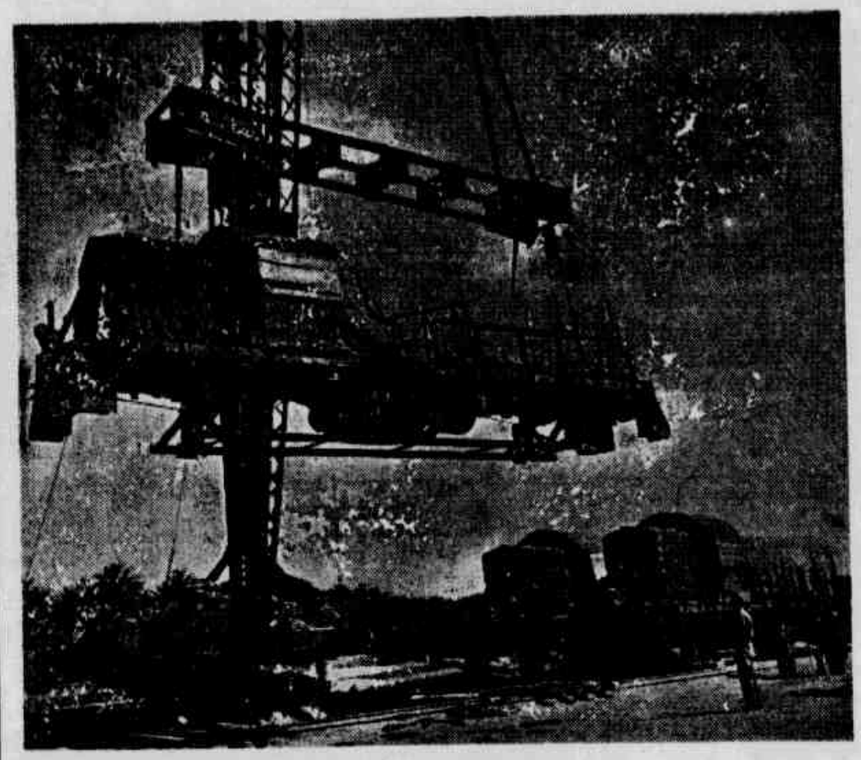
Os automóveis

No decorrer de uma evolução caracterizada pelo aumento constante do número de turistas, numa ordem de grandeza de 15 por cento por ano, observou-se um choque na grande estrada européia que leva do norte para o sul Nos quatro pontos de passagem entre a Escandinávia e a Alemanha Ocidental contaram-se em 1951, cêrca de 245 mil automóveis e 1,18 milhões de pessoas. Em 1955, estas cifras subiram para 710 mil automóveis e 5,25 milhões de pessoas.

Viagens à África e ao Oriente Próximo

Este ano, o número de turistas alemães deverá aumentar de 20 por cento O interêsse nas viagens ao estrangeiro combinando-se trajetos em estradas de ferro, autoônibus navio e avião, continua aumentando Entre as ofertas das agências figuram também, viagens ao Oriente Próximo e até mesmo um cruzeiro de 35 dias pela África Central e do Sul. Os turistas alemães continuam interessados pela Itália, Espanha, Grécia e, mais recentemente, por Portugal. O número de turistas alemães que foram ao estrangeiro somou, no ano passado 35 por cento do total do turismo alemão As viagens de estrangeiros à Alemanha Ocidental, aumentaram de 75 por cento.

Na Europa Ocidental conjugam-se os esforços para desenvolver ainda mais o turismo, que já assumiu forma de avalanche. Depois da maioria dos países terem abolido os vistos consulares, pensa-se agora, até mesmo em renunciar à apresentação de passaportes. Este turismo em massa não representa apenas uma nova moda, mas um excelente negócio. Acresce ainda, que as viagens constantes de país para país, contribuirão poderosamente para aprofundar o conhecimento mútuo dos países e para fortalecer a consciência européia.



Você se lembra?...

EM 1943, a ajuda dos Estados Unidos à Rússia permitiu um fluxo constante de armas e mercadorias, para a luta em comum contra a agressão nazista O total de empréstimos e arrendamentos feitos à Rússia, incluindo materiais para reconstruções de pós-guerra, totalizaram mais de 11 biliões de dólares. Na ocasião, os dirigentes soviéticos expressaram sua gratidão aos Aliados, mas, após a guerra, tentaram convencer o mundo de que foram os seus únicos vencedores. Na foto, locomotivas (MD-379) norte-americanas desembarcam no Irã para serem entregues à Rússia.

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Parker Quink

— a única tinta que contém

solv-x

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém solv-x, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.

PREÇOS:
2 onças - Cr$ 20,00
32 onças - Cr$ 130,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar — Rio de Janeiro

6016-P

Cr$ 2 biliões emitidos no mês de maio

DE acôrdo com o quadro demonstrativo da Caixa de Amortização em 31 de maio último, estavam circulando no Brasil 775.685 944 cédulas de um a mil cruzeiros, perfazendo um total de Cr$ 71 536 005 249,50.

Comparando êsse total com o existente em 30 de abril do corrente ano, que era de Cr$ 69 436 516 249,50 observa-se uma diferença para mais no montante de Cr$ 2 099.489 mil.

Um ponto a favor do sexo feminino

Depois da guerra nasceram mais meninos — Núcleos celulares indicam o sexo — A separação poderá matar

de KURT AHSLCHWEDT

O SEXO feminino está um ponto à frente do masculino, no sentido mais estrito da palavra, conforme os investigadores conseguiram provar com seus microscópios. Aperfeiçoaram-se os métodos a ponto de já se poder verificar a diferença dos sexos numa gôta de sangue. As células normais do organismo já indicam o sexo. O ponto de dianteira das mulheres e dos mamíferos do sexo feminino é neste caso um ponto de um milésimo de milímetro, que se pode observar em cada célula.

* * *

Esta descoberta, — feita durante o exame de nervos da língua de um gato — tornou-se verdadeiramente sensacional, pois até agora só era possível verificar diferenças entre células masculinas e femininas no momento da sua divisão. Agora, porém, ficou provado que o sexo é uma coisa hereditária. De cada óvulo masculino pode nascer um indivíduo masculino ou feminino. As células seminais masculinas, porém, já contêm o fator hereditário masculino ou feminino a partir do momento de sua formação.

As células seminais masculinas e femininas existem em número igual — e como não é possível separá-las sem as matar, é impossível escolher o sexo mesmo numa inseminação. As leis da probabilidade garantem que nas espécies dos animais superiores e no "homo sapiens" o número de indivíduos de sexo masculino e feminino sejam quase iguais.

As estatísticas indicam, porém, que o equilíbrio não é perfeito, pelo menos em tôdas as idades. Há já alguns séculos que são constatados 106 nascimentos de crianças do sexo masculino, em relação a 100 nascimentos do sexo feminino.

Verificou-se também que as crianças do sexo masculino, na sua infância, são mais sensíveis à doenças e acidentes e entre os jovens e adultos a mortalidade é superior. E' curioso notar que também depois da última guerra na Alemanha houve uma alteração desta relação quase fixa entre nascimentos de crianças do sexo feminino e masculino. Em 1948, paralelamente ao que se observou em 1919, depois da primeira guerra mundial, a relação foi de 108 meninos para 100 meninas. Entre os dois milhões de refugiados e expulsos das províncias do leste da Alemanha, êste desequilíbrio manteve-se até 1950.

* * *

Até hoje, porém, o fenômeno ainda não foi explicado. Já se apresentou a tese de, em consequência da alimentação alterada durante a guerra, as células masculinas terem tido mais probabilidades. Caso se confirme a notícia de que nos Estados Unidos a relação entre nascimentos de crianças do sexo masculino e feminino não foi alterada, depois da última guerra, haverá mais argumento a favor da tese da alimentação. Cumpre mencionar que o material estatístico alemão dos últimos duzentos anos acusa êste fenômeno depois de cada guerra.